

HOJE.

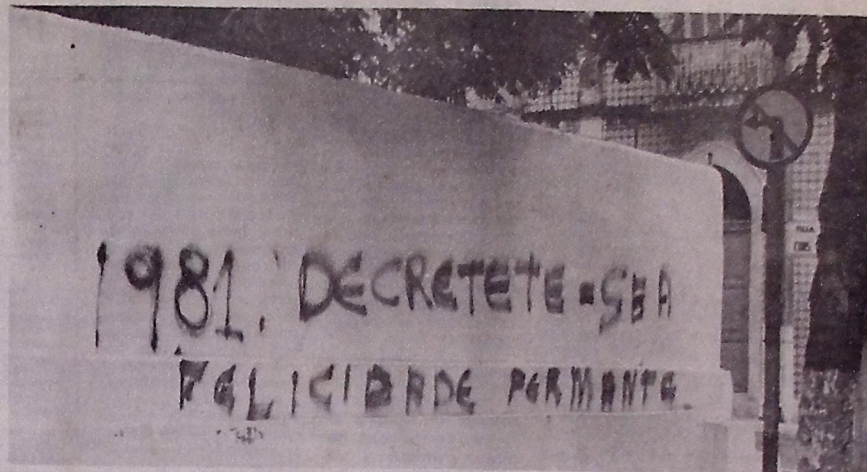
Journal de domingo

**Sua vida está
embaraçada?**

E MAIS:

- Por um cinema sério e divertido
Página 2
- Sociedade - Ivonaldo Correa
Página 3
- Indicações literárias
Página 4
- O humor de Anco Márcio
Página 5
- Dicas do fim de semana
Página 6
- A música de Eleazar de Carvalho
Página 7
- Prova de Estudos Sociais
Página 8

Começa hoje o vestibular unificado



Com uma concorrência de 4,4 candidatos por vaga tem início hoje na Paraíba o vestibular unificado, que inscreveu 27.446 estudantes que disputarão 6.444 vagas nos 82 cursos da área de Saúde, Tecnologia e Humanística da Universidade Federal da Paraíba, Universidade Regional do Nordeste e Institutos Paraibanos de Educação.

Medicina, com 1.200 inscritos para as 100 vagas existentes é o curso onde há maior concorrência. 12,2 candidatos por vaga, seguido de ciências contábeis com 1.081 inscritos para 100 vagas e Engenharia Civil com 698 para 90 vagas.

As provas serão idênticas para as três áreas, sendo subjetivas Comunicação e Expressão (hoje) e Estudos Sociais (amanhã), e objetivas Física e Matemática (dia 6) e Química e Biologia (dia 7). Os candidatos serão distribuídos em 32 locais nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, e Cajazeiras, disposto de três horas para responder o teste que será fiscalizado por 1.600 professores.

A relação dos aprovados só será divulgada 30 dias após os exames, tempo que a direção do concurso considera o mínimo necessário para a correção das provas subjetivas. Para se classificar o estudante precisa obter a média mínima de 40 por cento da maior média da área que escolheu, segundo informou o presidente da Comissão do Vestibular, professor Francisco Xavier Sobrinho. (Página 8).

CARLOS CHAGAS - "Por enquanto, a lista é a mesma, ou seja, os prováveis candidatos à sucessão presidencial, no começo de 1981, são aqueles que, no correr do ano passado, posicionaram-se ao menos se viram relacionados como tal. Aureliano Chaves, Delfim Netto, Ibrahim Abi-Ackel, Octávio de Medeiros, Danilo Venturini, Mário Andressa, Costa Cavalcanti, Antônio Carlos Magalhães, Virgílio Távora, Marco Maciel, Ney Braga, Paulo Maluf e Jarbas Passarinho". (página dois)

OPINIÃO - Cecilio Batista: "Faltam - e essa é a grande verdade - uma estrutura agrária que permita estocar produtos nas entre-safas, e vendê-los sem a interferência gananciosa dos aproveitadores, que dentro e fora do Governo aproveitam-se da situação para manobras prejudiciais à bolsa do povo e à própria economia nacional". Ricardo Rodriguez: "Foi inaugurado recentemente o anexo-4 da Câmara dos Deputados, batizado sob o nome de Flávio Marçílio e que complementa, juntamente com um auditório no Senado, inaugurado em 1978 sob o nome do então senador Petrólio Portella, as luxuosas instalações destinadas ao conforto e serviço do nosso abnegado legislador no Congresso Nacional". Afílio Ponzi: "De Cardoso Vieira todos conhecemos a placa de rua que carrega o seu nome, o que esconde sua expressiva atuação parlamentar sob o nome de Manoel Pedro, fazendo oposição, no partido liberal, ao lado de Joaquim Nabuco e outros grandes deputados ao tempo do Império". (página dois)

SEC inicia obras na Casa do Estudante

A Secretaria de Educação e Cultura do Estado dará início amanhã aos trabalhos de reforma da Casa do Estudante da Paraíba, situada à rua da Areia, que abriga atualmente cerca de 100 pessoas.

Para os trabalhos de recuperação e ampliação da Casa do Estudante serão dispendidos recursos no montante de oito milhões de cruzeiros, que serão divididos em duas etapas, sendo a primeira de quatro milhões, provenientes de recursos do próprio Estado, e o restante cedido pelo Ministério da Educação e Cultura.

Serão construídos 72 apartamentos duplos para dormitórios e ainda um pavilhão com instalações hidro-sanitárias, com bebedouros. Segundo comentou a secretária Giselda Navarro, a última reforma realizada no local ocorreu em julho de 79, tendo os próprios residentes destruídos as dependências, entre eles pessoas que não são estudantes mas moram há vários anos no local.

Igreja condena vasectomia e a ligadura das trompas

O governo esteriliza a economia, esteriliza a cultura e agora quer esterilizar o homem - esta afirmação é do Padre Hildon Bandeira ao ser questionado quanto ao programa do governo sobre a vasectomia e a ligadura de trompas, recentemente liberado pelo Ministério da Saúde para os contribuintes do Inamps. "A Igreja está frontalmente contrária a todos os métodos de controle da natalidade", continua.

Para o Padre Hildon o governo se volta para a população apesar de dizer que esta não é uma campanha maciça. De qualquer forma, abrindo os seus postos do Inamps para este tipo de atendimento, embora diga que não podem ser cirurgiados aqueles que não tiverem aprovação de uma junta médica, a Igreja fica muito em dúvida quanto a essa aprovação sobretudo para aquelas mulheres que querem evitar a procriação.

Apesar do aumento populacional, principalmente nas camadas mais pobres da sociedade brasileira, a opinião do Padre Hildon é que "o quadro é muito triste, no binômio população-miséria mas, para um país como o nosso, com uma extensão territorial em abundância, é criar condições de trabalho para que haja sempre pão nas nossas mesas, sem precisar recorrer ao controle da natalidade".

"Falta um programa de abastecimento do governo, para evitar que se utilizem desses métodos que vão esterilizar o homem e limitar a mulher. Não serão por esses meios de controle que surgirá a salvação nacional. Existem casos realmente em que a Igreja aceita a ligação de trompas na mulher, como por exemplo na gestação cubária e fidelidade das paredes do útero, ou em outras situações fisiológicas em que a mulher não pode realmente procriar", continua o pároco.

A Igreja, vive procurando um meio de controlar a natalidade, desde que não fira os seus princípios morais da sociedade nem ponha em risco a vida das mulheres como é o caso da pílula anticoncepcional e o DIU.

Partida de hoje é decisiva para Brasil e a Argentina

Montevideu - As Seleções do Brasil e Argentina jogam hoje uma partida chave do grupo dois do "Mundialito", em um dos tradicionais clássicos do futebol sulamericano, que pode decidir quem será um dos finalistas da Copa de Ouro.

A Argentina - atual campeã do mundo - entrará no campo do estádio Centenario apoiada pela excelente mas dramática vitória de 2 a 1 sobre a Alemanha Ocidental e, se vencer o Brasil, passará à final.

Na Seleção Brasileira, concentrada em "Los Aromos", a 23 quilômetros de Montevideu, reina a confiança num resultado satisfatório. Acima dos pontos vitais que estão em jogo, a partida terá um tom emotivo e de rivalidade futebolística por se tratar de dois tradicionais "inimigos" esportivos.

Ambos os técnicos, César Menotti, da Argentina, e Telé Santana, do Brasil, manifestaram "seu respeito" recíproco e não se aventuraram a fazer prognósticos.

Santana, que substitui no comando da equipe brasileira o discutido Cláudio Coutinho, técnico durante a Copa de 78, tem enfrentado uma série de problemas devido a lesões que deixaram fora do torneio Zico, considerado o melhor jogador brasileiro, e Reinaldo. Em Montevideu, enfrentou dúvidas ocasionais por uma lesão em Sócrates, que, não obstante, se recuperou e jogará hoje, enquanto seu substituto, Serginho, passará à lista dos jogadores com lesões.

Até agora, parece que nem Menotti nem Telé têm mais dúvidas sobre a escaladagem de suas equipes, que serão as seguintes: Argentina - Filol, Olguin, Galvan, Pessarella e Tarranti; Ardielles, Gallego e Valencia; Bertoni, Diaz e Maradona; Brasil - Carlos, Edevaldo, Oscar, Luizinho e Júnior; Batista, Cerezo e Renato, Tita, Sócrates e Zé Sérgio.

Acredita-se que Batista terá a difícil tarefa de marcar Maradona, que, embora possa ser lançado na ponta esquerda, jogará com a tradicional camisa número 10. Na partida contra os alemães, Menotti colocou Kempes mais para a esquerda, mas o jogador se ressentiu de problemas físicos e foi substituído por Valencia, que acabou sendo o responsável pelo triunfo argentino.

Além dos acertos táticos de Menotti na partida, deve-se destacar que os jogadores argentinos demonstraram uma grande capacidade de mudar um resultado em apenas quatro minutos. Telé também deverá levar em conta este fator na partida de seu time contra os argentinos. Por outro lado, o jogo será uma esperada desfora do Mundial de 78, quando os brasileiros empataram com os argentinos.

A partida de hoje começará às 18 horas e deverá ser assistida por uma multidão superior à 60 mil pessoas, entre elas milhares de argentinos e um grupo de brasileiros. (Esportes na página 7)



A seleção do Brasil precisa derrotar hoje a Argentina em Montevideu

"1981. Decreto-se a felicidade permanente" O "decreto" foi escrito no muro de uma das casas da rua Visconde de Pelotas, próximo à praça Dom Adauto. A "autoridade" que assinou tal "documento" provavelmente não passou um 1981 muito feliz e, por isso, espera muito mais do ano em curso. Trezentos e sessenta e cinco dias de não-felicidade ou de felicidade oscilante é tempo suficiente para fazer uma pessoa pensar mais, raciocinar melhor e decidir por uma radical mudança. Resta saber a quem e a quantos esta mudança deverá atingir.

Costa diz que emergência pode ser ampliada

A área de municípios em emergência poderá ser ampliada este ano, começou do município de Itatuba. A hipótese foi aventada pelo secretário da Agricultura, José Costa, dizendo que dois mil acúides e mil pecas amonias foram construídas e recuperadas nos trabalhos das frentes de emergência, no interior do Estado.

Cento e treze municípios já estão incluídos na área de emergência desde 1980. Este mês, o Governo do Estado vai pedir a inclusão de Itatuba, se a estiagem continuar no mesmo ritmo atual. A Secretaria da Agricultura inscreveu 113 mil trabalhadores.

Dois terços do território paraibano da zona semi-árida está em seca total. Com recursos do programa de emergência foram construídos e recuperados, nessa área, 2 mil acúides, em 1980, além de 7.340 metros de canais de irrigação, duzentas cisternas, 100 quilômetros de estrada, 1.310 casas de colônias, 4.388 quilômetros de cerca e 555 armazéns.

Além disso, foram preparados também mais de 700 hectares de novas áreas de terra para o plantio; 4.200 hectares com plantio de sisal foram recuperados e construídos 50 silos-trincheiras para armazenamento de forragem.

Veículo em alta velocidade mata agricultor na BR

Um veículo da placa desconhecida, conduzido em alta velocidade, atropelou e matou, ontem, na estrada João Pessoa-Recife, o agricultor José Antonio Ferreira, de 28 anos de idade, solteiro, residente na Rua João Pessoa, em Alhandra, que se encontrava à margem da rodovia.

O corpo de José Antonio Ferreira foi transportado para o Instituto Médico Legal onde, após autópsia, foi entregue aos seus familiares e sepultado no cemitério do bairro do Cristo Redentor.

COLISÕES

O ônibus de placa SA 32-24 PB, dirigido pelo motorista José Martins de Almeida, colidiu com o Dodge de placa JP 46-33 PB, provocando série prejuízo de ordem material, não se registrando, no entanto, ferimentos em nenhum dos passageiros das duas veículos. O acidente ocorreu na Avenida Getúlio Vargas.

Já na praça Pedro Américo, o auto de placa SB 66-78 PB, dirigido por Severino Pereira da Silva, residente na Rua Getúlio Vargas, 108, chocou-se com o Volks de placa SB 30-53 PB, conduzido por Fernando Antonio da Silva, residente na Rua 21 de Abril 431, em Bayeux. Também não houve vítimas.

O sr. Lino Ferreira, proprietário do auto 84-17 PB, compareceu ontem à Delegacia de Acidentes para registrar queixa contra o indivíduo conhecido por Willians, que saiu, sem permissão, no seu veículo e terminou atropelando o Volks de placa JP 42-71 PB, pertencente ao sr. Genival Pereira da Silva que, no acidente, sofreu fratura na perna esquerda.

Ambulantes vão 3ª feira para o mercado central

Os pequenos comerciantes da Praça Pedro Américo serão transferidos para um dos pavilhões do Mercado Central na próxima terça-feira, a partir das primeiras horas da manhã. Os comerciantes seriam transferidos na Prefeitura, o prefeito Damásio Franca resolveu deixar para a terça-feira, já que na segunda-feira serão tomadas as providências de limpeza geral do pavilhão que vai ser ocupado no Mercado Central, que dispõe de todos os serviços de infraestrutura e segurança.

Durante a visita que fez ao governador Tarcísio Burty, ante-ontem, no Palácio da Redenção, o prefeito Damásio Franca explicou as providências adotadas para a transferência. O governador, por sua vez, ficou satisfeito com a desocupação da Praça Pedro Américo e pediu ao prefeito a maior pressa na sua recuperação e urbanização. O projeto de urbanização do logradouro é de autoria do arquiteto Mário Glauco Di Lascio, ficando a execução por conta das Secretarias de Serviços Urbanos e Urban.

TRANSFERÊNCIA

A transferência ficou definitivamente acertada depois de uma reunião do prefeito Damásio Franca com os pequenos comerciantes representados pelo Tarcísio Burty. O governador, por sua vez, ficou satisfeito com a desocupação da Praça Pedro Américo e pediu ao prefeito a maior pressa na sua recuperação e urbanização. O projeto de urbanização do logradouro é de autoria do arquiteto Mário Glauco Di Lascio, ficando a execução por conta das Secretarias de Serviços Urbanos e Urban.

O prefeito agradeceu a compreensão do presidente Francisco de Lima na necessidade de desocupação da Praça Pedro Américo, tão logo terminassem as festividades de fim de ano. Logo que a Praça seja desocupada serão iniciados os serviços de recuperação e urbanização para, posteriormente, ser devolvida ao lazer público. O busto de Pedro Américo, inclusive, sofrerá total recuperação. A transferência será comandada pelo secretário João Franca Filho, da Sesur, e o presidente e da Urban, eng. João Feitosa Leite.

Bispo confirma ser defensor do socialismo

O bispo de Volta Redonda e Barra do Piraí, dom Valdir Calheiros, confirmou, em carta distribuída à imprensa, as declarações prestadas na véspera do ano novo, quando defendeu o socialismo, criticou o capitalismo e elogiou o Partido do Trabalhador. A entrevista com Dom Valdir foi publicada pelo jornal "Tribuna de Alagoas", de Maceió.

Na carta ele apenas "expôs com mais clareza" o seu pensamento e inseriu críticas ao sistema comunista, dizendo que a alternativa é um socialismo que abraça "o ter, o ser, o saber e o poder". A entrevista do bispo foi publicada na página três com o manchete "Bispo defende o socialismo como melhor sistema" e teve chamada na primeira página sob o título "Bispo algoano é socialista, apoia o PT e cita a Nicarágua". (Página 6).



A UNIÃO
Fundado por Alvaro Machado

Não compreenda Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.
Tarcísio Burity

PRODUÇÃO DE ALGODÃO

Foi da maior importância a decisão política do governo federal de fortalecer o pólo têxtil do Nordeste, objetivando a implantação, na região, até 1985, de mais 1.200.000 fusos, além dos 1.400.000 já implantados ou com projetos aprovados pela Sudene CDI.

O fortalecimento do pólo têxtil do Nordeste está a exigir, porém, uma resposta da região em termos de aumento da produção algodoeira e essa resposta está muito longe de ser satisfatória. Ano a ano a indústria têxtil nordestina vem exigindo maiores volumes de algodão, estimando-se que, para o atendimento dessa demanda, o Nordeste deveria aumentar sua produção, por ano, em cerca de 20.000 toneladas no mínimo. Ora, em vez de aumentar, e de aumentar nessa base, o que vem acontecendo, na prática, é uma queda em relação às safras anteriores.

A Paraíba, que na safra de 1976/77 produziu 123.544 toneladas de algodão em caroço, na safra de 1978/79 viu essa produção cair para 114.994 toneladas.

No Rio Grande do Norte, as quedas são mais violentas. De 108.000 toneladas na safra de 1977/78, na safra de 1979/80 anda por perto de 50.000 toneladas.

Diante dessa situação, o Nordeste, que já foi grande exportador de algodão para o exterior, já não exporta mais. E agora vê-se obrigado a importar algodão de outras regiões do país, para manter em funcionamento seu parque industrial têxtil.

As irregularidades climáticas respondem em grande parte por esse fenômeno. A seca, em verdade, tem causado graves prejuízos à produção algodoeira nordestina. Mas não é só a seca. Outros fatores têm contribuído para isso, a despeito das várias políticas, dos vários programas governamentais de apoio e incentivo à produção do algodão.

Em trabalho publicado pela EMBRAPA, os técnicos Eleusio Curvelo Freire, José de Alencar Nunes Moreira e Luis Carlos Medeiros observam que os problemas da cultura algodoeira, na região, agravam-se devido à imperfeição do sistema de comercialização, à estrutura fundiária e à deficiência de condições de infraestrutura econômica e social para a fixação da população rural, aliando-se a estes fatores o desgaste progressivo dos solos e o baixo potencial genético das variedades em uso.

AUNIÃO • Diretor Presidente: Nathaniel Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Elísio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Arlindo Almeida • Chefe de Redação: Leoni Guimarães • Redação: Rua João Amorim, 364 Fone: 221.1463 e 221.2277 • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101, Fone: 221.1220, Caixa Postal 221 - Telex 82226 • BUCURSALIS: Campina Grande - Rua Marcel Pinheiro, 220 32, Fone: 321.2706 - Cajazeiras - Rua Pe. José Tomas, 19 - Fone: 531.1874 - Patos - Travessa Solos de Luzerna, S/N - Fone: 421.2088 - Guarabira - Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 - Sousa - Rua André Araújo - nº 25 - Fone: 521.1219 - Igarapé - Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Caiçara do Rocha - Rua Manoel Pedro, 674.

Vergonha Nacional

O petróleo contribuiu com apenas um terço do "déficit" da balança comercial brasileira, no ano de 1980, ficando os dois terços restantes por conta da importação de alimentos. Comprou o Brasil no exterior, desde o feijão ao côco, sem falar nos tradicionais produtos, como trigo, dos quais não conseguiu a nação libertar-se, apesar de possuir terras em quantidade suficiente para produzir o grão e até vendê-lo para outros países consumidores, não se podendo, por isso, debitar apenas ao petróleo a causa de todos os nossos males, como pretendem as autoridades do setor financeiro.

No caso específico do feijão, que basta ser lançado ao solo para germinar, o fato vem se constituindo, há muito tempo, numa vergonha nacional que enche de opróbrio todo o país, principalmente quando se sabe que esta é uma terra onde em se plantando tudo dá e onde, infelizmente, deixou-se de plantar para comprar tudo lá fora a peso de ouro. A compra de côco no exterior não tem sequer explicação, não há como convencer o povo de que foram destinados preciosos dólares para ir buscá-lo longe da suspensão por dois anos. É que o Conselho de Defesa Nacional, a oportunidade de mergulhar no passado da nossa Província, para passar um rabo de olho na JACOCA, a quatro léguas ao sul de JOÃO PESSOA. Fico sabendo que já significa *TUDO COO* é o mesmo que IR-SE EMBORA e OCA, como todos sabem é CASA. Os tabajaras teriam sido aldeados na capital depois de retirados daquele lugar. Assim, do mesmo lugar em que partiu de 20 de dezembro de 1614, o chefe indígena PAU-SECO com vinte e dois de seus guerreiros para dar mãozinha na conquista do Maranhão. Depois, sob o patrocínio de Maurício de Nassau, teria recebido o nome de MAURICIA e finalmente vido do CONDE, parecendo o modo de significar uma eterna recordação ao conde de Nassau, onde em 1836 foi criado um juízo.

De qualquer modo faço esta viagem imaginária e sentimental a bordo do volume MANOEL PEDRO CARDOSO Vieira o Bossuet da JACOCA. De Cardoso Vieira todos conhecemos a placa da rua que carrega o seu nome, o que esconde sua expressiva atuação parlamentar sob o nome de MANOEL PEDRO, fazendo oposição, no partido liberal, ao lado de JOAQUIM NABUCO e outros grandes deputados do tempo do Império.

Mas CARDOSO VIEIRA era um inquieto e ao 5º ano do curso de Direito em Recife teve um atrito com o Conselheiro Batista, do que resultou um processo e proposta a pena de

suspensão por dois anos. É que o Conselheiro doutor Batista lhe perguntara o que era REVOLUÇÃO. Não deu definição satisfatória e o mestre o corrigiu. Ao que respondeu: o sr. leu assim nos seus livros, eu li diferentemente nos meus, fica uma coisa por outra, os nossos pensamentos se completam. A história é pitoresca e segundo o Livro de Atas das Congregações da Faculdade, referente ao ano de 1870 o fato é narrado como um ato de injúria. O autor esclarece, entretanto, que o mestre Francisco de Paula Batista, lente de Processualística e Hermenêutica Jurídica, fora o único a quem CARDOSO VIEIRA "dera mostras de consideração e respeito e cuja capacidade, para examiná-lo reconheceu de público, em declaração formal, perante os demais professores, resignadamente humilhados".

É que o Bossuet da Jacoca era conhecedor das línguas francesa e inglesa, "língua abundante e desordenada" e já aos dezesseis anos requereu matrícula na Faculdade de Direito do Recife, rico em humanidades e, pois, possuído da aquela arrogância da juventude que sabe o que quer, entendia de discutir com os mestres numa época em que o lente costumava fazer as suas conferências e os alunos limitavam-se a ouvir passivamente, o que contrariava o temperamento inquieto do futuro parlamentar, que, na tribuna da Câmara dos Deputados, discutia com propriedade e conhecimento de causa os problemas da nossa Província.

A iniciativa de EDUARDO MARTINS é, pois, uma lição aos moços, que devem ler esse livro que foi escavar um passado nebuloso uma figura que vem a calhar nestes dias de obscurantismo e indiferença, em que a Paraíba procura seu lugar ao sol do desenvolvimento, sufocada que se encontra, como todo o Nordeste, na ilusória conceituação de que é um peso morto. E a maior riqueza paraibana sempre residu na inteligência de homens como CARDOSO VIEIRA, que pertencia ao mesmo grupo de Tobias Barreto, Castro Alves, Carneiro Vilela, Castro Rebelo, Clóvis Belavaca, Arthur Orlando, Inglês de Souza, Martins Junior e tantos outros. O próprio Silvío Romero afirma que Manoel Pedro CARDOSO VIEIRA tem direito a figurar em nossa história literária, duplo direito, como poeta e como orador. O livro de EDUARDO MARTINS demonstra suas qualidades de homem de imprensa, de articulista, de debatedor de ideias, de professor e de advogado. Foi, mediante concurso, nomeado em 1872 professor da cadeira de Retórica, sendo componente da banca examinadora os professores Thomas de Aquino Mindelo e dr. Padre Leonardo Antunes Meira Henriques.

O livro é enriquecido por ilustrações, incluindo o retrato do grande paraibano, contendo preciosa matéria que seria impossível conter nos limites de uma simples nota.

Álfo Ponzi

Carlos Chagas

A LISTA É A MESMA

Por enquanto, a lista é a mesma, ou seja, os prováveis candidatos à sucessão presidencial, no começo de 1981, são aqueles que, no correr do ano passado, posicionaram-se ou ao menos se viram relacionados como tal. Auraliano Chaves, Delfim Netto, Ibrahim Abi-Ackel, Iratidim Medeiros, Danilo Venturini, Mário Andreazza, Costa Cavalcanti, Antonio Carlos Magalhães, Virgílio Távora, Marco Maciel, Ney Braga, Paulo Maluf e Jorbas Passarinho.

No Palácio do Planalto, ainda esta semana, cobriremos algumas impressões as projeções sucessórias, não proibindo os contra-indicados para especulações a respeito, não se repetindo em 1984 o que ocorreu desde 1964, isto é, imposições castrenses. Venderemos quem obtiver a maioria na convenção nacional do PDS, o presidente Djalma Figueiredo, não tem candidato, muito menos o grupo que o cerca. D. alguma forma, até a outra metade do ano, mas não é visto como saudável, ainda que cada lado deva correr por conta e risco de quem a faça.

Pode ser que as coisas cheguem, mesmo, a desembocar nesse estuque inagavelmente aporreado, isso, caso o PDS mantenha a maioria no futuro Congresso, eleito em 1982, mas por enquanto, será prematura dar a questão como decidida em tais termos. Porque se a Revolução ainda se apresenta como um fato e uma realidade acima das demais, não se dá apenas a, mas está, como supor que, de repente, abra mão de práticas que tornaram rotineiras, mesmo anormais, de fazer generais-presidentes ao longo das décadas?

Dizem os auxiliares palacianos de primeiro nível que a abertura conta a necessidade de uma sucessão política, no longo prazo 1984, e que chegará à chefia do governo quem dispuser maiores caixas, ou seja, votos na convenção do partido oficial, uma vez que afastam assim a hipótese de as oposições interverem o jogo. Sabem, e não se irritam, que alguns candidatos, como Paulo Maluf e Antonio Carlos Magalhães, já se articulam em busca de apoio, mas não excluem qualquer dos outros nomes citados. A lista alida, é deles, e envolverá não só hipóteses para a Presidência, como para a vice-presidência, também. Para eles o normal seria a escolha de um candidato civil, político de experiência comprovada, mas nada impede que militares sejam indicados politicamente.

Aqui é que as coisas se enrolam, pois Castelo Branco, Costa e Silva, Garrastazu Médici, Ernesto Geisel e João Figueiredo, todos marciais ou generais, também tiveram seus nomes "politicamente" encimados, votados e aclamados nas convenções da Arena. O que não aconteceu desta vez, ainda segundo o raciocínio palaciano, seria a prévia determinação dos altos comandos em favor de um candidato, que a difícil legenda governista apenas referendaria. O escolhido, para os laboratórios oficiais, surgiria de entendimentos e disputas meramente partidárias.

Deixando para o futuro a comprovação dessas hipóteses, vale uma análise rápida sobre cada um dos presidenciais.

Aureliano Chaves aparece como das mais preparados e eficientes administradores e políticos em condições de chegar lá. Como vice-presidente, porém, não conta com boas graças do grupo detentor do poder, já enfrentou altos e baixos em seu relacionamento com o próprio presidente e a necessidade de muita articulação, muita audácia e muito sorte. Possivelmente, não postará, mas não se exclui.

Delfim Netto será candidato na medida em que conseguirá na política o que não conseguiu na economia e que haja o afastado das especulações maiores, quem sabe daqui a três anos o próximo? Sua capacidade de manobra é indiscutível, mas com a inflação a mais de 100 por cento, nem pensar.

Ibrahim Abi-Ackel sucedeu a Patrício Portella como coordenador político do Governo, mas, por enquanto, ao menos, não como o candidato único, indiscutível e evidente que era o falecido senador pelo Piauí. Competente, com excepcional capacidade de expressão, poderia surgir como indicado do agrado palaciano, que se encorajaria de "suavizar" aos convencionais pedestres.

Otávio Medeiros, chefe do SNI, seria uma candidatura muito mais revolucionária do que política ao parlamentar, ainda que, na teoria, não impeça a sua escolha. Trata-se de uma opção sendo do sistema, ao menos do grupo instalado no poder, ao qual pertence. Há quem guarde a sua ascensão, principalmente se a prática das novas tempos não condizer com a teoria anunciada.

Valério o mesmo para o general Danilo Venturini, chefe do Gabinete Militar, ainda que sua postura, por tática ou coincidência, seja bem diversa da do chefe do SNI. Não utiliza o silêncio como arma, mostra-se permeável ao diálogo e aparece na lista, sendo como inusável, ao menos como imponderável.

Mário Andreazza é o carro-chefe do Governo, social e administrativamente, repetindo a frente do Ministério do Interior a mesma imagem que o marcou como ministro dos Transportes dos governos Costa e Silva e Garrastazu Médici. Dizem que seria um dos preferidos do general Figueiredo, com ótimo político e mensagens de otimismo, mesmo em meio à crise atual.

Costa Cavalcanti mantém-se preservado dos principais embates políticos e, até, administrativos. Na Presidência da Itaipu Binacional e Eletrobrás, com passado político, apesar de general da reserva constitui uma espécie de reserva tática do governo.

Dos governantes referidos, Paulo Maluf e Antonio Carlos Magalhães disputam a Presidência, os demais (e também, posicionam-se para a vice-presidência. Das preferências evidentes do Planalto, para esta última função, sobressai Marco Maciel, ainda que Virgílio Távora expresse outra viabilidade do Nordeste. Maluf se encontra, mais do que qualquer outro, em campanha, romando adesões e buscando inusitado material a deputados e senadores de todos os Estados, conquistando por antecipação os sufrágios do congresso do PDS. Sendo estimulados, não é, pelo menos, obtido em suas pretensões, o governador do Ceará Carlos Magalhães. Ney Braga corre por fora, para o que se vê e ouve.

Finalmente Jorbas Passarinho, presta a presidir o Senado e admirado nos meios revolucionários como das únicas revelações políticas pós-64, do lado da situação. Enfrenta Djalma Figueiredo e o governador do seu Estado, Alcides Nunes, mas creve em influência e administração em Brasília.

Dizem não deve fugir a importância econômica, conforme a visão oficial, mas a importância econômica, se cogitar, ou esperar, é se a revolução, desta vez admitir fazer o que não fez desde sua eleição. Ou melhor, não fazer o que fez, no caso, a imposição de uma maior general, por conta das condições anormais, das dificuldades ou do subverbo.

• Ricardo Rodrigues

Do leitor:

Mordomia Parlamentares

Foi inaugurado recentemente o Anexo-4 da Câmara dos Deputados batizado sob o nome de Flávio Marçilio e que, como complemento, juntamente com um auditório no Senado, inaugurado em 1978 sob o nome do então senador Patrônio Portella, as luxuosas instalações destinadas ao conforto e serviço do nosso abnegado legislador no Congresso Nacional.

No espaço Anexo-4, cada deputado vai dispor de 36 metros quadrados de área em seu gabinete. Cada andar, dos 11 com que se ergue o imponente anexo, abrigará 53 gabinete e duas copas. No subsolo, uma variedade de serviços que só se vêem nos mais requintados *shoppings-centers* paulistas e cariocas. Esses serviços parlamentares

constam de barbearia, lanchonete, auditório, livraria, central de som, mecânica, tudo isso a uma temperatura ambiente amena durante o verão, graças às 1.300 toneladas de ar condicionado que proporciona o sofisticado sistema de refrigeração.

Como se fosse pouco todo esse conforto, os deputados serão transportados, entre o anexo Flávio Marçilio e o de número 2, por uma esteira rolante que foi importada a um custo de 118 milhões de cruzeiros, e que será paga pela atual e pela próxima legislatura com dinheiro da nação, logicamente.

Esqueceram os 420 representantes do povo que talvez as condições do país não são as melhores para inaugurar

esse tipo de suntuosidade, com uma inflação que já passou de 100% ao ano, com 40 milhões de brasileiros desassistidos do atendimento básico a suas necessidades de saúde (segundo a exposição de motivos do projeto do Previsão), com uma dívida externa que já ultrapassou a assustadora soma de 50 bilhões de dólares, com as dificuldades que o próprio governo enfrenta para contornar a crise energética, enfim, com as angústias da maior parte dos brasileiros para conseguirem subsistir num contexto econômico e social cada dia mais agreste.

É curioso que essa obra faraônica tenha sido inaugurada justamente no momento em que se aprovou pelo Congresso a instalação de uma CPI destinada a apurar a corrupção nos órgãos do Poder Executivo. São as ironias da vida...

Lembrava um conceituado jornal

Balano quer os partidos financiados

O deputado federal Djalma Bessa (PDS-BA) defende, ontem, em Salvador, o financiamento de todos os partidos políticos pela União, na realização de suas campanhas eleitorais, porque "se não houver uma providência desse tipo, vamos partir para a aristocracia eleitoral, isto é, só entrará na disputa quem tiver recursos próprios".

O parlamentar lembrou que esse tipo de financiamento aos partidos já existe em países como a Alemanha e a Inglaterra e visa a democratização do processo eleitoral. Ao mesmo tempo, impediria que pessoas sem condições políticas sólidas disputassem eleições apenas por disputar, pois haveria a condição de que os candidatos que perdessem ou só tivessem um número inexpressivo de votos teriam de ressarcir o partido dos gastos feitos.

FUNDO

O sr. Djalma Bessa observou que já foi feito um primeiro passo nesse sentido, com a criação do Fundo Partidário, "mas esse fundo é tão pequeno que não dá nem para manutenção do próprio partido, no que se refere a despesas como pagamento de aluguel, conta de telefone e salários dos funcionários".

Por lei, um deputado não pode gastar individualmente nada, mas é ele quem dá a contribuição para o partido e é com essa e outras contribuições que o partido paga a sua propaganda eleitoral. Então, o mais razoável seria o próprio Estado proporcionar esses meios - acha o deputado Djalma Bessa.

Com essa sugestão, o deputado balano pretende ampliar a ação da União iniciada com a chamada Lei Eitelvino Lins, através da qual o Estado passou a ser responsável pelas despesas com locomoção e alimentação dos eleitores no dia do pleito, "reduzindo sensivelmente a influência do poder econômico, especialmente nas regiões mais pobres do país".

Gomes vai disputar prefeitura

O deputado federal Antônio Gomes disse que mantém a sua candidatura para a Prefeitura Municipal de Campina Grande, no próximo pleito "ou futuros pleitos", reafirmando que seu grande sonho político é chegar a administrar este Município, do qual já foi vice-prefeito.

Na qualidade da presidente do Diretório Municipal do PDS de Campina Grande, Antônio Gomes defende que o seu partido esteja voltado para o povo, assistindo aos pobres o ano inteiro, não somente às vésperas das eleições.

"Já tentei montar um gabinete médico-odontológico, na sede do diretório do partido, para que o PDS possa assistir as pessoas carentes da cidade, indistintamente, mas ainda não conseguí. Não quero ser presidente do partido só para ocupar o cargo, pelo contrário, quero um partido voltado para o povo, principalmente para a classe desprovida da necessária assistência médica.



Prefeito de Campina, sr. Enivaldo Ribeiro

Marcondes enfrenta Klein na luta pela liderança do PMDB

Tem provocado atenção, a nível nacional, a candidatura do deputado Marcondes Gadelha à liderança do PMDB na Câmara. A revista O Espelho, em sua edição de novembro/80, diz que a luta pela liderança se constitui numa verdadeira "luta de foice".

A revista parte para uma análise e afirma que com a desistência do pernambucano Fernando Lyra, em prol de seu amigo do extinto grupo "autentico", Marcondes Gadelha, a disputa fica centrada nas divisões regionais, "ciúmeiras", conveniências e promessas de colocações nas vice-lideranças e comissões da Casa.

Dentro desse espírito - observa O Espelho - um membro do "staff" do deputado Odacir Klein, candidato de "tendência popular" do PMDB à liderança na Câmara, contava desolado que existem cerca de 29 cargos a serem distribuídos. E arrematava afirmando que "O Odacir precipitou-se em dividir quase todos os cargos cerca de cinco meses antes da eleição". Desta forma o provável primeiro vice-lider de Klein na Câmara é o paranaense Osvaldo Macedo, que se dedica atualmente a intenso trabalho de corredores na cata de votos para sua ascensão a tal cargo.

Na quarta-feira, 5 de novembro, lembra a revista, Marcondes Gadelha comunicou ao presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, sua candidatura oficial à liderança. Oficial, sob dois aspectos: foi a comunicação primeira de que o jovem parlamentar concorreria, mesmo, à liderança do partido e oficial, também, por se tratar da candidatura que conta com os votos de Freitas Nobre e de Ulysses Guimarães, se bem que de maneira discreta. Na mesma solenidade Fernando Lyra comunicou sua desistência e total apoio a Marcondes. Nesta data a candidatura Marcondes, com o reforço de Lyra, contava com preciosos 52 votos. Dos moderados de São Paulo, capitaneados por Ulysses Guimarães e até Francisco Pinto que é um dos líderes da "Tendência Popular", agora um dissidente.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL LOTERIA ESPORTIVA

Teste Nº 528

Cartões que não concorrem de acordo com os relatórios dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar, dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

PARAIBA

COD. REV	Nº. CARTÃO	Nº. CARTÃO
13-00003	0828670	
13-00006	1148930	1149601
	1149770	1150226
	1151044	1151581
13-00008	0714489	0714564
	0714618	
13-00010	0810170	0810889
	0811174	0811778
	0812009	0812713
	0812778	
13-00012	0271226	0271695
13-00013	0072261	
13-00014	0135241	0135483
	0135744	
13-00011	1420663	1421049
	1423059	
13-00007	0795553	
13-00009	1260549	
13-00022	0204154	0204285
13-00027	A FAKTIR DE	0035669
13-00028	0174304	0175126

Obs. Esta relação e todas as demais que são publicadas neste Jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem" são atualizadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal, sito na Avenida Camilo de Holanda nº 100 - João Pessoa - PB.

Enivaldo mostrará a nova Campina aos jornalistas

O prefeito de Campina Grande, Enivaldo Ribeiro, em conversa informal sexta-feira no Palácio da Redenção, disse a um grupo de jornalistas, que vai reunir a imprensa do Estado, ainda este mês, para que conheça "a nova Campina Grande".

Um jornalista perguntou se ele ia aproveitar a oportunidade e lançar sua candidatura ao Governo do Estado. Enivaldo não pensou duas vezes, dizendo que "é possível. Estou estudando essa possibilidade e falta apenas alguns acertos finais. Mas é possível que no encontro com vocês todos, meu nome seja lançado".

Certo deputado, ligado a Enivaldo, que não quis se identificar, confiou a um repórter que o Prefeito de Campina Grande está querendo entrar na disputa "para ganhar". Contando com o apoio do Grupo Pereira e do Grupo da Varzea, Enivaldo terá condições de somar votos em várias regiões. Partindo de Campina Grande, seu centro de atuação, Enivaldo tem votos no Ser-

tão, com o apoio de Chico Pereira e dos seus dois filhos, Ademir e Alcécio Pereira. Também poderá somar muito no Curimatá, com as lideranças de Evaldo e Alcécio. Lembra a fonte que Evaldo Gonçalves é também um homem de Campina Grande e isso pode ser definido, dentro de entendimentos, como um apoio a nascer. Outro centro que estará se unindo a Enivaldo, é a região de Umbuzeiro, onde Carlos Pessoa é chefe político. E tem ainda João Pessoa, onde o próprio Enivaldo já começa a ser conhecido, contando também com o deputado Fernando Milanez.

De posse desses dados, o nome de Enivaldo Ribeiro começa a tomar vulto, pois se sabe também que o industrial Agnaldo Veloso Borges está disposto a ajudar seu genro. O fato é verdadeiro e já começa a preocupar a oposição, uma vez que a força de Enivaldo e a popularidade de Wilson Braga, são dados que fortalecem o PDS para a disputa majoritária em 82.

Agassiz não quer Moral e Cívica nas universidades

O deputado Agassiz Almeida apresentou projeto-de-lei suprimindo a disciplina Educação Moral e Cívica dos cursos universitários e a substituindo pela de Brasil - o seu desenvolvimento.

Em sua justificativa, diz o parlamentar que a lei de Diretrizes e Bases do ensino brasileiro se baseou como texto disciplinador do ensino no país, "abrindo, destarte, vasta reforma na nossa estrutura educacional, rompendo com absolutas formas pedagógicas, muitas das quais remanescentes do Estado Novo, época da ditadura de Vargas, na qual situava a Universidade como um corpo estranho face a sociedade brasileira, desfigurando, portanto, os fins que devem nortear esta instituição, que é o que se integra no próprio corpo social, como a peça fundamental importância na preparação do homem no contexto do desenvolvimento, no seu mais amplo alcance, destacadamente, fazê-lo e prepará-lo à uma verdadeira visão do mundo, como condição paritária ao seu preparo profissional.

DOIS ERROS

De todos os segmentos - prosseguiu - da sociedade brasileira, sobretudo dos setores de classe média, como pressão social, a Universidade, com a lei de Diretrizes e Bases, ajustava-se, em alguns objetivos a esses reclamos da sociedade, atendia em parte a demanda de contingentes sempre crescentes de jovens na busca do ensino, criando-se, em todo o país, dezenas e dezenas, de faculdades e cursos universitários.

sitários, e nesta abrangência, quantitativa, dois erros sobrepassaram os objetivos do ensino superior:

a) - a indústria do ensino, pelo qual grupos privados visando unicamente lucros, instalaram cursos, cursinhos e faculdades, invertendo os verdadeiros fins;

b) os cursos e faculdades eram fundadas desajustadas da realidade brasileira, e sem atender a demanda do mercado, visando apenas, outorgar ao diplomado o pergaminho, como se este fosse a diretriz do mercado de trabalho, e ocorreu, inevitavelmente este paradoxo, em muitos casos, os muitos recém-formados com curso superior percebendo salário inferior a técnico, com escolaridade apenas de 1º Grau de ensino.

Entende Agassiz Almeida que "neste contexto irreal de uma Universidade de costas à realidade brasileira, a partir de 1967, e se consolidando esse objetivo em 1969, o regime militar, por inspiração de seus ideólogos, a par com as leis ditatoriais que tolhiam a Universidade, esmagando-a, mormente o seu corpo discente, por todas as formas de terror e medo, destacadamente, pelo decreto 477, desfigurando a instituição de sua criatividade, fez o sistema adotar e inserir nos currículos universitários, como disciplina obrigatória, esta, Educação Moral e Cívica, cujas matérias se reduzem a um laudatório sem sentido, de um ufanismo ultrapassado e distante da realidade, preparando-se o jovem para aplaudir, sem nenhuma criatividade do poder pensante, os mitos e feitos, criados nos laboratórios do sistema".

Ronaldo reage e ofusca a estrela dos pepistas

Fernando Melo

Pelo jeito o PP começa a sentir que nem só de pão vive o homem, ou seja, quem tem Agripino não tem voto. A reação do ex-prefeito Ronaldo Cunha Lima foi proposta de Edvaldo Mota, dizendo que viria a mesa e Agripino for candidato, espelha e retrata muito bem o clima que vive hoje as oposições na Paraíba.

Partido pequeno, nascido por "capricho", o PP teima em contar com o apoio do ministro João Agripino e ainda torna-se penitente em usar seu nome como ameaça a alguns líderes do PMDB. Quem tem medo de João Agripino? Esta pergunta está no laboratório do PP sendo analisada nos seus maiores detalhes. E os resultados não são alvissareiros. Os Gadelha, os Cunha Lima, Pedro Gondim, Octacílio Quintas, que unidos representam uma força dentro do PMDB, não temem João Agripino. Todos esses conhecem os pontos fracos da "velha raposa" e ficam até a achar graça com o que dizem os pepistas juramentados.

O que a oposição paraibana precisa é fortalecer o PMDB dentro da realidade atual. O MDB não existe mais e muito menos o PSD. O quadro político mudou, os dias são outros e o eleitorado está a cobrar mais participação dos políticos. Há poucos dias um influente empresário paraibano me confidenciava a falta de dignidade de muitos políticos, que no interesse apenas pessoal, provocava reações das mais infantis, fazendo com que o Poder Executivo tomasse posições de mando e autoritarismo ao Poder Legislativo.

Mas, a reação de Ronaldo Cunha Lima vai mais longe quando ele diz com segurança: caso seu nome seja indicado na cabeça da chapa para o Governo do Estado, seu irmão, Ivandro Cunha Lima abdicará o direito de disputar sua reeleição ao Senado. Esta afirmação de Ronaldo tem um endereço que não é outro sendo informado que além de Humberto, Marcondes e Pedro Gondim, seu nome também pode ser lembrado para disputar eleição majoritária.

Até hoje não consegui entender porque a cúpula do Diretório PMDB não se define em torno dos nomes dos seus partidários. Quem visita o gabinete do advogado Janson Guedes, presidente em exercício do PMDB vai encontrar reticências, expressões monossilábicas, em torno do futuro do partido. Então é de se perguntar que estratégia é essa?

A cúpula diz que existe uma constelação de nomes, logo não será problema indicar. O que é preciso, segundo eles, é unir os dois partidos em torno de um único objetivo: a vitória. E com essa desculpa, com esse vai-vem, que fica a interrogação. Enquanto o PMDB se desespera para solucionar seus problemas com relação à sucessão governamental, o PDS, partido forte e com problemas muito mais graves, já tem dois candidatos ao Governo.

O grande dilema do PMDB continua sendo João Agripino. Este quando veio à Paraíba acompanhado de Paulo Maluf, o irrequieto governador de São Paulo e homem forte do PDS nacional, deixou o PMDB em desespero, vendo na mão de Paulo Maluf, o apoio de Agripino não está preocupado com o PMDB e sim na pessoa que possa financiar sua campanha, ou a de Maria Afília, bem lembrar, quando Agripino foi criticado por políticos do PP por ter trazido Maluf, perdeu a calma e desabafou: Maria faz uma política em defesa do trabalhador, do operário, mas quando precisa se realçar proveta a mim, e política não se faz sem dinheiro. Se for comprovada esta declaração de Agripino, está aí a razão da visita de Maluf acompanhado do Ministro Agripino quer eleger Maria, custo o que custar, do em quem Joer. O problema é que o PMDB, que tem "uma constelação de nomes", está sendo ofuscado por uma estrela que já começa a perder o brilho, mas que teima em cintilar por falta de coragem de alguns políticos novos. Ronaldo Cunha Lima começa a ser a excessão, e com este seu gesto, mostra-se seguiu. A cúpula do PMDB que se cande pois nem ao de Agripino vive a política paraibana.

Camelo acredita que vai ganhar a presidência da AL

Não negociarei renúncia e também não fecho a porta do diálogo. Eu não sou o curinga. A declaração é do deputado Assis Camelo, candidato, junto com Fernando Milanez, a presidência da Assembleia Legislativa.

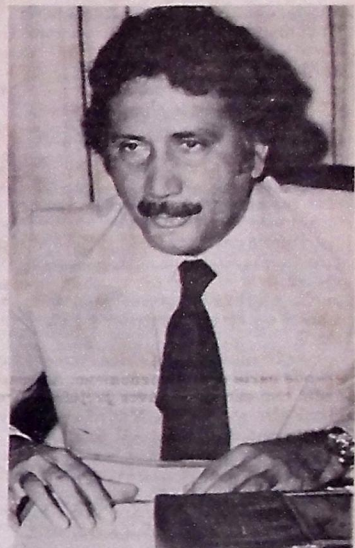
Camelo está confiante na sua eleição ao ponto de acreditar que não surge um terceiro nome, "embora em política tudo seja possível". Ele lembrou que na eleição da atual Mesa, era candidato juntamente com o deputado Evaldo Gonçalves, mas houve uma reunião da bancada e tudo foi resolvido dentro da maior harmonia, e o nome de Evaldo foi escolhido.

BURITY

Acredita Assis Camelo que o governador Tarcísio Burity terá que ouvir a bancada. "Ele mesmo diz que a sua bancada na Assembleia Legislativa nunca lhe deu trabalho, então ele não pode tomar uma decisão sem antes ouvir os seus deputados".

"Não acredito em virada de mesa, pois quem não for indicado deve aceitar o resultado. Considero, dentro da bancada, a minha situação como a melhor, pois tenho a maioria a meu favor. É claro que não existe documento de apoio, porque isto é uma forma de pressão ao Governador, o que não é meu estilo".

Quanto a alguma mudança no Secretariado e se o Governador vem a indicar algum deputado para o primeiro escalão, Assis Camelo observa, inicialmente, que existe uma barreira muito grande, "é ser o primeiro suplente do PP, mas fora disso o Governador dispõe de muitos nomes na Assembleia, todos seus amigos". Logo em seguida, ele assinala: "Mas como o Governador tem boa maioria, acho que essa barreira poderá ser superada".



Assis Camelo está aberto ao diálogo

GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA Secretária da Segurança Pública Comissão de Licitação

AVISO

A SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA, através de sua Comissão de Licitação, faz saber a quem interessar possa, que se encontra afixado no Quadro de Avisos desta Secretaria, no Centro Administrativo do Governo do Estado, Bloco II, 6º andar, pelo prazo de 08 (oito) dias a partir desta data, o EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS nº 10/81, que objetiva a aquisição do material abaixo relacionado:

- 03 (três) bisturi "COLLIN", cabo maciço 16cms
- 03 (três) tesouras retas "MAYO", 17 cms
- 03 (três) tesouras curvas "MAYO", 17 cms
- 03 (três) tesouras curvas "METSSEN-BAUM-NELSON", 20 cms
- 03 (três) pinças de dissecação "STANDARD", 13 cms
- 03 (três) pinças de dissecação "STANDARD", sem dentes, 13 cms
- 03 (três) escapo de "WINCHOW" de 30 cms
- 06 (seis) "JOHN-HOPKINS" de 30 cms
- 03 (três) facas de "COLIN" com 23 cms de lâmina
- 03 (três) cinzel de "WIRCHOW" de 13 cms X 19mm
- 03 (três) cinzelhas de "LISTON" reta de 22 cms
- 03 (três) rugina de "FARABEUF" reta
- 01 (um) foco auxiliar modelo S-3 marca "ASCLEPIOS"

João Pessoa, 02 de janeiro de 1981

(JOÃO VALDEZ DE OLIVEIRA) Presidente

Serviço gráfico bem feito tem endereço certo

A UNIÃO Companhia Editora

BR-101 Km 3
João Pessoa

**Habitue
seu filho
a ler jornal**

Orelhões destruídos no dia 31

A Telpa informou ontem, que durante o último dia do ano, nove orelhões da cidade foram destruídos, alguns parcialmente e outros integralmente, em pleno centro de João Pessoa.

Segundo informações da empresa, o problema maior, não é o prejuízo financeiro que a Telpa terá para consertar orelhões. "Mas sim, o prejuízo que a comunidade tem, pois o telefone público tem um grande alcance social".

Os trabalhos de recuperação dos orelhões já foram iniciados ontem e, segundo a empresa, dentro de poucos dias os aparelhos estarão em perfeito estado.

Polícia faz inscrições para cursos

A Polícia Militar da Paraíba continua inscrevendo candidatos aos exames de seleção aos Cursos de Formação de Soldados, Sargentos e Oficiais. As inscrições para o CFSO e CFS serão encerradas no dia 12 deste mês, enquanto para o Curso de Oficiais serão encerradas no dia 10 de fevereiro.

Segundo informou o setor de Relações Públicas da PM os candidatos deverão procurar os Batalhões sediados nas cidades de João Pessoa, Patos, Campina Grande e Guarabira, "como também o Comando Geral. Apenas para o Curso de Oficiais somente serão realizadas inscrições na Capital na sede do Comando Geral da Polícia Militar.

Os requisitos necessários para as inscrições, por curso, são os seguintes: para o de soldados é preciso que o candidato seja brasileiro, ter 1,60 cm de altura; estar quietos com os serviços militares e eleitoral; ter idade entre 18 e 25 anos; bons antecedentes; atestado de sanidade física e mental e possuir, no mínimo, a 4ª série do primeiro grau.

Para o Curso de Sargentos são exigidos os mesmos requisitos, com excesso para a escolaridade, que deverá possuir o 1º grau completo, ter 1,65cm de altura; e para os militares ter idade máxima de 35 anos. Já o Curso de Formação de Oficiais exige para os civis, o 2º grau completo; idade mínima de 17 anos e 6 meses a 25 anos até a data da inscrição; ser solteiro, ter 1,65cm; e para os militares ter idade até 30 anos.

Para todos os Cursos serão exigidos Carteira de Identidade; Título de Eleitor; Reservista e 4 fotografias 3x4, sendo 2 fotos de frente e 2 de perfil.

Reunidos os diretores da Afrafp

Aumento do pecúlio de 50 para 100 mil cruzeiros, elevação da diária hospitalar para Cr\$ 800,00 e o plano de trabalho para 1981, foram as principais providências adotadas pela diretoria da Associação dos Fiscais de Renda e Agentes Fiscais da Paraíba - Afrafp, durante reunião realizada ontem, com a presença de todos os seus diretores.

O presidente da entidade, José Ferreira de Barros, informou que os prêmios de seguro pagos aos dependentes de associados falecidos, bem como a contribuição para cobrir gastos com internamentos hospitalares, precisavam ser revisados, pois já estavam defasados, nada representando, em termos de ajuda financeira.

Na oportunidade, deliberou a diretoria que neste ano de 1981 será concluído o primeiro bloco de apartamentos no balneário da Penha, cujas obras têm início marcado para o próximo ano, bem como a construção da piscina, já a partir de maio, com o que, segundo afirma o dirigente da Afrafp, estarão sendo atendidas duas das principais reivindicações dos associados.

Habitué seu filho a ler jornal



Agnaldo passou uma semana com a família do Governador

Campanha leva família a adotar menino de 4 anos

A adoção de uma criança do Lar do Menor Jesus de Nazaré, foi um dos saldos positivos da campanha promovida pela primeira dama do Estado dona Glauce Burity, sobre as famílias retirarem uma criança para passar o Natal e Ano Novo em suas casas. Das cinquenta crianças que saíram do orfanato uma delas terá um verdadeiro lar. É o menor João Carlos, de quatro anos e meio de idade que terá como mãe a sra. Geralda Medeiros de Souza.

Ainda está fora do orfanato cerca de 25 crianças entre meninos e meninas de várias idades. As famílias resolveram aproveitar o longo feriado e só as devolverão na próxima segunda-feira, dia cinco. Para a diretora do estabelecimento Irmã Cenira, esta promoção despertou na família paraibana um espírito humanitário e teve um caráter muito especial, o de fazer um orfão viver um clima familiar.

Agnaldo, uma criança de oito anos e abandonado pelos pais recém-nascida, foi uma das que mais viveu este clima, durante mais de uma semana passou a ter os mesmos direitos que Tarcísio Filho, Maurício, Leonardo e André Luiz, filhos do governador Tarcísio Burity e dona Glauce.

O pequeno Agnaldo não cabia em si de felicidade pelo fato de ter tido o mesmo tratamento e ganho tantos presentes, pela primeira vez, sentiu um clima de uma família e está triste ao saber que vai ser devolvido ao orfanato.

Para dona Glauce foi uma experiência maravilhosa, poder ajudar alguém e também pelo fato de que este alguém é um menor, de comportamento exemplar. "É uma criança muito bem comportada e adaptou-se muito bem com meus filhos que também gostaram dele e não houve constrangimento de nenhuma das partes" disse a primeira dama.

Dona Geralda Medeiros de Souza, apesar dos seus cinco filhos, adotará nestes próximos dois meses o menor João Carlos de quatro anos e meio de idade, que passou o Natal em sua casa. Para ela, "foi uma das experiências mais válidas de minha vida, o pequeno quase não deu trabalho e não queria ir embora, só o devolvi porque tinha que viajar".

Se tivesse uma condição financeira que me permitisse, continua dona Geralda "montaria uma creche pois é muito importante ajudar quem precisa, principalmente uma criança que merece todo o nosso carinho e dedicação. Adotarei João Carlos, gostaria de vê-lo dentro do orfanato".

O sr. Francisco de Azevedo passou o Natal com o menor José Augusto de sete anos, devolveu pois tinha que viajar, quando foi buscado - o dia 31 outra família já o tinha levado, deixando-o bastante chateado pois gostaria de poder ter José Augusto por mais alguns dias.

Estas campanhas Adote uma criança neste Natal, será feita novamente este ano, tamanha foi a repercussão, assegura dona Glauce. Muitas foram as famílias que não conseguiram retirar crianças da instituição apesar de fazerem suas inscrições, é que a maioria das crianças que tinham condições de sair estavam comprometidas com outras famílias.

O sr. Francisco de Azevedo passou o Natal com o menor José Augusto de sete anos, devolveu pois tinha que viajar, quando foi buscado - o dia 31 outra família já o tinha levado, deixando-o bastante chateado pois gostaria de poder ter José Augusto por mais alguns dias.

Estas campanhas Adote uma criança neste Natal, será feita novamente este ano, tamanha foi a repercussão, assegura dona Glauce. Muitas foram as famílias que não conseguiram retirar crianças da instituição apesar de fazerem suas inscrições, é que a maioria das crianças que tinham condições de sair estavam comprometidas com outras famílias.

O sr. Francisco de Azevedo passou o Natal com o menor José Augusto de sete anos, devolveu pois tinha que viajar, quando foi buscado - o dia 31 outra família já o tinha levado, deixando-o bastante chateado pois gostaria de poder ter José Augusto por mais alguns dias.

Estas campanhas Adote uma criança neste Natal, será feita novamente este ano, tamanha foi a repercussão, assegura dona Glauce. Muitas foram as famílias que não conseguiram retirar crianças da instituição apesar de fazerem suas inscrições, é que a maioria das crianças que tinham condições de sair estavam comprometidas com outras famílias.

O sr. Francisco de Azevedo passou o Natal com o menor José Augusto de sete anos, devolveu pois tinha que viajar, quando foi buscado - o dia 31 outra família já o tinha levado, deixando-o bastante chateado pois gostaria de poder ter José Augusto por mais alguns dias.

ria somente de poder mudar seu nome, mas isto não tem importância, o essencial é que ele encontre aqui em casa uma verdadeira família", concluiu.

Dona Lida de Oliveira, passou estes dias em sua residência na Torre, com a menor Betânia de quase três anos. "Uma menina muito saída, toda oportunidade que tiver irei visitá-la", disse. Apesar de ter tido muito trabalho pois já estava desacomodada com crianças em casa (o filho capula tem 21 anos) Dona Lida espera sempre que puder trazer a criança novamente para sua casa.

Se sua condição de saúde permitisse ela criaria a pequena, mesmo assim manterá sempre contato com ela pois de dois em dois meses vai até o orfanato para distribuir confeitos às crianças, como pagamento de uma promessa a uma graça alcançada.

EXPERIÊNCIA CONSTRUTIVA

Para dona Glauce, esta foi uma promoção de caráter construtivo e acredita que não haverá choque para as crianças ao voltarem para o orfanato, elas tiveram como toda criança normal uma família, conheceram o carinho de um pai, uma mãe e irmãos. O pequeno Agnaldo, apegou-se tanto a ela que já a chamava de mãezinha como seus filhos.

Outra família como dona Maria Siqueira de Brito e sua filha dona Niedja Pereira de Brito, também acharam a campanha muito boa e não houve nenhum problema quanto ao entrosamento dos menores com os filhos legítimos. Só notaram que a pequena Fátima, de quatro anos e Waldir de três anos, eram crianças tristes pela própria condição da vida que levavam na instituição, sem família.

Estas campanhas Adote uma criança neste Natal, será feita novamente este ano, tamanha foi a repercussão, assegura dona Glauce. Muitas foram as famílias que não conseguiram retirar crianças da instituição apesar de fazerem suas inscrições, é que a maioria das crianças que tinham condições de sair estavam comprometidas com outras famílias.

O sr. Francisco de Azevedo passou o Natal com o menor José Augusto de sete anos, devolveu pois tinha que viajar, quando foi buscado - o dia 31 outra família já o tinha levado, deixando-o bastante chateado pois gostaria de poder ter José Augusto por mais alguns dias.

Estas campanhas Adote uma criança neste Natal, será feita novamente este ano, tamanha foi a repercussão, assegura dona Glauce. Muitas foram as famílias que não conseguiram retirar crianças da instituição apesar de fazerem suas inscrições, é que a maioria das crianças que tinham condições de sair estavam comprometidas com outras famílias.

O sr. Francisco de Azevedo passou o Natal com o menor José Augusto de sete anos, devolveu pois tinha que viajar, quando foi buscado - o dia 31 outra família já o tinha levado, deixando-o bastante chateado pois gostaria de poder ter José Augusto por mais alguns dias.

Estas campanhas Adote uma criança neste Natal, será feita novamente este ano, tamanha foi a repercussão, assegura dona Glauce. Muitas foram as famílias que não conseguiram retirar crianças da instituição apesar de fazerem suas inscrições, é que a maioria das crianças que tinham condições de sair estavam comprometidas com outras famílias.

O sr. Francisco de Azevedo passou o Natal com o menor José Augusto de sete anos, devolveu pois tinha que viajar, quando foi buscado - o dia 31 outra família já o tinha levado, deixando-o bastante chateado pois gostaria de poder ter José Augusto por mais alguns dias.

Estas campanhas Adote uma criança neste Natal, será feita novamente este ano, tamanha foi a repercussão, assegura dona Glauce. Muitas foram as famílias que não conseguiram retirar crianças da instituição apesar de fazerem suas inscrições, é que a maioria das crianças que tinham condições de sair estavam comprometidas com outras famílias.

Sindicato estuda aumento de táxis ainda este mês

O Sindicato dos Motoristas Autônomos de João Pessoa está aguardando o anúncio do novo preço dos derivados do petróleo, que provavelmente será no mês de janeiro, para começar os estudos dos índices tarifários para os táxis da Grande João Pessoa, informou ontem o presidente da entidade de Hélio de Luna Freire.

Justificando sua atitude de não pedir outro aumento para as tarifas do táxi, Hélio de Luna Freire disse que só este ano já estão com dois aumentos acumulados e não adiantaria solicitá-lo para, em janeiro, voltar a fazê-lo novamente. Atualmente os carros de aluguel da Capital vêm rodando com uma taxa adicional de 10 cruzeiros sobre o valor marcado no taxímetro de até 50 cruzeiros e 20 cruzeiros para 100 cruzeiros.

Esta medida foi adotada há pouco mais de dois meses e segundo

o presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos, Hélio de Luna Freire, vêm apresentando bons resultados, não tendo, até o momento, recebido reclamações de nenhum motorista. Só em janeiro, depois de saber o índice do novo aumento para a gasolina é que o Sindicato vai pedir um acréscimo para as tarifas e a aferição dos taxímetros.

ELEIÇÃO

Numa eleição que contou com a participação da maioria dos seus associados, foi eleito no último dia 23, como o novo presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos, o sr. Hélio de Luna Freire, que permanecerá no cargo por três anos.

Sua chapa era composta ainda por Eduardo de Oliveira e Silva (secretário) e Rosemário Alves Ribeiro (tesoureiro). A posse será no dia 22 de fevereiro do próximo ano.

Telpa utiliza 138 para diálogos com pessoas renomadas

Dentro em breve os usuários do Disqueamizade, serviço que a Telpa lançou recentemente em João Pessoa e que acaba de receber uma considerável ampliação, poderão conversar diretamente com um artista ou alguma personalidade de renome em todo o país, num encontro via DDD que já começa a ser articulado.

Atualmente o Disqueamizade, cujo número é 138, vem sendo usado para a discussão dos mais diversos assuntos. Alguns dos usuários preferem, por outra parte, marcar encontro ou se informar sobre os locais onde tem se encontrado maior parte das pessoas sobretudo nos fins de semana.

Mas, o serviço tem servido também a turistas que visitam a cidade neste verão, como é o caso de Aderbal, um caratense que nunca viera antes a João Pessoa mas que mesmo assim não teve problemas para se entrosar com os pessoenses. Ligando o 138, disse ele, "pode saber das festas e dos restaurantes e bares mais frequentados." O Disqueamizade ainda não foi implantado em Santa Catarina João Pessoa foi a 4ª cidade em todo o país a contar com esse tipo de serviço.

A proximidade que deverá ter atividade do Disqueamizade será Brasília, o que ocorrerá nos próximos meses, Rio e São Paulo ainda não tiveram datas programadas. Aqui em João Pessoa pelo menos 10 mil pessoas ligam diariamente para o 138, onde entram em cadeia com mais 4 pessoas que formam um dos 17 grupos.

Supletivo poderá instalar segundo grau permanente

Ainda este mês, o Conselho Estadual de Educação da Secretaria de Educação do Estado da Paraíba, poderá permitir definitivamente a instalação do segundo grau no Centro de Estudos Supletivos, onde os candidatos - principalmente aqueles que não têm tempo suficiente para dedicar-se aos estudos - possam pagar as suas matérias sem fazerem os exames tradicionais realizados em dezembro e meados de cada ano.

A informação partiu de assessores da própria Secretaria de Educação e Cultura, que também afastaram qualquer possibilidade de serem realizados Exames Supletivos especiais exclusivamente para os candidatos que foram reprovados em dezembro e já estavam inscritos no Vestibular, que se inicia hoje.

Aulas em classe com professores especializados prontos a prestar quaisquer esclarecimentos, a qualquer momento; possibilidade do candidato eliminar as

matérias a serem pagas, gradativamente, ou seja, de acordo com a sua capacidade e num curto espaço de tempo, são algumas das vantagens do Centro de Estudos Supletivos.

Funcionando na Avenida João Machado, o Centro de Estudos Supletivos conta com dezenas de candidatos inscritos, mas, no momento só dispõe de primeiro grau. Há aproximadamente dois anos, porém, a Diretoria da instituição está lutando para implantar o segundo grau, e esta semana, a Secretaria de Educação admitiu a possibilidade de isso vir ocorrer ainda este mês.

Ultimamente o Centro de Estudos Supletivos faltava apenas cumprir uma exigência do Conselho Estadual de Educação: um professor de Química, que já foi conseguido para ministrar o segundo grau. Posteriormente a autorização definitiva do CEE, a instituição deverá anunciar o período de matrículas.

abertura

LIVRO DE JOFFILY

"Anayde Beltriz 1920 - Paixão e Morte Revolução de Trinta", é o título do mais novo livro do escritor José Joffily, que acaba de ser editado, com 141 páginas e com lançamento já feito no Rio de Janeiro, devendo ocorrer o mesmo em João Pessoa, ainda este mês.

CADASTRO

A Secretaria dos Transportes e Obras elaborará o cadastramento da rede rodoviária estadual, considerada de grande importância pelo secretário José Silvino, tendo em vista que ele contará com todas as informações técnicas e econômicas de cada estrada existente na Paraíba. O cadastro apresentará de uma maneira sistemática, cada rodovia estadual para suas características técnicas como classes, velocidade, rampa máxima, traço milimétrico, tipo de pavimento, raio, data de construção, firma que executou os serviços, recursos aplicados, relevo traçado, etc.

SUBVERSÃO

O Jornal Pravda, de Moscou, publicou artigo não assinado denunciando as "provocativas ações" e "objetivos subversivos" que geram "o caos na economia".

Ocorre, porém, que do lado oposto, os articulistas do sr. Pinochet usam o mesmo discurso e a mesma linguagem.

AULAS

A greve desarticulou o cotidiano da maioria dos professores da UFPB. Com o prolongamento do semestre, prejudicado pelo movimento grevista, as aulas terminarão no dia 12 próximo.

Mas para os professores e alunos, a julgar pelos vazios corredores da universidade, o semestre já foi encerrado há muito tempo.

TEXTO DIDÁTICO

Embora o texto didático "A Falcência e a sua evolução no Direito brasileiro", o professor Carlos Romero seja de 1978, é ainda um dos melhores livros que os alunos de Direito Comercial dispõem para estudos e pesquisas. O texto aborda com clareza a evolução da Lei de Falcência no Brasil.

CONCURSO

Até o dia 27 de fevereiro próximo os interessados poderão fazer inscrições para o concurso peças teatrais que o Mobral está promovendo. Para participar o autor precisa estar ligado a um grupo de teatro vinculado aos Postos Comunitários do Mobral. Estes grupos funcionam em todas as unidades da Federação e atualmente chega a 300 o seu número. O objetivo principal do concurso é o de utilizar o teatro como meio de estimular as comunidades mais carentes a discutirem e buscarem soluções para os seus principais problemas.

BALE

O Teatro Santa Rosa vai abrir inscrições para os cursos de balé, clássico e moderno, no próximo dia 21, segundo informações do diretor da casa de espetáculo Walmar Brasil. As aulas serão iniciadas em março, de acordo com o cronograma estabelecido pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado. Para este ano, um dos princípios da Diretoria Geral de Cultura é criar um Grupo Oficial de danças a exemplo do grupo oficial de teatro a fim de que sejam montados espetáculos que farão temporadas em João Pessoa e outras cidades do interior do Estado e do Nordeste.

SALES

O capitão Manoel Sales Sobrinho, sub-Chefe do Gabinete Militar do Governador, está respondendo pela Chefia do Gabinete Militar desde o dia 4 do mês passado, em substituição ao titular do cargo, coronel Benedito Lima Júnior, que se encontra convalescendo de intervenção cirúrgica. O capitão Sales é oficial da Polícia Militar desde 1971, e no ano seguinte, já exercia a função de oficial de Gabinete do Comando Geral da corporação. Além de chegar ao posto de comando da Companhia de Comando e Serviço da PM, em 1978 passou a coordenar da Assessoria Especial do Gabinete Militar.

COLAÇÃO

O reitor Bérilo Borba presidiará, próximo dia 10, em Campina Grande, as solenidades de colação de grau das turmas concluintes do Campus II da Universidade Federal da Paraíba. A formatura terá lugar no Teatro Municipal Severino Cabral, com a participação de autoridades do Estado e do Município, além dos dirigentes da Universidade em Campina Grande, ligados à Pró-Reitoria para Assuntos do Interior.

Bispo confirma sua defesa ao Socialismo

ASILO

Marselha - Sete turistas russos que excursionavam pelo Mediterrâneo num navio soviético procuraram asilo político assim que a embarcação aportou em Marselha, no sul da França, informaram hoje fontes policiais.

As fontes disseram apenas que fazem parte do grupo um médico e um químico e que todos realizaram cuidados preparativos para obter asilo.

Segundo as fontes, o grupo deixou o navio no dia 28 de dezembro e procurou imediatamente o departamento de polícia local para orientação.

As autoridades policiais estão interrogando cada um dos sete desde aquela data. O químico, que pretende viver nos Estados Unidos, fez um currículo de seu diploma e de todos os papéis de identidade e o economista no salto do sapato.

Na última visita do mesmo navio a Marselha, no dia 9 de dezembro, cinco russos deixaram o barco para pedir asilo político ao governo da França.

FRANCESES

Paris - Se ocorrer uma guerra entre Estados Unidos e União Soviética, 60 por cento dos franceses preferirão que seu país permaneça neutro no conflito, segundo os resultados de uma pesquisa realizada pela empresa Sofres, entre os dias 4 e 10 de dezembro, e divulgada hoje pela revista semanal "Actual".

A pesquisa baseada numa amostragem de mil pessoas, indica que a maioria dos franceses apoiaria a utilização da força contra os soviéticos em caso de seu país ser invadido.

A "Actual" mostrou ainda que apenas 7 por cento dos entrevistados favoreceriam o uso de armas atômicas e que 60 por cento optariam por um asilo intermediário porções de paz.

A pesquisa também revelou que 56 por cento dos entrevistados favoreceriam o uso de armas atômicas e que 60 por cento optariam por um asilo intermediário porções de paz.

PETROLEO

Abu Dhabi - Os Emirados Árabes Unidos assumiram o controle oficial do controle da comercialização e distribuição de derivados de petróleo no norte do país, sob a liderança de sete pontos de gasolina.

Em novembro, o gabinete aprovou a lei estabelecendo que a empresa de petróleo dos Emirados (EGPE) passaria a ter o monopólio de distribuição no norte do país, substituindo as multinacionais British Petroleum, Shell e Caltex. A EGPE começou a funcionar ontem após a conclusão da inspeção em três refinarias do norte.

O ministro do Petróleo, Mansur Said Al-Othaimi, que também é presidente da empresa, classificou a medida de muito importante no plano federal. A criação da EGPE vinha sendo discutida há mais de seis meses, depois das grandes somas de gasolina impostas pelas três companhias estrangeiras.

O governo assinou um contrato com estas empresas estabelecendo o pagamento de mais de 120 milhões de dólares em subsídios para manter os baixos preços da gasolina no emirado de Abu Dhabi, que tem uma refinaria própria. Posteriormente, depois que as duas partes não conseguiram chegar a um acordo sobre a extensão dos subsídios, o governo decidiu assumir o controle da distribuição de gasolina.

O governo assinou um contrato com estas empresas estabelecendo o pagamento de mais de 120 milhões de dólares em subsídios para manter os baixos preços da gasolina no emirado de Abu Dhabi, que tem uma refinaria própria. Posteriormente, depois que as duas partes não conseguiram chegar a um acordo sobre a extensão dos subsídios, o governo decidiu assumir o controle da distribuição de gasolina.

O governo assinou um contrato com estas empresas estabelecendo o pagamento de mais de 120 milhões de dólares em subsídios para manter os baixos preços da gasolina no emirado de Abu Dhabi, que tem uma refinaria própria. Posteriormente, depois que as duas partes não conseguiram chegar a um acordo sobre a extensão dos subsídios, o governo decidiu assumir o controle da distribuição de gasolina.

O governo assinou um contrato com estas empresas estabelecendo o pagamento de mais de 120 milhões de dólares em subsídios para manter os baixos preços da gasolina no emirado de Abu Dhabi, que tem uma refinaria própria. Posteriormente, depois que as duas partes não conseguiram chegar a um acordo sobre a extensão dos subsídios, o governo decidiu assumir o controle da distribuição de gasolina.

O governo assinou um contrato com estas empresas estabelecendo o pagamento de mais de 120 milhões de dólares em subsídios para manter os baixos preços da gasolina no emirado de Abu Dhabi, que tem uma refinaria própria. Posteriormente, depois que as duas partes não conseguiram chegar a um acordo sobre a extensão dos subsídios, o governo decidiu assumir o controle da distribuição de gasolina.

O governo assinou um contrato com estas empresas estabelecendo o pagamento de mais de 120 milhões de dólares em subsídios para manter os baixos preços da gasolina no emirado de Abu Dhabi, que tem uma refinaria própria. Posteriormente, depois que as duas partes não conseguiram chegar a um acordo sobre a extensão dos subsídios, o governo decidiu assumir o controle da distribuição de gasolina.

O governo assinou um contrato com estas empresas estabelecendo o pagamento de mais de 120 milhões de dólares em subsídios para manter os baixos preços da gasolina no emirado de Abu Dhabi, que tem uma refinaria própria. Posteriormente, depois que as duas partes não conseguiram chegar a um acordo sobre a extensão dos subsídios, o governo decidiu assumir o controle da distribuição de gasolina.

O governo assinou um contrato com estas empresas estabelecendo o pagamento de mais de 120 milhões de dólares em subsídios para manter os baixos preços da gasolina no emirado de Abu Dhabi, que tem uma refinaria própria. Posteriormente, depois que as duas partes não conseguiram chegar a um acordo sobre a extensão dos subsídios, o governo decidiu assumir o controle da distribuição de gasolina.

O governo assinou um contrato com estas empresas estabelecendo o pagamento de mais de 120 milhões de dólares em subsídios para manter os baixos preços da gasolina no emirado de Abu Dhabi, que tem uma refinaria própria. Posteriormente, depois que as duas partes não conseguiram chegar a um acordo sobre a extensão dos subsídios, o governo decidiu assumir o controle da distribuição de gasolina.

Terceiro Mundo produzirá seus próprios armamentos

Washington - Brasil, Argentina, México e outros países do terceiro mundo começaram a produzir em massa suas próprias armas na próxima década, o que criará um excesso de oferta no mercado mundial de armamentos, afetando ao mesmo tempo o seu desenvolvimento econômico, diz um relatório do governo norte-americano.

O estudo realizado pela agência para o desarmamento e controle de armas observa que a capacidade de produção bélica do terceiro mundo terá um "impacto significativo" no equilíbrio armamentista em regiões como a

América Latina e a África. Mas os países em desenvolvimento continuarão a dominar os mercados e a situação militar no Oriente Médio e na Ásia.

"A introdução de armas novas e mais potentes aumenta a possibilidade de um conflito, enquanto reduz a capacidade de grandes potências de limitar a intensidade de uma possível guerra", diz o estudo.

O relatório observa que a maioria dos países iniciará a fabricação e exportação de material bélico para reduzir seus próprios gastos no setor, criar empregos, diminuir a fuga de mão de obra qualificada e aumentar sua influência regional.

Governo inicia campanha com slogan "Exportar é Poupar"

Brasília - O governo dá início, nos próximos dias, a intensa campanha publicitária, com o slogan "exportar e poupar", voltando ao estilo adotado, com sucesso, pela antiga AERP, do tempo dos governos Médici e Geisel, substituindo a forma de ação executada pela extinta Secom.

Exportar é poupar, a frase do impacto que o governo pretende levar à população servirá como base para a intensa publicidade a ser adotada e um grupo de trabalho elabora a forma como ela será transmitida. Primeiramente, a propaganda será apresentada

nos jornais, passando mais tarde, à TV e rádio.

Com a extinção da Secom, a Presidência da República passa a contar com uma assessoria de imprensa e outra de relações públicas, sob o comando de um porta-voz, a ser indicado até o final do mês.

Este órgão ficará subordinado diretamente ao gabinete Civil da Presidência da República. Até o fim do mês serão dispensados os funcionários contratados pela extinta Secom, ao mesmo tempo em que os requisitados de outros órgãos públicos retornarão aos seus locais de origem.

4,5% da população de São Paulo atua na agricultura

São Paulo - De um total de 25 milhões de habitantes neste Estado - segundo o Censo de 1980 - apenas 4,6 por cento, 1 milhão 569 mil pessoas, estão engajadas nas atividades agrícolas, segundo recente levantamento feito pelo Instituto de Economia Agrícola da Secretaria de Agricultura.

Daquele total, 717 mil pessoas (62 por cento) residem nas propriedades agrícolas e 442 mil são trabalhadores rurais não residentes. E segundo o IEA o total de trabalhadores residentes, que foi declinante nos últimos anos, mostra tendência a se estabilizar.

Quanto aos salários, o IEA mostra no estudo que em 1980 o poder aquisitivo da maioria dos trabalhadores rurais da região centro-sul do país está deteriorado e o do trabalhador, por exemplo, ficou inclusive abaixo do registrado no primeiro semestre de 1979, voltou a se deteriorar em 1980.

Os salários agrícolas, em termos reais, vinha apresentando pequenas oscilações mantendo-se, praticamente, estacionários no período de 1977 e 1979, estabilidade mantida ainda em 1979, com exceção do Estado de São Paulo, onde houve decréscimo em todas as categorias.

No primeiro semestre de 1980, comparado ao mesmo período de 1979, embora os salários agrícolas na região centro-sul, em média, tenham acusado aumentos em termos nominais entre 87 e 104 por cento para as várias categorias, em termos reais verificamos decréscimo em todas as categorias, exceto para o trabalhador eventual, em todos os estados da região, com exceção de Mato Grosso e Goiás. Nesses dois Estados, onde se expande a fronteira agrícola, ainda houve um pequeno aumento em termos reais, na remuneração de todas as categorias de trabalhadores, exceto na de tratorista.

Há perspectivas de queda no mercado de som em 81

São Paulo - O mercado de som modular não deverá crescer este ano por dois fatores básicos: a queda do poder aquisitivo da classe média e os apelos à poupança promovida pelo governo. Para a indústria nacional, segundo o sr. Eugênio Staub, presidente da Gradiente, há um outro dado preocupante: o ingresso maciço das multinacionais no setor.

Para o empresário, que domina 45 a 50 por cento do mercado nacional com duas marcas - a Gradiente e a Polyvox - "1981 será o ano dos japoneses". Com o declínio nas vendas de TV a cores, as empresas eletro-eletrônicas viram no som modular uma diversificação natural. No ano passado, cinco projetos de ampliação e instalação de novas indústrias foram aprovados pelo governo.

A conjugação desses dados - marcado em retração e concorrência das multinacionais - levou a Gradiente a

modificar o seu orçamento para este ano. O sr. Eugênio Staub revela: "Meu orçamento vai ser mais tímido. Afinal, é o ano de consolidação da empresa".

Todas as expansões previstas pela Gradiente visam à exportação. Através da Garrard inglesa, adquirida por Staub há quase dois anos, a Gradiente pretende jogar no mercado externo 10 milhões de dólares. No ano passado, foram exportados 4 milhões e 700 mil dólares. "Em 84 ou 85 queremos estar exportando 50 milhões de dólares", espera Staub.

Se o mercado de som modular apresenta perspectivas negativas o mesmo não ocorre com a produção de telefones de teclas. Em apenas quatro semanas que antecederam o Natal a Gradiente vendeu 30 mil telefones, praticamente a produção de setembro (quando os primeiros telefones saíram da fábrica) a dezembro, mês do lançamento oficial. Para 1981, a produção prevista é de 300 mil peças.

Deputado acha renúncia de Alacid única solução

Belém - A renúncia do governador Alacid Nunes é, na opinião do deputado federal Antônio Amaral (PDS), a única solução para a crise do partido no Pará. O parlamentar, que integra o grupo do senador Jarbas Passarinho, afirmou ontem que não acredita em acordos com o governador paranaense "porque ele não cumpre seus compromissos, nem que sejam firmados diante de centenas de testemunhas".

Amaral, que ganhou notoriedade por suas declarações irreverentes e ignorância o silêncio imposto às conversações pacíficas, acrescentou que se as alacistas voltarem para o PDS as vantagens que estão pleiteando (maioria no diretório, indicação do candidato a sucessor governamental e do suplente de senador), "então será a vez dos jarbistas também saírem do partido para fazerem suas reivindicações".

- Acho que o Planalto não deve fazer imposições aos jarbistas, disse o

parlamentar. Nós é que ficamos no partido, somos leais ao PDS e ao Presidente. O pessoal do Alacid é que tem de aceitar as nossas condições. E preciso entender que agora os jarbistas é que estão com o comando do PDS e, portanto, não temos porque fazer o acordo. O Alacid não tem poder aqui, o que o Planalto não devia interferir e deixar que nós mesmos solucionemos o problema.

Paulo Antônio Amaral, os jarbistas não deviam fazer o que acordou com o governador, porque está convencido de que ele não cumprirá o compromisso "nem que seja firmado diante do presidente Figueiredo, dos ministros Golbery e Abi-Áckel, de Barney de Heitor de Aquino e dos deputados federais, estaduais, vereadores e prefeitos do PDS paranaense". Se dependesse de sua decisão, não haveria acordo "porque ninguém vai me tirar da cabeça o que o grande desejo de Alacid é destruir Jarbas".

Maceió - Em carta distribuída à imprensa antes de voltar para o Rio de Janeiro, o bispo de Volta Redonda e Barra do Piraí, dom Valdir Calheiros, confirmou as declarações prestadas a jornalistas, quarta-feira, véspera de ano novo, quando defendeu o socialismo, criticou o capitalismo e elogiou o PT, Partido do Trabalhador. Na carta ele apenas "expõe com mais clareza" o seu pensamento e inseriu críticas ao sistema comunista, dizendo que a alternativa é um socialismo que absorve "o ter, o ser, o saber e o poder".

A entrevista com dom Valdir Calheiros foi publicada pelo Jornal "Tribuna de Alagoas", chamada de primeira página em que dizia: "Bispo alagoano é socialista, apóia o PT e cita a Nicarágua". Na página três, a manchete foi: "Bispo defende o socialismo como melhor sistema. 'A entrevista teve grande repercussão porque dom Valdir defende a luta armada' quando não houver mais alternativa para os povos oprimidos se libertarem".

O segundo o texto, na íntegra, da carta distribuída por dom Valdir Calheiros e publicada, na edição de ontem na "Tribuna de Alagoas", com uma nota de redação que assinala ter o bispo confirmado a entrevista que lhe concedeu:

A CARTA

Lí a reportagem feita comigo e publicada na Tribuna de Alagoas de ontem (1/01/81). Gostaria de expor por escrito o meu pensamento sobre a colocação de alguns temas ventilados. A clareza da expressão, às vezes, se perde na ausência de uma outra palavra. Vejamos:

Socialismo. O que se apresenta como alternativa para o capitalismo é o socialismo. Realmente o capitalismo fracassou como solução. E falido. Depois de tantos anos não conseguiu vencer a fome, a miséria e a marginalização. Seu objetivo centrado no lucro o condena à incapacidade de resolver o problema social.

Do outro lado, os pretensos modelos socialistas, encarnados nos vários sistemas comunistas existentes, também não conseguiram socializar o ter, o ser, o saber e o poder. Concentram-se em uma minoria privilegiada, marginalizando a maioria que não participa de nada. O que conseguiram foi transformar o capitalismo liberal em capitalismo estatal. E o que diz o ditado: Dou um no outro e não quero nada de volta.

Se o capitalismo foi incapaz de criar uma proposta para uma sociedade mais justa, humana e fraterna, a esperança é que a alternativa, isto é, o socialismo, apresente um modelo que socialize o ter, o saber, o ter e o poder. E o desafio ao socialismo para que seja uma alternativa verdadeira.

Partido dos Trabalhadores. Sabemos que muitos usam o nome dos trabalhadores para criarem seus partidos. A custa de siglas de operários e trabalhadores, conquista as Câmaras e até a Presidência da República e lá chegando só procuram defender seus interesses na manutenção da situação e nada fazem na defesa dos que lhe deram a sigla. Os trabalhadores são objetos de trampo. Creio que hoje os operários já não aceitam ser tratados como menores e incapazes.

Daí a importância que os próprios operários tenham o seu partido político, criado e dirigido por eles. O que não aceitamos é este diploma de menores tutelados que querem dar aos operários, como se eles fossem incapazes de participarem diretamente da política, dentro de uma sociedade de classe, na defesa de sua classe.

Defendemos a criação do PT como lugar natural onde o trabalhador deve defender seus interesses. Isto não exclui que outros que não são operários, mas que notoriamente estão ao seu lado e de sua causa, sejam também do Partido dos Trabalhadores.

Sou, portanto, a favor de que os trabalhadores tenham o seu partido.

VIOLENCIA

O problema da violência. Paulo VI, na "Populorum Progressio", diz claramente: "É grande a tentação de repelir pela violência tais injustiças a dignidade humana. Não obstante, sabe-se que a insurreição revolucionária - salvo casos de tirania evidente e prolongada que ofenda gravemente os direitos fundamentais da pessoa humana e prejudique o bem comum do país - gera novas injustiças, introduz novos desequilíbrios, provoca novas ruínas".

Com base nesse princípio da encíclica foi que dom Arturo, sucessor de dom Romero, em El Salvador, declarou recentemente que a situação de tirania em seu país justifica o uso da força para libertá-lo. Não ignoramos, porém, que geralmente o uso da força leva a se instaurar uma nova tirania.

Recentemente vimos a Nicarágua que, para se libertar da tirania prolongada dos Somos, usou a força. Os cristãos também participaram nesta libertação. E verdade que depois de tomado o poder não usaram a violência do "Paredon", como em Cuba. O desafio diante do qual se encontram, com o sistema que querem consolidar, vai garantir a participação de todos no ser, ter, saber e o poder. Nesta tarefa os cristãos não podem se omitir na busca de uma solução própria que não seja cópia do sistema capitalista nem do sistema comunista.

São alguns pontos que gostaria de firmar mais claramente, na entrevista publicada, no sentido de evitar equívocos de meu pensamento, o que nem sempre se pode fazer no tomar rápido de notas de um repórter.

ALAN POE

Baltimore - O governo de Maryland, a Prefeitura de Baltimore e a Fundação de Preservação de Westminster formaram um fundo conjunto para levantar 30 mil dólares (cerca de 30 milhões de cruzeiros) para ajudar a renovar o antigo cemitério onde o poeta e contista Edgar Allan Poe está enterrado.

O Estado participou do projeto com 100 mil dólares (10 milhões e 500 mil cruzeiros) e o resto foi completado pela Fundação que adota essas intenções de levantar um total de 2 milhões de dólares (130 milhões de cruzeiros) para a renovação completa da Igreja e do Cemitério de Westminster.

BRASIL X ARGENTINA

Salvino preocupa a diretoria do Bota

Os dirigentes do Botafogo estão trabalhando no início desta temporada, no sentido de resolver os problemas dos jogadores que não ficarão no clube este ano. A maior preocupação para o presidente José Moreira é o caso de Salvino, pois o goleiro está pedindo muito alto para assinar contrato, fugindo ao padrão adotado pela nova diretoria, no que diz respeito às lufas e salários.

DANILO NO TREZE

O Treze acertou definitivamente a contratação de Danilo Menezes para ser técnico de sua equipe na temporada 81. Danilo decidiu parar definitivamente com o futebol, e agora vai se dedicar a carreira de treinador. Ontem José Santos esteve em João Pessoa, acertou as bases

com o Botafogo e viajou para Campina Grande acompanhado de Danilo, Hélio Show e Hélio Alagoano, que também foram contratados para reforçar o Galo na Taça de Prata.

CAMPINENSE DESACREDITADO

O Campinense continua trabalhando, através do presidente José Aurino, a fim de contratar outros reforços para disputar a Taça de Ouro. A torcida rubro-negra não está gostando do trabalho da diretoria, por entender que o clube vai entrar numa competição onde enfrentará grandes equipes do futebol brasileiro e, teria, necessariamente, de contratar bons jogadores, a fim de realizar uma boa campanha. Ninguém acredita no time para a Taça de Ouro.



Só a vitória interessa ao Brasil, no jogo contra a Seleção da Argentina.

A boa fase sul-americana

Montevideo - Cumpridas as estréias de quatro das seis seleções que ganharam 10 das 11 Copas do Mundo, o "Mundialito" de futebol demonstrou até o momento um quadro de grande relevo técnico.

Até agora, as vitórias do Uruguai e da Argentina ante a Holanda e a Alemanha Ocidental respectivamente dão uma visão do futebol Sul-Americano, que volta a mostrar que as individualidades, na hora de definir, mantêm seu vigor total.

A mais formidável dessas partidas foi protagonizada, pela Argentina atual

campeã mundial - e a Alemanha Ocidental, líder da Europa. Nos primeiros 45 minutos da partida jogada ontem, os alemães tiveram uma atuação que causou assombro entre aficionados e comentaristas, por uma movimentação não isenta de valores individuais e um preparo físico de grande nível.

Não obstante, os argentinos, sem acovardar-se e com a esquisiteza de Diego Maradona, a força das defesas de Daniel Passarella e Cesar Tarantini e do centro-avante Ramon Diaz, puderam dobrar os alemães, que pareciam não crer nessa re-

cuperação, quando aqueles retiraram-se de campo após o primeiro tempo com a desvantagem de um gol.

Com a vitória argentina por 2 x 1, aparentemente foi "a grande partida" do Mundialito e para muitos "experts" teria que ser "a grande final".

A Argentina agora enfrentará o Brasil, esse vencer estará classificada. Mas se os brasileiros vencerem, pode contar que na quinta-feira próxima, quando se defrontarem com os alemães, a luta pode conseguir lances épicos.

Montevideo (Do enviado especial Marcondes Brito) - A estréia da Seleção Brasileira no Mundialito será hoje, no estádio Centenario, contra a Argentina, jogo difícil, onde somente a vitória interessa aos comandados de Telé Santana. Na pior das hipóteses, o empate poderia servir, mas o Brasil ainda depender do jogo contra a Alemanha, no meio da semana.

Depois de assistirmos ao jogo Argentina 2x1 Alemanha, jogadores e dirigentes do Brasil estão mais do que certos de que terão de jogar muito futebol para conseguir classificação no Grupo B deste Mundialito, pois tanto argentinos como alemães mostraram um alto nível técnico e tático e serão adversários difíceis para o nosso selecionado.

Os argentinos tem um estilo de jogo mais ou menos semelhante ao nosso, com uma diferença fundamental: tem maiores valores individuais e está mais entrosada, pois o técnico César Menotti vem treinando sua equipe há bastante tempo, pensando no Mundialito.

As maiores expressões técnicas do time argentino são Fillol, Passarella, Ardiles, Kempes e Maradona, este último, apesar de ter apenas 20 anos, é um jogador que pode desequilibrar qualquer jogo. Sem dúvida, Telé Santana deve ter preparado um esquema especial para marcá-lo.

Se acontecer hoje uma nova vitória da Argentina, a classificação do time campeão do mundo de 78 estará assegurada para a finalíssima.

Telé, irritado, diz que o Brasil não teme nenhuma equipe

O técnico Telé Santana chegou a perder a calma com alguns repórteres uruguaios e argentinos, quando lhe perguntaram se ele estava com medo da Argentina.

O Brasil continua sendo um país respeitado futebolisticamente. Por isso, não temos medo de ninguém. Muito pelo contrário: tenho visto grandes seleções jogando na retranca contra o Brasil, com medo da nossa camisa amarela. A própria Argentina, na Copa do Mundo de 78, jogou acovardada contra o Brasil.

Foi a primeira vez que Telé perdeu a calma depois que chegou em Montevideo. ele como bom mineiro que é, costuma ficar quieto no seu canto, falando apenas o óbvio.

O técnico brasileiro, já não faz mais segredo da formação da equipe para o primeiro jogo, devendo mandar a campo Carlos, Edevaldo, Oscar, Luizinho e Júnior; Batista, Cerezo e Renato; Tita, Sócrates e Zé Sérgio.

Sócrates é o capitão de Campo e recebeu instruções para gritar mais dentro de campo, pois na opinião unânime da Comissão Técnica, está faltando alguém dentro da equipe brasileira que oriente os jogadores mais jovens, como faziam Gerson e Carlos Alberto nas seleções anteriores.

- Nosso grupo está muito unido, mas, dentro de campo, é preciso às vezes alguém gritar, orientar muitas vezes até com um palavrão o jogador menos experiente. E isso está faltando na nossa equipe. (explicou Telé Santana).

Melhor do que Pelé?

Montevideo - O jogador argentino Diego Armando Maradona declarou que pretende tornar-se no melhor futebolista de todos os tempos, atuando melhor que Pelé ou Di Stefano. "Minha pretensão é ser melhor que eles, porém jogando como Maradona, sem imitar ninguém", afirmou o jogador em entrevista coletiva. Maradona que foi apelidado pelo zagueiro Peter Brielgel na partida em que a Argentina derrotou a Alemanha Ocidental por 2 a 1, disse que o futebol continua sendo um esporte dos habilidosos, "acima de qualquer solução tática imposta".

Estrela máxima do futebol argentino, Maradona, de 20 anos, não pensou muito ao ser perguntado sobre que jogadores colocaria na lista dos cinco melhores do mundo. "Daniel Passarella, Américo Gallego e Mário Kempes, da Argentina, Zico, do Brasil, e Karl Heinz Rummenigge, da Alemanha Ocidental", respondeu Maradona. Negando-se a falar de política e afirmando que a família é, na sua escala de valores, "a coisa mais importante do mundo", Maradona disse que renovou seu contrato com o Argentino Juniors até 82, quando estudará as eventuais propostas de equipes estrangeiras. "De qualquer maneira, salientou Maradona, o Argentino Juniors tem opção para renovar o contrato e os dirigentes do clube garantirão cobrir qualquer oferta que me façam para jogar no exterior".

Torcida cautelosa

São Paulo - Torcedores cariocas e paulistas ainda se revelam cautelosos quanto a possibilidade de que a Seleção Brasileira de Futebol tem de conquistar a Copa do Mundo em 82, na Espanha, segundo pesquisas concluídas pelo Instituto Gallup. O índice de credibilidade na seleção que oscilava em 45 por cento dos cariocas e 39 por cento dos paulistas, aumentou um pouco depois da vitória brasileira sobre o Paraguai, por 4 a 1.

Atualmente, 47 por cento dos torcedores cariocas e 43 por cento dos paulistas acreditam na seleção do técnico Telé Santana. Na mesma pesquisa, foi feita a pergunta sobre a preferência do técnico ideal para dirigir a Seleção Nacional, tendo os cariocas dado sua preferência para Cláudio Coutinho, enquanto Telé Santana recebeu mais votos em São Paulo.

Maradona e Rubem Paz não aceitam comparações feitas pelos treinadores



Telé explodiu: Brasil não teme ninguém

Montevideo - Tanto o uruguiano Ruben Paz como o argentino Diego Maradona, considerados por vários comentaristas como os jogadores mais destacados do Mundialito, que está sendo disputado nesta capital, reagem quando se tenta fazer comparações entre eles.

"Não gosto que me comparem com ninguém", declarou Maradona, numa entrevista a imprensa, acrescentando que "só posso dizer que Ruben Paz é um excelente jogador".

"Por ora o que me interessa é ser Maradona. Não quero imitar nem pensar que imito Pelé, Di Stefano ou qualquer outro no mundo", disse o craque argentino.

Por sua parte, Paz declarou que "creio que a única coisa em que nos parecemos (Maradona e eu) é que nós dois somos canhotos e além disso usamos um dez nas costas".

O uruguiano formulou tal declaração quando lhe perguntaram o que achava do comentário do técnico da Holanda, Van Zwartkewius, o qual disse que o número 10 uruguiano era o Maradona deste País.

"Ele tem um talento incrível. É capaz de inventar qualquer coisa em um segundo", disse Paz sobre seu colega argentino.

Maradona revelou que assinou um contrato de publicidade com a empresa Coca-Cola, mas se recusou a falar de cifras. Disse ainda que tem contrato com o clube Argentino Juniors até 1982, desmentindo versões de que representantes de equipes italianas estão tentando conseguir sua transferência para esse país europeu.

Renato está em excelente fase

O coletivo aprontado da Seleção Brasileira para o jogo de hoje contra a Argentina, foi realizado sexta-feira pela manhã, na concentração de Los Aromos, terminando com a vitória de 2x0 para o time considerado titular, que alinhou com Carlos, Edevaldo, Oscar, Luizinho e Júnior; Batista, Cerezo e Renato; Tita, Sócrates e Zé Sérgio. Sérgio começou treinando na equipe titular, mas continuou-se e dificilmente continuará em Montevideo.

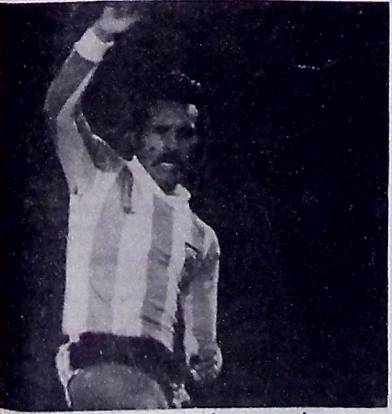
No coletivo, o que mais chamou atenção foi a atuação de Renato que, além de marcar um belíssimo gol, teve participação no outro, do lateral Edevaldo.

Há quem diga que a excelente fase do jogador Renato na Seleção Brasileira deve-se ao apoio que ele vem recebendo do técnico do São Paulo, Carlos Alberto Silva, que veio ao Uruguai apenas para dar força ao seu jogador.

Não diria que a minha boa fase deve-se apenas à presença do Carlos Alberto aqui em Montevideo. Na verdade, gosto demais dele pois estamos trabalhando juntos há quase quatro anos. Mas estou jogando bem porque tenho realmente uma confiança enorme no meu futebol.

Hoje pela manhã, os jogadores da Seleção Brasileira terão uma palestra com o técnico Telé Santana, na concentração de Los Aromos, onde todos poderão falar, argumentar e dar sugestões a respeito da forma de jogo a ser empregada contra a Argentina.

Os treinamentos foram concluídos ontem, com uma recreação com professor Gilberto Tim, e todos estão otimistas para a primeira partida neste Mundialito.



Gallego, muita garra no time argentino

Começa hoje corrida para a Universidade

Primeiro lugar em ICM no Estado pode ficar com Cimepar

A Cimepar poderá ser, novamente este ano, a empresa paraibana que mais contribuiu com o Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM). A Secretaria Estadual de Finanças publicará, ainda esta semana, a relação anual dos 100 maiores contribuintes, referente ao exercício de 1980.

A informação pertence ao próprio secretário estadual de Finanças, Marcos Ubratani. Segundo ele, uma equipe da própria pasta já está levantando todos os dados para constatação das cem empresas que mais contribuíram para o imposto de renda.

A seleção dos cem maiores contribuintes do ICM foi feita pela primeira vez em 1980, quando a secretaria emitiu para os vencedores certificados pela significativa participação no recolhimento do tributo.

Este ano, segundo informou o sr. Marcos Ubratani, os certificados voltarão a ser concedidos às empresas vencedoras. No exercício de 1979, a participação global dos 100 maiores contribuintes atingiu aos 47,7 por cento da receita total do Estado, oriundos do ICM, dentro os 25 mil contribuintes existentes.

A maior empresa em participação foi a Cimepar, empresa do Grupo Metarazim, instalada em João Pessoa e que participou do pagamento dos impostos com uma quantia referente a Cr\$ 75 milhões, devendo manter a mesma posição este ano, com acréscimo de participação para Cr\$ 150 milhões, aproximadamente, como estimam os técnicos da Secretaria das Finanças.

Quanto às possíveis alterações, garante o secretário Marcos Ubratani, que "este ano os dados demonstram que deverá ocorrer sensíveis modificações de posições dos contribuintes, em relação a 1979".

Ponto de coletivos na Guedes Pereira prejudica comércio

Julgando-se prejudicados com a queda expressiva do comércio no período natalino de 1980, os comerciantes com estabelecimentos na Praça Antunes Lobo e Avenida Guedes Pereira lutam agora pela retirada dos pontos de coletivos de frente de suas lojas, "para tentar uma melhora na demanda".

Eles reclamam que "a permanência dos coletivos em frente às lojas, prejudica sensivelmente o comércio". Os ônibus, segundo os comerciantes, impedem que os frequentes observem com maior facilidade os produtos expostos à venda, daí ocorre os prejuízos consequentes da pouca procura.

Alguns comerciantes do ponto chegam a admitir que posteriormente mandaram para o prefeito Damásio Franca um ofício ou um abaixo assinado pedindo a imediata transferência dos pontos de coletivos para um outro local mais adequado. Além de impedir uma visão melhor dos produtos expostos nas vitrines, a permanência dos transportes coletivos diante dos diversos estabelecimentos - são mais de vinte casas comerciais - inibe a frequência dos pedestres à rua, além do alto nível de poluição causado pela fumaça expelida pelos ônibus.

OPINIÕES

Alguns comerciantes e frequentes ouvindo sobre a questão, foram unânimes em defender a transferência dos pontos de coletivos para um outro local. E sugerem até que eles fossem novamente relocalizados ao anel interno do Parque Solon de Lucena, a tradicional lagoa.

Acham que a lagoa do Parque Solon de Lucena é, indiscutivelmente, o melhor lugar para os pontos finais, pois, dessa forma, não há como tornar-se incômoda a permanência dos coletivos, um local mais amplo, capaz de comportar toda a demanda de usuários.

Brasília de Palha terá sua creche

Brasília de Palha, comunidade existente entre os bairros de Expedicionários e Beira Rio, assistida pelo Padre Hilda Bandeira, está apresentando suas obras para conclusão do prédio onde funcionará escola, creche para os menores carentes e centro de reuniões.

A inauguração, conforme o andamento da construção, deverá ocorrer daqui a um mês.

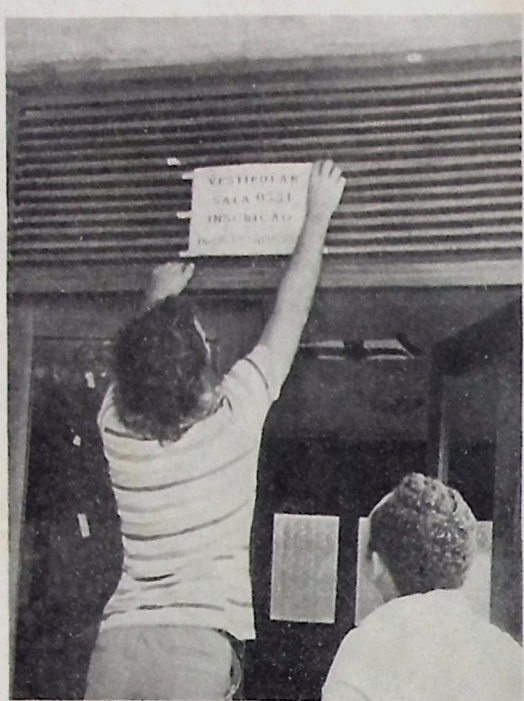
Hoje Brasília de Palha está totalmente modificada e seu nome quase não condiz mais com o ambiente. Já existem casas de tijolo e de alvenaria apesar da população pobre existente. Tudo feito com o esforço comum. Uma equipe de médicos, enfermeiros e assistentes sociais, permanentemente assiste a população.

D. Liliusa faleceu no dia 1º

Faleceu as primeiras horas do dia primeiro, no Promotcor, onde se encontrava internada, a professora Liliusa de Paiva Leite, viúva do professor João Batista Leite.

Ela exerceu durante 40 anos o magistério em nosso Estado, tendo sido diretora por mais de 10 anos do Grupo Escolar Epitácio Pessoa, aposentando-se como superintendente do Serviço de Higiene Escolar.

A professora Liliusa de Paiva Leite deixou os seguintes filhos: Cleandro de Paiva Leite, ex-diretor do BID, BNDE e assessor do ex-presidente Getúlio Vargas, sendo atualmente diretor do Grupo Ipiranga; César de Paiva Leite, ex-secretário do Planejamento e atual diretor da Empresa Agro-Fertil, de Pernambuco; Cláudio de Paiva Leite, ex-presidente da Caixa Econômica e ex-deputado federal e atual diretor da Cobec na França; Celso de Paiva Leite, juiz auditor da Justiça Militar aposentado e professor universitário e Carlos de Paiva Leite, já falecido.



Vestibular sem problemas

Num trabalho ininterrupto, que durou mais de seis meses, a Comissão Permanente do Concurso Vestibular - COPERVE, conseguiu somente ontem à noite concluir os preparativos para o Concurso Vestibular Unificado da Paraíba, que se inicia hoje com a prova de Comunicação e Expressão nas cidades de João Pessoa, Campina Grande e Cajazeiras.

O presidente da COPERVE, professor Francisco Xavier Sobrinho, conta na aplicação das provas com o apoio de 32 coordenadores (um para cada local), auxiliados por 80 subcoordenadores e por 1.585 fiscais que serão distribuídos nas três cidades onde

as provas serão ministradas. Em João Pessoa funcionarão 992 fiscais. Campina Grande 493 e a cidade de Cajazeiras 100.

Para a aplicação das provas em João Pessoa foram escolhidos 20 locais. Em Campina Grande 9 e em Cajazeiras apenas três. Além dos coordenadores, subcoordenadores e dos fiscais, a COPERVE também designou mais de 100 pessoas que atuarão nos setores de apoio e de segurança.

Em cada local onde for realizado os Exames existirá um médico e uma enfermeira para atendimento de urgência, caso algum dos candidatos seja acometido de algum distúrbio intestinal ou coisa parecida.

Hoje é dia de vestibular na Paraíba. Numa luta difícil mais de 27 mil candidatos disputarão, nervousamente, pouco mais de 6 mil vagas oferecidas pelas três instituições de ensino superior do Estado: promotoras do Concurso (Universidade Federal da Paraíba, Universidade Regional do Nordeste e Institutos Paraibanos de Educação).

A Universidade Federal da Paraíba, por se tratar de uma instituição de ensino superior pertencente ao Governo Federal, conta com o maior número de vagas devido ao maior número de cursos existentes nas três áreas. Em face disso, a sua concorrência é muito maior com relação às outras duas.

O Concurso Vestibular na Paraíba é organizado pela Comissão Permanente do Concurso Vestibular - COPERVE - órgão vinculado à Pró-Reitoria de Graduação da UFPB, que, em frente o professor Francisco Xavier Sobrinho que se encontra no cargo a mais de seis anos. O vice-presidente é o professor Samuel Henriques Hardman Norat e tem como membros efetivos os professores Alcemir Antônio Lisboa de Carvalho, João Márcio de Lima Neves, Remilson Honorato Pereira, Ubratani Índio de Lameiro, Waldemir Lopes de Lacerda, e Sálvio Mendonça de Lacerda.

OS 12 CENTROS

A UFPB tem sede em João Pessoa e sua estrutura acadêmica é composta de 12 centros, onde são ministrados os seus cursos de graduação: Centro de Ciências Exatas da Natureza; Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes; Centro de Ciências Sociais Aplicadas; Centro de Ciências da Saúde; Centro de Tecnologia; Centro de Educação; Centro de Ciências e Tecnologia (todos em João Pessoa). Em Campina Grande estão situados os centros de Ciências Biológicas e da Saúde e o Centro de Humanidade. Na cidade de Areia localiza-se o Centro de Ciências Agrárias. Em Bananeiras o de Formação de Tecnólogos e finalmente em Cajazeiras do Centro de Formação de Professores.

Já a Universidade Regional do Nordeste está sediada em Campina

Grande, sendo constituída por três centros: de Ciências Humanas, Letras e Artes; Centro de Ciências e Tecnologia e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

Os Institutos Paraibanos de Educação - IPE - está localizado em João Pessoa. É uma instituição privada e sua estrutura acadêmica é constituída por: Faculdade de Administração de Empresa, Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, Faculdade de Educação, Faculdade de Educação Física e Instituto de Psicologia.

O Concurso Vestibular Unificado na Paraíba apresenta apenas cinco características: realização de um concurso anual, classificando candidato para os dois períodos letivos; concurso constituído de quatro provas, cada uma com conteúdo para todos os cursos; duas provas envolvendo questões de respostas livres (subjuntivas) - de Comunicação e Expressão e de Estudos Sociais - e provas constituídas unicamente de questões de múltipla escolha - de Física e Matemática e de Química e Biologia; avaliação da redação em Língua Portuguesa na prova de Comunicação e Expressão; exigência de uma nota mínima para classificação.

VAGAS

Para o Concurso Vestibular Unificado de 1981, serão oferecidas 6.444 vagas. Nos 27 cursos da Área I (Tecnológica) existentes da UFPB e URNE são oferecidas 1.580 vagas. Para os 18 cursos da Área II (Biotecnológica), ministrados na UFPB (11), URNE (6) e IPE (1) existem 1.054 vagas. Já nos 44 cursos da Área III (Humanística) são oferecidas 3.810 vagas. Nesta área a UFPB conta com 29 cursos, a URNE com 11 e o IPE com apenas 4.

As provas deverão aferir conhecimento em nível de complexidade não superior ao de escolaridade regular de 2º grau e aptidão para prosseguimento de estudos em curso superior; cada uma das provas do Concurso Vestibular terá conteúdo idêntico para todas as áreas, as provas de Comunicação e Expressão e de Estudos Sociais serão formuladas mediante questões ou questões de resposta livre e de múltipla escolha.

Prova de Comunicação avaliará nível de redação do candidato

A prova de Comunicação e Expressão que será efetuada hoje, constará de questões de resposta livre em Língua e Literatura Brasileira, envolvendo os diversos níveis de composição - descrição, dissertação, resumo, interpretação, narração - destinada a avaliar a capacidade de redação do candidato e, também, os conhecimentos gramaticais adquiridos.

Os candidatos deverão comparecer ao local das provas 30 minutos antes, no mínimo, munidos de cartão de inscrição, carteira de identidade e esferográfica. Cada concorrente encontrará em sua carteira uma etiqueta contendo o seu nome, o número da inscrição, as opções de cursos e o número de sua carteira. Esses dados deverão - segundo a COPERVE - ser conferidos com os do cartão de inscrição.

Já ocupando sua carteira, será feita a identificação do candidato. A seguir, receberá o cartão-resposta e/ou caderno de questões. O candidato verificará a exatidão do número de sua inscrição contida no cartão e das informações existentes numa etiqueta colada em seu caderno de questões. Essa conferência é de grande importância.

RECOMENDAÇÕES AOS CANDIDATOS

São recomendações aos candidatos: conduzir o material necessário à realização da prova - esferográfica, lápis-grafite, borracha, régua etc - porque a COPERVE não distribuirá nem permitirá sua utilização por mais de um candidato; verificar se a prova contém o número de questões indicado; devolver o cartão-resposta e/ou caderno de questões, quando concluir a prova; primar pela disciplina, indispensável na realização do concurso; proteger a sua prova, para que não seja anulada; não fazer consulta aos fiscais - a interpretação dos enunciados faz parte da prova, cuidadosamente elaborada de modo a não apresentar dúvidas; não se retirar da sala antes da conclusão de sua prova, nem mesmo para utilização do sanitário; não se comunicar com outro candidato durante a realização da prova - existe disputa entre muitos para uma das vagas oferecidas; não emprestar nem tomar emprestado material a outro candidato; não utili-

zar régua de cálculo ou calculadoras; não consultar livros nem notas; não usar material diferente do fornecido pela COPERVE, não recorrer a quaisquer outros meios que possam comprometer a boa ordem no concurso.

O CARTÃO-RESPOSTA

As questões do tipo múltipla escolha contém cinco alternativas (A,B,C,D,E), das quais só uma será a resposta. As respostas às alternativas serão dadas mediante perfuração em cartão que o candidato receberá em cada uma das provas. Deverão ser observadas as seguintes normas:

a) O candidato responderá às questões perfuradas a quadricula de alternativa que ele considere certa;

b) Somente será válida a resposta perfurada. Havendo dúvida, o candidato, antes de perfurar, poderá assinalar a possível resposta com lápis, até se definir pela perfuração definitiva;

c) Só deverá ser perfurada uma única alternativa. Perfurando mais de uma, o candidato perde a questão;

d) Para perfurar o cartão resposta poderá o candidato utilizar um estilete apropriado ou qualquer outro instrumento pontiagudo resistente (a ponta da esferográfica, por exemplo). Coloque o cartão sobre a carteira, apoie a ponta da esferográfica ou de outro instrumento, no meio da quadricula, e suspenda o cartão. Com isto o picote se suspenderá e a perfuração está feita;

e) Depois de ter perfurado as questões, remova, no verso do cartão, os picotes que porventura ficaram presos, (o picote preso ao cartão poderá impedir a leitura da questão, resultando em sua anulação).

LÍNGUA ESTRANGEIRA

A prova de Língua Estrangeira tem por objetivo avaliar o domínio das estruturas fundamentais da língua necessárias à compreensão a expressão oral e escrita, em nível adequado à experiência proporcionada pelo ensino de 1º e 2º graus.

As questões da prova abrangerão, portanto, os seguintes aspectos: a) conhecimento do texto; b) conhecimento do vocabulário básico da língua; c) conhecimento das estruturas fundamentais da gramática.



As praias pessoenses contarão com infraestrutura para a prática de várias modalidades de esportes.

Praia terá infraestrutura para prática de esportes

Na próxima semana, o secretário de Comunicação Social, Carlos Roberto de Oliveira, deverá se encontrar com o prefeito Damásio Franca e com técnicos da Secretaria de Transportes e Obras da Prefeitura para discussão do projeto que dotará praias de cidade de uma infraestrutura para a prática de esportes e exercícios físicos.

No encontro serão debatidos os problemas encontrados depois da observação de áreas que técnicos do Governo do Estado promoveram para a seleção dos locais onde deverão ser instalados as quadras de esportes e os equipamentos para a prática de exercícios físicos. Algumas áreas, segundo Carlos Roberto, já foram identificadas.

Serão propostas, por exemplo, soluções para o fato de grande parte do litoral não contar com áreas suficientes para a instalação das quadras, face a proximidade do mar com a calçada que circunda a praia. Parte do litoral, em épocas do ano, é totalmente invadido pelas águas.

INVASÃO DAS ÁGUAS Uma das sugestões será a instalação de balsas móveis, que seriam retiradas quando houvesse ameaça de invasão das águas, em períodos de maré muito forte. Assim, todo o equipamento que serviria aos exercícios físicos, como também outros utilizados em jogos de quadra seriam retirados por equipes da Prefeitura quando não estivesse sendo usado. Também

será avaliada a possibilidade de se criar algumas áreas gramadas.

Carlos Roberto, cuja Secretaria engloba também os setores de Esportes e Turismo do Governo do Estado, apesar de não assegurar o início do projeto ainda para este mês disse, no entanto, que tanto sua Pasta como a Prefeitura estão juntando esforços para que neste verão os banhistas já possam contar com áreas próprias para prática de esportes.

O projeto depende de verbas e de um detalhado planejamento e sua execução está mais ligada à Prefeitura Municipal. A Secretaria de Comunicação se preocupa, mais especificamente, com a idealização e estudos da viabilização dos projetos - esclareceu ele.

Várias ampliações em Hotéis foram feitas, assim como, foi construído o Centro Turístico, na praia de Tambau. A PB-Tur teve também participação em feiras, simpósios e congressos que chegaram ao número de trinta, em vários locais do país, assim a realização de eventos e publicações de guias turísticos, cartazes para promoção do nosso Estado.

Turismo paraibano se destacou em 80

O ano de 1980 foi um ano bom para o turismo paraibano. Nos diversos hotéis conceituados pela PB-Tur, o número registrado de hóspedes chegou a cento e quarenta e quatro mil pessoas que visitaram João Pessoa. As promoções realizadas pela empresa responsável pelo turismo na Paraíba foram várias entre cursos, projetos firmados, treinamento e qualificação de

pessoal para atendimento dos turistas.

A PB-Tur conta atualmente com seis boxes de informações turísticas localizados em áreas estratégicas para melhor atendimento dos que procuram a Paraíba com a finalidade de conhecer nossas potencialidades. Os hotéis em construção demonstram a necessidade de crescimento de casas para o recebimento de turistas.

Sua vida está embaraçada? Mãe Delamare atende aos que precisam de soluções nas questões de amor, de demandas, negócios e complicações comerciais. Atenção: solicite o trabalho que desejar e pague depois dos resultados. Você é inteligente diz o papelinho, e por certo acredita nas Ciências Ocultas.

Por que muita gente descrente ainda zomba ou ri de uma ciência que é a própria natureza em si? No último parágrafo o papelinho é amedrontador: Não esqueçam: o Bem e o Mal existem. Os trabalhos de Mãe Delamare são absolutamente secretos e de máxima garantia.

A proliferação dessas madames, especialistas em Bola de Cristal, espíritos, videntes, cartomantes, quiromantes, ocorrem geralmente nas grandes cidades. Os fins que se propõe são os mesmos: desvendar os mistérios dos destinos, desvendar o passado e o futuro, explicar o presente (uma consulta pode custar até cem cruzeiros).

O papelinho que Mãe Delamare manda jogar no centro da cidade por seus próprios filhos talvez não resolva coisa alguma, mas impressiona. E faz questão de acentuar que os seus trabalhos não vão de encontro a nenhuma seita religiosa.



SUA VIDA ESTÁ EMBARAÇADA?

Texto e pesquisa: Arlindo Almeida
Fot: Antônio David

Minha filha, lamentavelmente, do jeito que está a sua vida nada vai pra frente, tudo vai pra trás, caminhos dão voltas e você não vai conseguir nada. Vejo doença, desentendimentos, brigas... Uma mulher chamou o seu nome com uma tesoura e enterrou bem junto a um defunto. Lá no cemitério. Depois pegou seu nome e amarrôu a um ferro e atirou. Lá no cemitério. Depois pegou seu nome e amarrôu a um ferro e atirou no mar. Você nunca vai conseguir amar, ter sossego, nunca vai encontrar emprego, nunca vai ganhar nada, porque tem três despatches pra você. Despatches que não são de amor, de coisa boa, mas dessa mulher que lhe atanaça o tempo todo.

Depois de um silêncio previamente estudado, impondo um respeito amedrontador a cliente, a vidente faz uma pausa dramática, quase teatral:

- Não gosto nada de sua mão, você não merece nada disso, você se mostra uma pessoa tão boa, meiga. Sorte você tem mas está atada, por causa dessa mulher. Não se preocupe, porque vou dar um jeito de melhorar a sua vida. Você tem um protetor muito forte que a protege pela frente e por trás: São Jorge. Agora você pode fazer o pedido.

Pausa. Olhar penetrante da vidente políca a insegurança da cliente que está se consultando. A vidente resolve atacar:

- Você não quer tirar esse despacho esse atraso de cima de você, meu bem? Oferece alguma coisa, rápido, oferece.

A cliente, nervosa e inibida, decide:

- Trinta cruzeiros.
- Com trinta cruzeiros você quer tirar despacho do cemitério? Assim não é possível.

A vidente, mostrando alguma irritação, despede a cliente e pede que ela pense melhor.

FANTASMAS E DEMÔNIOS
As bruxas modernas têm peculiaridades e dons capazes de chorar suas pre-

decessoras. Misturam sua pouca magia com a arte milenar da *quiromancia* e da *cartomancia*, com a qual ciganos da antiguidade espalhavam suas infalíveis profecias, e invocavam as forças superiores de acordo com a quantidade de dinheiro do cliente, tornando a vida deste mais ou menos fácil.

Os fins a que se propõe, entretanto, são os mesmos: penetrar nos mistérios dos destinos, desvendar o passado e o futuro, explicar o presente, e essa curiosidade poucos podem negar. Graças às facilidades de propaganda, espíritos videntes, cartomantes e quiromantes, leitoras de bola de cristal e outras especialistas anunciam seus dotes em jornais e revistas. E proliferam, com seus apelos e soluções mágicas na mesma proporção em que o cientificismo e suas realidades tomam conta do mundo.

Em um quarto humilde e úmido, a vidente Mãe Delamare, que se encontra nesta capital a mais de oito meses, recebe os seus clientes com um sorriso que exprime uma certeza infalível. "Meus trabalhos tem a finalidade de ajudar a humanidade", por isso me proponho a melhorar a situação individual de cada um que me procura, pois desde a idade de sete anos descobri que era vidente, não furtando a colaborar com os infelizes".

MAIS PERTO DA POBREZA
Mãe Delamare já residia na General Osório ("sai de lá porque o dono da casa estava achando que eu ganhava muito e quis aumentar o aluguel para cinco mil"), na rua Capitão José Pessoa, Jaguaribe, e atualmente está morando (ela é mãe de sete filhos) no Bairro de Cruz das Armas, numa rua esburacada onde brincam crianças, cachorros e gatos. "Agora estou mais perto da gente pobre e é aqui que está maior parte da minha clientela".

Como Madame Janete, Mãe Delamare cobra três preços diferentes para cada tipo de trabalho. A *Bola de Cristal*, por se tratar de um trabalho de que

exige mais fines, a consulta não pode ser menos de Cem Cruzeiros, mas o jogo de carta o freguês pode saber "tudinho" por apenas cinquenta cruzeiros, e para aquele ou aquela que está realmente na pior, Mãe Delamare cobra somente trinta cruzeiros.

TODAS AS CLASSES

"Meu filho, aqui eu recebo toda qualidade de gente, de político a industrial". Outro dia, disse Mãe Delamare, desfiz um trabalho para um político que estava sendo perseguido, "queriam matá-lo", e graças a Deus tudo foi resolvido da melhor maneira possível. Ele me deu um bom dinheiro". Até hoje a vidente Mãe Delamare não recebeu uma só reclamação pelos seus serviços prestados a sua clientela de João Pessoa que no dizer de Madame Janete é excelente.

VISIONÁRIAS

Quem não recebeu, no ponto do ônibus, na entrada do restaurante, no meio da rua, ou mesmo por debaixo da porta, os apelos mágicos e generosos dessas *madames visionárias*, que se apresentam na forma de papelinhos baratos e repletos de erros de grafia e concordância?

Madame Janete, residente à rua Ernesto da Silveira, 88, é uma educada "gostosa de receber minhas com educação", também vidente, considera a cidade de João Pessoa "muito boa" para o seu trabalho. As moças de faixa etária entre 15 a 25 anos procuram Madame Janete para prestar sua *colaboração*, no sentido de resolver, isto é, fazer com que o namorado volte que gamou por outra. Outro tipo de trabalho muito procurado é o que se refere as mulheres que se separam do marido, geralmente por brigas ou ainda por embriaguez.

Madame Janete, pernambucana, está em João Pessoa há uns cinco meses. Para ela, não tem muita diferença os problemas apresentados por suas clientes. "Tenho casos interessantíssimos que já resolvi, mas não posso, por questão de ética, lhe contar". "Aqui em João Pes-



soa minha clientela é razoável, aliás, em todas as cidades que ando sou bastante procurada. Mantenho uma imagem sadia do meu trabalho e por isso, talvez, seja bem recebida nesses lugares".

Tanto Madame Janete como Mãe Delamare já trabalharam nas maiores capitais brasileiras, conhecendo os costumes e a neurose de cada cidade e poder de persuasão é infalível dessas senhoras que exploram a estupidez de alguns, a ansia de encontrar em meros defumadores a solução de seus grandes problemas. Os clientes não faltam, ao contrário aumentam na medida que a população de cada cidade se espalha pela cidade, o que é ótimo para elas, pois, afinal, é disso de que elas vivem. Mãe Delamare, mais humilde do que a Madame Janete, disse que o seu salário pode ultrapassar os três mil. Madame Janete não disse quanto ganha, "dá azar".

VELHAS SOLITÁRIAS

Uma bruxa e a mulher que iludida por um pacto feito com o diabo em virtude de sua persuasão, inspiração ou artimanhas, cre poder realizar todas as classes de coisas, seja com o pensamento ou com imprecisões, como comover os ares com raios e trovoadas, provocar tempestades e chuvas de pedras mudar de lugar o milho verde ou outras árvores transportar-se mediante seu diabo familiar que adotou a forma enganosa de uma cabra".

O advogado inglês William West quando deu esta definição às bruxas, nada mais fazia que seguir a partir da famosa bula papal de 1484 que, por sua vez, refletia um espírito de um obscuro Concílio de Acre ocorrido no século XIX. Este, numa de suas resoluções, afirmava que "algumas mulheres malignas, dando-se a satanás e seduzidas pelas ilusões e fantasmas dos demônios, creem e professam que junto com Diana cavalgavam à noite em certas bestas, atravessando distâncias imensas".

Muitas velhas solitárias tornaram-se suspeitas de bruxarias pelos conhecimentos que tinham da manipulação de ervas e raízes: embora isto obrigasse os camponeses a elas socorrer em caso de doença na família, eram acusadas quando o paciente morria.

Acreditava-se que o demônio impunha em seus discípulos uma marca como prova de que pertencia à sua confraria. "as vezes com um ponto vermelho ou azul, tal como se fosse a mordida de uma pulga... e estas marcas do "diabo" são insensíveis e se são lancetadas não sangram". Os caçadores achavam que esta marca, sendo insensível à dor, a melhor maneira de encontrá-la era enfiar no corpo da suspeita agulhas afiadas.

O historiador da Igreja, Kurtz, alemão, considerava que com a continuação da bula Inocência VII, se assassinaram mais de 300 mil bruxas. Boquete, com excessivo zelo, desenvolve mais tarde, o Código dos Feiticeiros donde se destacam: A) A presunção de bruxaria é suficiente para a prisão das pessoas; B) Reparar-se o acusado não derrama lágrimas, se olha sempre para o chão, se blasfema; no caso afirmativo é bruxo; C) Deve-se rasgar a barba e cabelo dos acusados para descobrir se é taciturno; D) Se o povo acusa de bruxo, bruxo ele é.

O TIME QUE FALTA

Aginaldo Almeida

Lennon; Sartre, Vinícius, Barthes e Fromm; McLuhan, Cartola e Piaget; McQueen, Jurandy e José Américo. Deve haver uma razão a mais que a simples coincidência para que uma seleção de tamanha envergadura tenha se recusado a continuar neste 1981. A bala que matou Lennon, o edema que matou Vinícius, o câncer de McQueen, não encerram as causas do desfalecimento que essas ausências vão produzir. O ano de 80 terá sido apocalíptico? Terão sido esses os onze sinais de que precisamos para com-

prender que não é essa a cultura nem a civilização com que sempre sonhamos? Mas continuamos aqui, ameaçados pelo fantasma da III Guerra, consumidos pela galopante e delirante inflação de 113 por cento, assustados com a robotização da espécie e, ainda assim, vai tudo bem. Quarenta milhões neste país estão à margem de tudo, a baixada fluminense faz escola e multiplica os seus *mão-brancos*, e ainda assim vai tudo bem.

Com o time lá de cima não morreram apenas as canções, os poemas e as análises. De certa forma, morreu a perspectiva de que se possa emendar o soneto.

Mas não há de ser nada: quem não tem Sartre caça com Reagan e ainda se dá por feliz que os hábitos de Bolassa não tenham invadido outras terras, devorando outras criancinhas. As que morrem de fome, e são milhões, estas não con-



tam: morrem da mesma morte. Severina que o diga.

O ano de 80 não terminou ainda as suas traquinagens: a imprensa vai continuar a traçar o perfil ideal da mulher brasileira, do operário-padrão, do estudante aplicado, do profissional competente. E cada vez mais vai fazer ficção, mostrando uma coisa que não existe e nem existirá.

Aqui mesmo, estou falando de um mundo ideal, onde onze pessoas serão sempre ausências iguais, principalmente pelo fato de terem, cada uma a seu modo e a seu tempo, falado o mesmo idioma. E de terem tentado construir um mundo, cujas diferenças eram as circunstâncias, mas cuja semelhança era o próprio homem.

Com Lennon renascia o sonho que o mundo poderia ser um grande espaço para todas as brincadeiras. A exemplo de Sartre, de Fromm e de Vinícius, a vida

não podia se resumir à simples questão da esquerda e da direita. Do bem e do mal. Havia neles, como em Barthes, McLuhan e Piaget, a consciência de que ao homem não bastava apenas preencher o seu espaço geográfico.

A vida, todos eles, Queen, Jurandy e José Américo, emprestavam um sentido de existência global. Em cada um, a humanidade existiu um pouco. Foi através de suas figuras e de suas idéias que o pensamento humano ganhou cores, agora ausentes.

Não estamos orfãos. E se estivermos será menos pelo silêncio dessas vozes do que pelo nosso próprio silêncio. Se há um modo de viver e de caminhar o seu ao qual não deve renunciar. Existir, nesse sentido, é completar a existência do outro. E passar a bola pra frente e lutar o tempo todo para mudar as regras do jogo.

Como quem pratica esporte!

Gonzaga Rodrigues



BENDITA ROTINA

Afinal, uma surpreendente descoberta na entrada de 81! Ao contrário do que podem pensar Wellington Aguiar e o restante da culta humanidade, nada mais extraordinário do que o dia-a-dia, a rotina.

Passado o susto, descobro, repentinamente, que nada poderia me acontecer de mais confortante e maravilhoso do que a repetição da vida e das coisas que normalmente a acompanham.

Que felicidade não experimentar! Nathaniel assim que lhe for dado reassumir a rotina?!

Pouco importam a escalada dos preços, da inflação ou a ameaça próxima ou remota do desemprego. Menos ainda as nuvens sombrias que a televisão foi buscar na Europa, entre os países ricos, para disfarçar o cano e o túnel em que foram inseridos os brasileiros.

Mil vezes isso tudo, multiplicado pelo peso do Delfim, à supressão pura e simples da rotina, do dia-a-dia.

Chega o momento em que nada é mais ardente e desejado, nada chega a ser mais vital e extraordinariamente novo do que a volta pelo mesmo caminho, a confortável certeza do feijão com arroz de todos os dias.

Ora, como a repetição, a chatice e o ramerrão chegam a ser tão fortemente desejados e valorizados?

As vezes por um simples toque de Carneiro Braga, misto de mágico e médico. Ou, lá uma ou outra vez, pela voz incisiva de Ricardo Maia, outro dissuasor de tensões.

Da última vez, exatamente à passagem do ano, dominou-me a impressão de que o fim da rotina estava próximo. E comecei a sentir uma saudade antecipada de tudo o que faço todo dia, nada poético, nada de especial, mas do prosaico que me sustenta. Uma saudade lírica da janela que deixarei de abrir

todas as manhãs; da entrada sutil do gazeteiro; das manchetes que se repetirão na minha ausência; do caminho previamente vazio de meus passos; do desejo que não se completará mais com o meu desejo. Eu a ter saudade que deixarei de fazer.

Na verdade os sintomas eram de supressão. Os mesmos que senti há anos, na idade de Cristo, suficientes para me despedir de todos os projetos, do íntimo ao revolucionário. Intervio, então, o milagre de Marcos Pedro e uma sobrevida de 20 anos.

Agora, na sala de espera, infenso ao movimento da rua, ao bom dia dos que entram, ao lance, à minha frente, de capotosa região onde as coxas perdem o nome, tudo a depender do que pudesse revelar o raio-x.

- O sr. espera 15 minutos, enquanto revelo.

Nesses quinze minutos, os olhos abertos para a rua, a visão era de manchas e sombras radiológicas, sombras que se chamavam espessamentos, tecidos fibrosados, infiltrações, alongamento da aorta, um jogo claro escuro que ia dizer, dali a instantes, se eu ficaria onde estava ou pegaria a chave do carro.

Nunca o centro administrativo, que tanto rejeitei, chegou a ser tão fortemente desejado. Atravessar as suas calçadas, voltar à rotina das mesmas caras e dos mesmos papéis, restituir-me a mim mesmo!...

- O Dr. chama, entre. Respirei fundo, entrei, querendo disfarçar, com Carneiro, o meu ar de fatalidade.

Felizmente ele foi rápido: "Está uma maravilha. Diminua o fumo e tome isto".

E eis-me de novo restituído à rotina, essa maravilhosa rotina que os pretensiosos e desavisados chamam de asfixiante.

Cóisa de quem nunca viu asfixia.

Paraibano de Bananeiras, criado em João Pessoa, José Dumont começou a fazer teatro por acaso em São Paulo, enquanto esperava uma chance para embarcar num navio da Marinha, no porto de Santos. Do teatro partiu para fazer pontas no cinema, até que a personagem "Paraibinha", da série *Plantão de Polícia*, abriu novos caminhos na sua carreira. No ano passado, foi premiado em Gramado como Melhor Ator Coadjuvante pela atuação em *Gaijin*. Recentemente recebeu o prêmio de Melhor Ator no festival de Brasília, por seu trabalho em *O Homem Que Virou Suco*. Ainda este ano integrará o elenco de *Paraíba Mulher Macho*, a ser realizado no segundo semestre. José Dumont está passando férias em João Pessoa, revendo amigos e familiares. Em visita à redação de A UNIAO, conversou com Silvio Osias sobre sua carreira e sobre o cinema brasileiro.



Dumont começou sua carreira no teatro e hoje é um nome premiado no cinema

José Dumont:

“Devemos fazer um cinema sério e divertido”

- Como você começou a fazer teatro?

Dumont - Eu estava passando por São Paulo, a caminho de Santos, e lá conheci pessoas ligadas ao teatro. Foi aí que eu comecei a trabalhar com arte. Inicialmente fiz uma peça chamada *O Morro do Ouro*, de um cearense, e logo em seguida fiz um caso-verdade escrito por Guarnieri para a Rede Globo.

- Como você chegou ao cinema?

Dumont - Depois dessa atuação na Rede Globo, fui chamado para fazer outras coisas, porque você sabe que o trabalho na televisão repercute com maior força, atinge outros setores. Nessa época Zelito Viana me chamou para fazer *Morte e Vida Severina* e resolvi morar no Rio. No Rio as oportunidades de trabalho se ampliaram: fiz *Lúcio Flávio*, *Tudo Bem*, *Delmiro Gouveia*, *Se Segura Malandro*. Depois veio *Gaijin*, o personagem Paraibinha para a televisão, *O Homem Que Virou Suco* e recentemente *O Baiano Fantasma*, que ainda está em fase de montagem.

- De todos esses filmes, qual o trabalho que lhe agradou mais?

Dumont - Alguns trabalhos são importantes porque alcançaram seus objetivos comerciais. Outros são importantes porque têm uma relação maior com a minha cabeça, com a minha visão da vida. No caso, dos personagens que fiz, eu gosto muito dos de *O Homem Que Virou Suco*, que são dois, e o personagem de *Gaijin*. Tem também o personagem Paraibinha, do *Plantão de Polícia*.

- Como ator, o que você diz do presente do cinema brasileiro?

Dumont - Eu acho que o cinema brasileiro está sempre em fase de transição. O cinema brasileiro, como toda a cultura do país, atravessou esses anos de repressão, e agora está refletindo a confusão que toda a nação vive. E o cinema no Brasil sempre foi muito marginalizado. O cinema é a... da família. Agora me parece que a coisa melhorou muito, porque os cineastas começaram a entender o cinema também como diversão, como uma coisa que tem que ter uma beleza. E funda-

mental fazer um cinema sério, que discuta a realidade, os problemas da nação, mas que não esqueça o dado do belo, o dado da diversão. Isto é fundamental: do contrário, as pessoas deixam de ir aos cinemas.

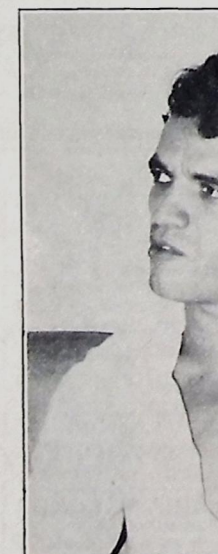
- Sim, mas você não está esquecendo que em determinado momento as pessoas não puderam fazer este cinema bonito.

Dumont - Não. A gente não pode culpar os cineastas que foram heréticos em momentos nos quais a censura agia com maior rigor. Mas na medida em que o país vive uma abertura, no momento em que se pode fazer filmes diretos, é justo que se faça isto, porque as pessoas vão ver esses filmes e vão entendê-los. Quando a censura cortava tudo, quando havia uma castração, o cineasta tinha que partir para o hermetismo. Hoje, pelo menos, a censura age com menor rigor.

- E a censura econômica, do distribuidor, do exibidor?

Dumont - Houve uma transferência da censura, não é? O Governo entregou uma parcela da sua culpabilidade.

- Você conhece casos concretos, recentes, dessa censura econômica?



Dumont integrará o elenco de *Paraíba Mulher Macho*

Dumont - Quando a gente faz um filme que mexe com esta estrutura, a gente sabe que será difícil ter o apoio necessário à exibição. Recentemente, fizemos um filme no Rio sobre o comércio de sangue. Este filme, chamado *Até a Última Gota*, foi praticamente vetado: na hora do lançamento, só conseguimos jogar o espetáculo num circuito bem pequeno, porque Severino Ribeiro simplesmente não quis ver o trabalho. Ninguém deu a cobertura necessária. As empresas exibidoras ficam naquela situação: ou as multinacionais do sangue ou o filme. Não precisa dizer quem ganha. Aí é que está a censura. O Governo abre a censura porque sabe que existe outra. Os sistemas são forças muito poderosas, com grande capacidade de defesa e é besteira pensar que o Governo simplesmente acabaria a censura.

- E a atuação do Estado, através da Embrafilme, na defesa do produto nacional?

Dumont - Há sempre uma preocupação, por parte do Estado, no sentido de esvaziar culturalmente o país. Eles não têm preocupação em defender o produto nacional. Se tivessem, eles criariam as leis para restringir a

atuação do cinema estrangeiro aqui no Brasil. Você vê a pressão que existe em torno do cinema brasileiro, que terminou oficializando o mercado pornográfico, tudo isto atrapalha o produto nacional.

- Vladimir Carvalho, em recente visita a João Pessoa, elogiou muito *O Homem Que Virou Suco*.

Dumont - É um filme importante, mas não é o único. Temos um *Os Anos JK*, de Silvio Tendler, *Bye Bye Brasil*, de Carlos Diegues. Temos este documentário *Até a Última Gota*, *Pixote*, de Hector Babenco, que é tecnicamente muito bem feito, e oficialmente um grande sucesso. *O Homem Que Virou Suco* é um filme sobre o homem brasileiro, sobre o trabalhador do país. Talvez seja nosso filme mais profundo neste sentido. O espetáculo aborda uma questão muito séria e tem uma narrativa muito bonita, muito engraçada. Você ri do absurdo das situações. Isto é fundamental, repito: fazer um filme importante que não seja chato. É também uma obra sub-orçada, um filme muito barato, rodado em dezesseis milímetros e depois ampliado para 35.

- O que é que *O Homem Que Virou Suco* propõe?

Dumont - Uma discussão sobre o individualismo das pessoas, uma discussão assim bem livre. É muito um depoimento de força do indivíduo. É um filme bem ligado à cultura do nordeste. Discute o esmagamento de uma cultura pela sociedade industrial, pelo sistema de produção que está instalado em São Paulo. Aborda ainda o problema da identidade cultural.

- É uma barra ser ator?

Dumont - É uma barra. Somos uma classe pobre. Pobre e desorganizada. Temos dado alguns passos importantes, é verdade: conseguimos regulamentar a profissão. A gente quer ser uma classe organizada, a gente não quer viver na condição de pedinte. O ator tem um espaço que é importante, mas que não pode ser traduzido como riqueza, como uma vida repleta de fartura. Não é como a imagem que chega ao público em geral: fez televisão e já é rico. O ator luta e luta muito. Luta com o patrão e luta entre si, porque nosso trabalho leva muito a uma competição.

Tradição

• Uma velha tradição de família foi cumprida no primeiro dia do ano, pelo casal engenheiro-agrônomo Delmiro (Therézinha) Maia, que em sua residência na Avenida do Negro, reuniu filhos, genros, noras e netos.

• Presença de Eulina e Tonho Cabral, Helena e Arthur Tavares, Virginia e Adolfo Maia, Vânia e Delmiro Maia Filho, Leda e Ivan Rodrigues. Todos participando de um almoço de cardápio variado.

• Como amigos do casal estavam presentes Marlene e Nelson Negreiros, reaparecendo socialmente.

Recepção

• Rosângela e Humberto (Neno) Rabello foi outro casal que resolveu promover um reveillon particular em sua casa, destacando-se pelo cuidado para que nada faltasse aos seus convidados.

• Participando da festa e do jantar servido à base de bons pratos e vinhos, estavam Joaquina (Angely) Soares, Ivan (Cia) Santiago, Tico (Aurea) Gomes, Roberto (Marta) Ribeiro, Sérgio (Beta) Santiago, Hely (Fátima) Tondão.

• E ainda Josauero (Gracinha) Paulo Neto, Humberto (Adylla) Rabello, Nivaldo (Agda) Brito, Juarez (Nice) Guedes e outros.

Férias na Capital

• Do Rio, para as festas de fim de ano, encontram-se nesta Capital Maria Leny e Ginaldo de Souza Leal. Eles estão de férias e hospedados por seus pais Liné e José Gomes Pessoa.

• Amanhã vão à Alagôa Grande com Lúcia e Manoel Padilha.

Nova idade e jantar

• Uma movimentação pouco comum foi registrada na noite do último dia do ano na residência de Maria das Graças e Sindulfo Santiago, ele Superintendente do Inps.

• E que o casal recebeu amigos para jantar festejando o aniversário dela.



ANA MARIA R. DE LEMOS

ROMPIMENTO FESTIVO

• Junto à pérgola e em volta da piscina de sua residência na Avenida Rui Carneiro, foram concentrados os amigos de Geysa e Albino Martins Ribeiro para um rompimento de ano festivo, com muita música, muita bebida e muita comida.

• Uns convidados chegaram antes e outros apareceram depois de meia-noite, mas todos bem dispostos para enfrentar a madrugada do primeiro dia do novo ano. O carnaval foi animadíssimo, terminando com o sol das sete da manhã

quinta-feira.

• Dentre os que lá estavam, compartilhando da alegria de Geysa e Albino, destacamos Helena e José Waldomiro Ribeiro Coutinho, Ana Maria e José Rodrigues de Lemos, Marlene e Herul Sá (ele reclamando a calça nova que lhe apertava), Vitória e Hil-don Soares de Oliveira, Eleonora e Austregésio de Freitas, Clénia e Walberto Varandas, Silete e Abdias Sá, Marlene e Nelson Negreiros, Nancy e Pedro Trombeta, Anely e Max Saeger.

FESTA PARTICULAR

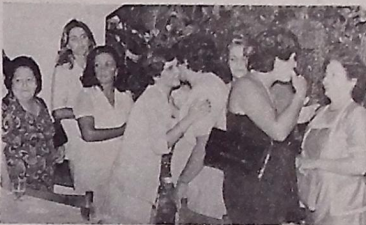
• Somente para alguns poucos amigos e colegas de comércio, foi que Gisela e Joel Falconi (Lojas A Renascente) abriram sua cobertura na noite do dia 31 para o dia 1º de janeiro do ano novo para um reveillon muito particular.

• Trinta minutos após a zero hora, começaram a chegar os convidados dos Falconi, confraternizando-se pela chegada de 1981 e cheios de esperanças renovadas.

• A festa terminou às 6h30m com o café da manhã sendo degustado, entre outros, por Josélio e Germana Paulo Neto, Joventina e Jesuino Lacerda, Helena e Almeida Passos, Gilda e Henrique Almeida, Vitória e José Leite, Miriam e Bosco.

Sociedade

WONALDO CORREA



FOTOS DE BEZERRA

Amigos são recebidos

• Diana e Djalma Gusmão voltaram a oferecer instantes de agradável convívio na noite que marcou a passagem do ano, recepcionando um pequeno grupo de amigos. Lá estavam Deyse e Flávio, Antônio Amaral, Selma e Flávio Ribeiro, Nalige e Robertoay Sá, Marlene e Paulo Cunha.

• E também: Dona Luminata, Silvio e Verônica Coutinho, Roberto e Alair Teixeira, Phydias e Vânia Alencar, Renato e Célia Oliveira, Jefferson, Eliane Alencar, Analice Chianca, Sônia e Glícia Coutinho.

Casamento em Miramar

• O comodoro Itamar Neiva Monteiro, do "Hobby Cat Club", e sua esposa Luzia Delgado Monteiro, convidando para o casamento de sua filha Maria Helena, dia 10 deste mês, na Capela do Centro de Treinamento de Miramar. A cerimônia será às 8 da noite.

• O noivo é Carlos Alberto, filho de Maurício Cavalcanti de Albuquerque-Lygia Caldas de Albuquerque.

Uma idéia apressada

• Setores ligados às atividades sociais do Cabo Branco estão considerando precipitada a promessa do seu diretor Océlio Cartaxo, de que o próximo baile de "reveillon" será em traje rigor, como nos velhos tempos...

• A medida, se levada à prática, beneficiará apenas um reduzido número de associados, deixando o grosso do quadro social sem opção para romper festivamente o final do próximo ano novo. Océlio deve pensar antes as consequências.

Festa para Dudu Jorge

• O pequeno Eduardo Jorge, herdeiro de Deyse e Flávio Coutinho, sopra hoje a sua segunda velinha, em meio a uma festa infantil que seus pais prepararam para a tarde/noite de hoje em sua residência de Tambau. Um encontro para a grizada, mas com a participação também de adultos.

• O bolo de aniversário de Eduardo Jorge simbolizará o circo, com seus animais e artistas cênicos. Deyse e Flávio recebem a partir das 17 horas.

Padrinhos escolhidos

• Já estão escolhidos os padrinhos de casamento de Raul de Barros Zaccara e Yara Lúcia de Paula Cavalcanti, às 19h30m do próximo sábado na Capela do Pio X.

• Ele terá como padrinhos: Governador Tarcísio Buriti, Jacinto Medeiros, Pericles Vilhena, Alfons Powalowski e Djalir da Silva Pinto. Os padrinhos dela serão: José Pinheiro Rocha, Guernardo Cabral, Camilo Cruz, Azuir Lessa, Malaquias Timotheo e Adelardo Gomes.

JANTAR PARA DONA GLAUCE

• Por conta da merecida escolha feita pelo Conselho Nacional de Mulheres, entidade sediada no Rio de Janeiro e presidida por Rommy Medeiros, que a incluiu entre "As Dez Mais Ativas Mulheres do Brasil em 1980", a Primeira Dama do Estado, Glauce Navarro Buriti, foi homenageada por senhoras da sociedade com um jantar de cinquenta talheres.

• Na mesa principal, ladeando a figura homenageada da noite, estavam as senhoras Adriana Vieira, Ilzeny Franca, Betinha Zaccara, Angela Paulo Neto, Mercês Camelo e Sylvia Rique Pereira Gomes, esta a principal articuladora do bonito e elegante encontro ocorrido no Restaurante "O Elite", segunda-feira passada.

• Dentre as cinquenta senhoras que foram levar seu abraço a Dona Glauce Navarro Buriti, ainda destacavam-se Martha Ribeiro Cavalcanti, Marlene Cartaxo de Sá, Walmyra Queiroga, Simone Queiroz, Hilda Zaccara Araújo, Ana Maria Rodrigues de Lemos, Miriam Gama, Roberta Aquino e muitas outras.

farmácia
PADRE
ZÉ



UMA ORGANIZAÇÃO
JOSÉLIO PAULO NETO
AGORA TAMBÉM EM TAMBÁU

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

MOVELARIA
VALONES
BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS
salas,
estufados, dormitórios,
estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA
MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198 centro
FONE 221-3712

MOVELARIA
PERNAMBUCANA
Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488

Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5305

Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068

Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224

DEPÓSITO

Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 Fone 221-6840

Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

Karine
Soluções



O complemento

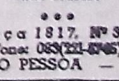
indispensável da

mulher elegante, numa

infinitude de bonitos

modelos, um para

cada ocasião



Praca 1817, Nº 35-B
Fones: (083) 221-0945
JOÃO PESSOA - PB

NOSSA VIDA SEXUAL

Heronides Coêlho Filho

Todos os cronistas são unânimes. Durante a colônia e império vivíamos num desbragamento sexual, reinando a respeito a mais crassa ignorância, as mais grosseiras superstições.

Naquelas eras, como ainda hoje, era pensamento corrente que sendo instintivos os atos genésicos, não precisavam de estudo, conhecimento, aperfeiçoamento, treino.

Levando uma vida de extremado desbragamento sexual, onde, no dizer de um escritor do século 18 "as NEGRAS e as mulatas para quem a honra de um nome chimerico, e que nada significa, são ordinariamente as primeiras que começam a corromper logo os meninos, dando-lhes os primeiros ensaios de libidinagem em que de criança se engalfam", e as INDIAS, no dizer de Gilberto Freyre, "eram as primeiras a se entregarem aos brancos", os MENINOS só podiam ser o que foram. "Cedo perdiam a virgindade, diz o autor de "Casa Grande & Senzala". "Virgindade de corpo. Virgindade de espírito. Os olhos dos bôrdes de sem vergonhice... Meninos que só conversavam porcaria".

Até nas cidades mais desenvolvidas, para muitos, isso até bem pouco tempo, a maior preocupação dos jovens era apanhar sífilis, blemorréia, ou outra moléstia venérea qualquer, o mais cedo possível, para demonstrarem publicamente que de uma sexualidade latente tinham passado para uma sexualidade patente.

Vida sexual exuberante, desbragada, incontinente, sim; educação sexual, nenhuma.

Com isto sofríamos todos. Padeciam as moças, com uma sexualidade reprimida em extremo. Sofriam as negras e mulatas, pois a estas, com raras exceções, se reservava o papel de "pasto", para saciar a concupiscência masculina, e os varões, exigindo o sacrifício a Vênus o mais cedo possível, levava a terríveis distorções. Distorções que fazem o homem brasileiro pensar que a mais acobardadora das doenças, e a impotência sexual; a maior desgraça, a perda precoce da virilidade; sinal de efeminamento, não serem desvirginados cedo. Escrevemos certa ocasião: "São vítimas, esses rapazes, de um tabu segundo o qual a atividade genésica é imperiosa, e se não sacrificarem no altar de Vênus, cairão doentes, das "doenças da virtude". Cedendo à pressão de camaradas e até mesmo a de familiares mais velhos, mais experimentados ou mais degradados pode acontecer que ainda não suficientemente maduro psicossocialmente, o moço revela-se incompetente. Em decorrência, sentido-se minervalizado, fecha-se sobre si mesmo, retrai-se, desinteressando-se do amor recíproco para o qual chega a considerar-se incapaz.

Desse estado à doença mental, o caminho é curto e breve". E os médicos onde estavam, que não estudavam a nossa vida sexual?

E os romancistas? Estes se escondiam nas torres de marfim do romantismo, só vendo as dores das mães virgens cloróticas.

Não se falava disso. Era feio, era desonroso, era imoralidade. O mal, entretanto existia... E ia se espalhando...

Aderir a Cristo é aderir à causa do oprimido

Este é um dos tópicos do livro *Nicarágua Livre: O Primeiro Passo*, de Frei Betto, que a *Civilização* está mandando para as livrarias.

A obra é um relato sobre a experiência social e política que vive a Nicarágua, a chamada Revolução Sandinista.

Frei Betto enfatiza sua solidariedade aos homens e mulheres da Revolução Sandinista que, depois de heróicos sacrifícios sem conta, estão

tentando retirar a Nicarágua e seu povo do limbo moral e material em que durante tanto tempo se encontraram, sob os tacões de ferro do imperialismo e de seus lacaios", segundo informa Enio Silveira.

"*Nicarágua Livre: O Primeiro Passo*", continua Enio - por mais que reflita o entusiasmo que todo ser humano progressista deva ter diante da busca de vida melhor e mais digna para todo um povo, não é um livro sonhador, nem ingênuo".

AS NOVIDADES DAS LIVRARIAS

As vitrinas das livrarias estão apresentando as seguintes novidades:

Supercasos - Evelyn Hesel - Lançamento da *Civilização*. A autora mostra um quadro, por meio das manifestações da década de 60 no Brasil nos campos da música popular, artes plásticas e literatura, dentro do espaço delimitado pelo regime militar pós-64, examinando, também, certos aspectos da dominação cultural dos EUA, particularmente quanto à manipulação de mitos através dos filmes de Hollywood.

A Força do Destino - Nélida Pinón - Lançamento da Nova Fronteira. A obra é uma paródia brilhante de um dráma do século XIX, obra de Giuseppe Verdi, em que se narra a história de um jovem que não pouca lágrimas, todo o contexto so-

cial, político e psicológico em que uma tal história se faz possível.

As desmanchas uma história aparentemente ultrapasada, Nélida mostra as entranhas de um sistema de vida que nos opri-me e que nos cabe rejeitar.

O Amor, etc. - Bel Kaufman - Lançamento da Francisco Alves, integrando a coleção-presença. Neste livro, o leitor e ao mesmo tempo complexo em seu tema e estrutura, o leitor se verá diante de três planos ficcionais extremamente curiosos e que lhe despertarão interesse especial. Quem se emocionou com o recente filme "Uma Mulher Descaída", de tantos prêmios internacionais proporcionados à atriz Jill Clayburgh, certamente se apaixonará por este livro.

No capítulo *A Igreja e o Poder Popular*, entende o Autor que "o que legítima o poder é a sua natureza popular e o seu caráter democrático".

E a certa altura, proclama que a "Igreja dos pobres encontra sua identidade no serviço desinteressado ao povo, no absoluto de Deus que irrompe lá onde se manifestam a justiça e a fraternidade. Basta-lhe o poder do Evangelho".

Por fim, acentua: "Aderir a Cristo é necessariamente aderir à causa do Oprimido".

Os trampolíneos - Pablo Vierci - Lançamento da Record. O romance tem como pano de fundo a selva, os rios e os perigosos vilarejos amazônicos, mas não se trata de um romance "regionalista". Dentro desse quadro primitivo, que mal parece desgar da aurora do mundo, o autor faz viver aos seus mirabolantes e universais personagens as mais delirantes aventuras.

Do Ideal às Ilusões - David Salles - Lançamento da *Civilização*. Competente professor de literatura e crítico literário de renome, o Autor disserta sobre importantes e inovadoras temas relacionados com a evolução do Romantismo brasileiro.

Segundo Mario da Silva Brito, *Do Ideal às Ilusões* é obra rica de ensinamentos, de proveitosas lições, de provocativas colo-

cas críticas. O que o torna um festival de ideias.

Sincros, Sincrocenários - A Hemus está lançando *Sincros, Sincrocenários e fundamentos de Ciro*. Trata-se de uma publicação da U.S. Navy, Bureau Of Naval Personnel, Training Publications Division.

Este livro tem o propósito de auxiliar a instrução básica daqueles cujas atividades requeram um conhecimento de servosistemas e dispositivos a eles associados, incluindo o pessoal da Marinha do Brasil. Presume-se que o leitor esteja familiarizado com os conceitos envolvidos em Eletricidade Básica e alguns de Eletrônica, no que concerne à teoria de válvulas eletrônicas, semicondutores, fontes e amplificadores.

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

OS LIVROS MAIS VENDIDOS



O Colunista acusa, agradece e retribui os votos de fim de ano que lhe foram endereçados pelas seguintes Editoras, através de sugestivos cartões: Forense (José Carlos Pereira e Osório de Vives Pereira Pinto); Editora Atica (Vera Elena Hoelder); Sugestões Literárias, Distribuidor Record (Eliá Edith); Nova Fronteira (Helen dos Guimarães Bastos); Planeta (Enio Matheus Guazzelli); Editora Graal; Editora Jove Olympo; Companhia Melhoramentos (Sueley Santos); Editora Max Limonad.

Recebemos ainda cordial cartão de Ednaiva e José Louzeiro, este escritor dos mais ilustres da moderna literatura.

Melhoramentos lança *Curso de Fotografia*. A obra é de autoria de John Hegecoe. O principal objetivo do autor foi "fazer uma cuidadosa seleção das informações essenciais."

de modo a permitir a todas as pessoas baterem fotos de alto nível. Vejam os títulos dos capítulos dessa bem estruturada obra no gênero: "Como usar a câmera", "Estruturando a fotografia", "Como desenvolver e cortar fotografia", "Projetos", "Sua técnica".

A **Melhoramentos** está lançando também dois bons livros para crianças: *O Azuleiro* de Sol de Valmir Ayala e *Encontro da Cama*, de Leny Werneck. São dois textos fascinantes da literatura infantil que põem o leitor em suspensão. O personagem Azuleiro, por exemplo, era amigo do sol, e isto intrigava os outros passaros. Já em *Encontro da Cama*, o autor conta a história de um sujeito que entendeu de dormitar com um tigre debaixo da cama. Mas, será que dormia?

Na Cooperativa Cultural da Universidade Federal da Paraíba os livros mais vendidos, cronologicamente ali, segundo o fornecimento do funcionário Antonio Freire de Lima, são: 1 - *A Falta que ela me faz* - Fernando Sabino - Record; 2 - *A Manada Hollos* - Agatha Christie - Nova Fronteira; 3 - *A Condição do Carrasco* - Vladimir - Nova Fronteira; 4 - *Trânsito* - Kew Follet - Record; 5 - *O Quinto Cavalheiro* - Dominique Lapiere - Nova

Fronteira; 6 - *Gestapo* - Sven Hassel - Record; 7 - *O Poder Curativo do Amor* - Joseph Murphy - Record; 8 - *O Cômico Dourado* - Doris Lessing - Record; 9 - *Rei Morto Rei Vivo* - Mery Renault - Record; 10 - *Viver e morrer* - J. M. Simtel - Nova Fronteira.

CORRESPONDÊNCIA - Carlos Romero - Av. N. S. dos Navegantes, 792 - Tambau - João Pessoa - Paraíba - Telefone: 226.1061



ESTANTE JURÍDICA

Tratado Geral da Desapropriação

Em dois volumes, a Editora Forense vem de enriquecer a bibliografia jurídica brasileira com mais uma obra do jurista, professor José Crestella Junior, sob o título *Tratado Geral da Desapropriação*.

Partindo da doutrina, passou o Autor pela jurisprudência, enfrentando depois o direito positivo. Nada foi esquecido nesse trabalho de fôlego, colocando-se, em primeiro plano, os temas mais relevantes do modernismo tema, que preocupa a Administração e os expropriados.

Fundamentos das Exceções cambidárias - Obra de cunho prático, indispensável ao profissional do foro, nela o autor aborda com muita objetivi-

dade e conhecimento o tema - objeto de seu estudo.

Não resta dúvida que o estudo das exceções tem atraído a atenção dos comercialistas. Para o Autor "a situação jurídica da doutrina deveu-se à diversidade das concepções e ao tratamento não-prioritário dispensado ao tema."

Trata-se de mais um lançamento oportuno da Editora Forense.

Processo Cautelar - Já na quarta edição, a Edição Universitária de Direito (EUD) está levando para as livrarias *Processo Cautelar* - de Humberto Theodor Junior, consagrado processualista civil brasileiro.

A obra destina-se ao professor, ao advogado, ao juiz e ao estudante que deseja se aperfeiçoar nesse fascinante ramo do Direito.

Manual do Prefeito e do Vereador - O Professor Flávio Sátiro Fernandes, da Universidade Federal da Paraíba e Conselheiro do Tribunal de Contas, acaba de publicar *Manual do Prefeito e do Vereador*, obra utilíssima e que se constituirá num excelente guia a todos os que quiserem se inteirar do assunto.

Segundo o Autor "o Manual que ora apresentamos não é obra perfeita ou acabada. Ao contrário, esperamos que ela receba reparos, sugestões e observações da parte de quantos por ela possam se interessar. Se assim poderemos, em outra oportunidade, expungir as falhas de que, sem dúvida, se ressentir".

Agradecemos ao professor Flávio Sátiro a oferta de um exemplar de seu trabalho.

SENADOR E PADEIRO

Benedito Maia

Mais de dez anos que os dois amigos de infância não se encontravam. Houve, então, o abraço forte desejado por ambos, mesmo sem que qualquer um soubesse do paradeiro do outro. As notícias sobre o destino de ambos foram rápidas e objetivas, mas cortadas de saudades e de lágrimas, sobretudo da saudade dos dias da primeira infância.

- Ondes andas, há tanto tempo?

- Não sabes? Não lês jornais?

- Não. Claro que não sei, pois vivo como padeiro.

- És padeiro? Não pode, meu Deus.

- Sim, sou padeiro, trabalho até duas da madrugada. E o que fazes?

- Ora, sou senador da República, biônico, mas senador!

- É possível, meu Jesus, tu que saíste do mato como corretor de publicidade, chegas a Senador. Não creio.

- Claro que sou e, por sinal, briguei com o Governo há poucos dias, pensando que ele era um democrata e, na realidade não é.

- Mas escuta. Não me lembro de ter votado em ti...

- Claro que não. Aliás, sou suplente de um senador biônico e com a licença deste, estou no exercício do mandato.

- Vou negociar com o Governo, com quem rompi, só para te arrumar um emprego melhor. Te guenta aí, que dentro de poucos dias, saberás.

- Escuta aí. Tu és senador, e ainda falas "te guenta aí"?

- Uai, qual é o problema. Não faz te aguenta, como te guenta, o que vale é tutu no bolso. Amanhã, vou dar entrevista à imprensa e falar errado e os meninos publico tudo, certinho. Repara, no outro dia.

Era hora do padeiro voltar ao seu batente. Marcaram novo encontro. O senador foi para as suas confabulações e o padeiro humildemente, voltou para o trabalho na vã esperança de conseguir um emprego público, com o seu amigo senador.

Mas nas suas andanças, entre o ponto de partida e o forno da padaria, ia raciocinando: - é danado, estudei, fui o mais aplicado da classe e sou padeiro. Ele não estudou, viveu de enrolar todo mundo, enganar a maioria, fazer publicidade, não pegava em livro a não ser vender, nem sabia o que vendia e, hoje é senador biônico.

Os tempos se passaram. O Governo não aceitou o acordo com o senador biônico (aliás suplente de biônico), logo o emprego não saiu, e o seu amigo continuou padeiro, ganhando o pão honestamente. E o senador quando terminar a licença do outro vai viver de quê?

E a velha lição de que, quem não sabe entrar palecete, não deve pôr dedo na cigarra. O tempo corre, o mandato passa e quem não tiver profissão ou tiver como profissão enganar os demais, termina sem cachorro para caçar. Esperemos que um dia se reencontrem o senador biônico e o padeiro que talvez, se torne, pelo trabalho, dono de uma padaria, porque o trabalho constroi e dignifica.



PREVISÕES PARA 1981

- 1) O Brasil vai sequestrar 52 norte americanos, e exigir em troca 52 milhões de dólares, pagando desta maneira sua dívida externa.
- 2) O Brasil comprará a prazo grande estoque de navios, aumentando desta maneira sua dívida flutuante.
- 3) O Brasil não será Campeão do Mundialito (Cês já viram um nome mais bichal pra um torneio de futebol?), mas em compensação Telê virá com aquela cara de boboca, dizer que o teste foi ótimo, que vários jogadores estavam contundidos, ou seja: as desculpas de sempre. Nem o tradicional título de "Campeão Moral" o patropi vai receber.
- 4) Gasolina não aumentará nos primeiros dez dias do ano.
- 5) O Carnaval terá três dias, afora o sábado gordo e a sexta-feira, véspera do sábado.
- 6) O Papa não virá este ano ao Brasil.
- 7) Frank Sinatra, idem.
- 8) Uma importante personalidade do mundo político mudará de posição. (Claro! cês queriam que o homem passasse o tempo todo numa posição só?)
- 9) Pelé vai se despedir "definitivamente" do futebol.
- 10) Vão descobrir ouro nas joalherias.
- 11) Os relógios digitais passarão a ser usados nos dedos, conforme diz o nome.
- 12) Será descoberto petróleo na Petrobrás.
- 13) Delfim Neto mudará radicalmente o regime e perderá 23 quilos.
- 14) Muitos brasileiros vão saber o que é Inflação, pois 90% ouve falar, sente os efeitos, mas não sabe o que é. Vai haver uma corrente aos dicionários.
- 15) Vai cair um Ministro. (Coisa leve. Quedinha no quintal de casa).
- 16) A elefanta que ligar as trombas com o elefante, será dispensada de trabalhar no Circo, diz o INAMPS.
- 17) Homem que se deixar castrar receberá como prêmio o Fundo de Garantia. (Realmente vai precisar).
- 18) Como sempre, as missas de sétimo dia serão celebradas seis dias depois da morte do cara e eu continuarei sem entender, pois até prova em contrário, o dia tem 24 horas.
- 19) Cristo não virá a Terra.
- 20) Roberto Carlos vai casar com Erasmo Carlos.

CARTAS DA SEMANA

Prezado Anco Márcio: Sobre ontem de uma coisa horrível: meu ídolo, meu beate preferido, o John Lennon, feneceu, vítima de assassinato. Será que essa notícia tem fundamento, o sonho meu? MIRIAM PARUS/RJ

RESPOSTA - Sei não, sonho meu. Talvez seja mais um boato desses terrivelmente teríveis, terroristas de centro. Mas num custa nada verificar. E na velhinha, num vai nada não, dona Miriam?

Estimadim - Eu ontem tive um sonho, o sonho mais bonito, que eu sonhei em toda a minha vida...

RESPOSTA - Para com essa besteira Roberto Carlos, se não eu descubro teu "podres"?

com Erasmo e tu num vai gostar! Tu sabia que teu LP desse ano tá uma bô muito da grande, sabia?

Anquim - Será que vão deixar Reagan tomar posse? E eu, que paguei a geladeira todinha?

Será que os home vão dizer que eu num paguei e tomar a bichinha? Tou com uma parênia danada! Que fazer? ELINO MARCOS/SE

RESPOSTA - Quanto a Reagan eu num sei não. Mas sua geladeira é quase certeza tomarem. O senhor já pagou seu IPTU? Seu ISS? Seu IPI? Seu RNF? Seu UPC? Seu INPC? Seu INPS? Seu IAPAS? Sei INAMPS? Sua CAPEMI? Seu MONGERAL? Cuidado na vida...

Destaques da Tv

I) No dia 10 de Setembro, os personagens das novelas das 18, 19 e 20 horas, disseram apenas (nas três novelas) 18 vezes as expressões "tô numa boa" e "tudo bem". Como diria um "pista" de futebol local: "Incrível!!!"

II) Luciano do Valle passou uma partida incrível narrando e não disse DIPOLL (AS-SIM MESMO, COM "E", DEPOIS DO "C"). Quem duvidar é somente prestar atenção.

III) No dia 21 de Setembro o Fantástico não apresentou nenhuma cena de motos ou carros, pulando ônibus. Fantástico!

IV) No dia 23 de Setembro, nenhuma publicidade foi cortada ao meio. Mais uma vez, dizem: "Incrível!!!"

Destaques 80

no Rádio

I) Pela primeira vez na história do Rádio paraibano duas emissoras deram a mesma hora ao mesmo tempo. O fato histórico ocorreu às 22 e 23 da última quarta-feira. Creio eu que foi engano.

II) Tiraram do ar aquela "linda" publicidade que dizia assim: "NA HORA DO MEDICAMENTO ENTRE NUMA BOA..."

III) A "FM" tocou três músicas brasileiras novas, seguidas! Podem crer!

DESTAQUE DO ANO

DAMOS O PRÊMIO DESTAQUE DO ANO AO "DESTAQUE E COLE". INTERESSANTE BRINCADÉIRA LANÇADA POR UMA COMPANHIA PRODUTORA DE REVISTAS. ESSE SIM! FOI REALMENTE UM DESTAQUE!

DO ANEDOTÁRIO POPULAR (IV)

Joquinha tava nessa idade de perguntar tudo quanto era de coisa pros adultos. Quer-dizer, a significação das coisas. Um dia tava chupando pirulito, juntamente com sua avó, quando a palavra lhe saiu:

E a avozinha meio apertada, começou a se espertar mais ainda: - Meu filhinho, peraí, peraí... Amante, amante...

Correu pro armário do quarto, abriu nas carreiras e lá de dentro, caiu majestosamente um esqueleto.

(PANO RÁPIDO)

DESTAQUES "JORNAL" 80:

I) Teve muito nego pensando que "O Norte" ia fechar com a crise dos Associados e fez assinatura do jornal "Vitligo", que além de tudo prometia um carro aos assinantes. Eu mesmo fui um deles. (Se eu tirar o carro vai ter nego morrendo de encrenho do miofarte).

II) O que teve de jornal com medo de falar no nome do outro, dizendo "a notícia publicada por determinado órgão de Imprensa da Capital", num tá escrito. Vamos ser respeitadores assim, lá em casa!

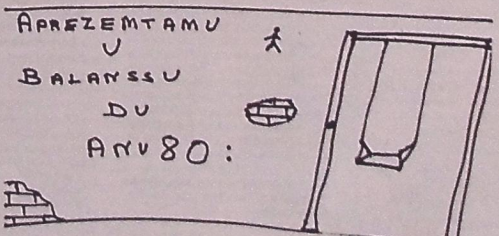
III) Muito nego com medo de Jorim referir-se ao "Momento" como "um certo sec-mandrio", como se por acaso houvesse mais de um, aqui.

IV) "Rura" mentiroua teve de mentir, mas o "Vitligo" (Inimizades à parte). Ficou com o Troféu "Furão de Dúvida de Zinco".

V) DESTAÇÃO 80: Briga - 80 (Bia Ramos/80) e Alienígenas! Ah, Meu Deus, quando é que a classe vai se juntar e fazer algo que preste!

VI) DESTAÇÃO 80: o jornal "corroio da parábola" moveu uma queixa crime contra mim, sem nenhum fundamento, somente porque seus diretores não entendem (p!**) nenhuma de humor, e tomaram por si acusações feitas a uma Empresa imaginária.

TAVA ESCRITO NO MURO:



TROFÉU MANCHETE "SAFADIM 80":

Fundos especiais vão ter maior fiscalização do TCU



Como nos filmes de James Bond, apresentamos o que podemos de nosso "Capô", suas pernas. Falta só o gatinho, mas isso é o de menos, como diria certo matutino (jornal de matutino) local...



Em foto, pra ninguém dizer que num falei das flores, o famoso "Balanço do Ano 80".



Vemos aí, o distintivo, que nasceu previsto pra esse ano, são as mais otimistas possíveis. Por incrível que pareça, humorista na florinha garbosa, embora que processado de vez em quando pelos "vitligos" da vida. Mas... São os ossos do ofício...

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Energia e ambição serão suas principais características nesta semana. Seus planos profissionais e pessoais. Este período é propício para a realização de projetos. Busca de soluções para problemas. Decisões tomadas sob influência da paixão com desprezo à racionalidade. Harmonia e tranquilidade no amor e em família. Saúde boa. Benefícios influenciados as profissões liberais.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - O touro vive especial momento para o relacionamento profissional que envolve contatos com pessoas de locais distantes. Assuntos de ordem profissional, financeira e pessoal dispostos harmonicamente com benefícios. Sorte, herança ou legado. Cautela no trato doméstico. Risco de atritos desnecessários. Felicidade para tudo o que se relaciona ao amor. Saúde indicando risco de distúrbios intestinais. Bom período para advogados, juizes e funcionários da justiça.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - O gêmeo vive, nos próximos dias, um intenso momento de trabalho. Presença profissional com variação de tarefas e demonstração de eficiente presença em todos os seus afazeres. Ideias concretizadas em relação a desejos pessoais. Plano de ação com colegas e amigos. Positivo relacionamento familiar. Sensibilidade sentimental. Saúde em bom estado.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Novas associações e atividades realizadas em grupo são os aspectos mais importantes de sua semana profissional. Grandes realizações de caráter intelectual. Atenção dada no trato pessoal motivado por suas constantes influências do humor. Desentendimentos com parentes próximos. Um encontro poderá lhe despertar para um novo amor.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - O leão vive, nesta semana, dias de maior confiança na condução de assuntos ligados a sua profissão. Reflexos altamente positivos nos seus contatos. Plano pessoal otimamente disposto. Dimensões corretamente vistas. Problemas financeiros. Cautela na convivência doméstica. E possivelmente que você se impressione favoravelmente para o amor. Saúde regular. Excesso de sol. Bom momento para profissionais de medicina e enfermagem.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Você estará, durante toda a semana, altamente motivado para a conquista de posições mais sólidas e seguras para seu futuro. Procura de soluções de habilidade e auto-controle para enfrentar novos problemas de ordem financeira. Harmonia familiar. Bom clima sentimental. Saúde em bom estado. Os próximos dias estão indicando positivamente altamente benéfico para os negócios.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Acontecimentos de grande importância se verificarão nesta semana, gerando notável influência sobre sua prosperidade futura. Use de calma e inteligência para superar quaisquer obstáculos pessoais. Demonstrações de simpatia e afeto no plano familiar. Favorabilidade sentimental. Saúde carente de maior repouso e tranquilidade. Excelente período para todas as atividades ligadas à terra.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Toda a sua inteligência e capacidade de raciocínio estarão altamente aguçados nos próximos dias, como positiva resposta às exigências de caráter profissional, pessoal e financeiro que não serão poucas. Lucro a curto prazo. Este período sobre assunto íntimo. Diálogo em família. Viver viver! Nesta semana momentos de grande otimismo e amor de forma condizente com a realidade. Boa fase para empregados em comércio, recepcionistas e vendedores.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - suas atividades profissionais estarão sob benefício intenso nesta semana. Positivo realização de intimos sonhos e esperanças. Dificuldades de ordem financeira. Indisposição tolerância. Apoio e compreensão no trato familiar. Plano amoroso em fase de acentuada evolução. Risco de problemas circulatorios. Saúde frágil. Os profissionais de economia, contabilidade e processamento de dados estarão favoravelmente influenciados nos próximos dias.

CAPRICÓRNI

22 de dezembro a 20 de janeiro - O capricorniano viverá, durante os próximos sete dias, momentos de notável afirmação de sua capacidade profissional e de uma triunfo empresarial. Enfrente com otimismo as dificuldades de natureza material. Novas amizades. Viagens. Apoio e ajuda de parentes próximos. Tendência a agir de forma condizente com a realidade em relação ao amor. Saúde regular. Problemas dermatológicos.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Suas aspirações imediatas podem se concretizar sob um posicionamento mental de otimismo e esperança. Este turno se agravação desafiada. Bom relacionamento pessoal, com pouca manifestação no trato com outras pessoas. Terna convivência familiar. Apoio de nativos (a) de Gêmeos. Saúde em bom estado. Benefícios influenciados os pesquisadores, professores e empregados em atividades ligadas ao magistério, biblioteca e literárias.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Você vive agora período uma excepcional oportunidade de ocupar altas e novas funções. Excepcional capacidade de resposta a exigências de caráter intelectual. Risco de atritos de ordem no trabalho. Favorecimento de contatos com governos, órgãos públicos e políticos. Previsão na condução de problemas sentimentais. Risco de fadiga nervosa. Benefícios influenciados todos as atividades de caráter público.

- * Ruim
- ** Regular
- *** Bom
- **** Ótimo
- ***** Excelente

QUE HÁ DE

NO RÁDIO

OS MELHORES DE 80 - Apresentação dos 10 melhores discos de 1980 (1º lugar com *Sentinelas*, de Milton Nascimento) e das 10 melhores músicas (a primeira, *O Pávido* na 4ª posição, de Elton John). Também a revelação de compositor (Raimundo Sodré) e de intérprete (Teca Calazani), além de outras categorias. Seleção de Alberto Arantes, Carlos Antônio Aranha, Carmelo Reynaldo, Edilson Belo, Francisco "Dico" Pinto, Gilvane Sabino, Roberto Carlos de Oliveira, Sílvia Quina e Walter Galvão. Na Tabajara, às 19h30.



Milton: melhor de 80

NO CINEMA

O ILUMINADO (****) - Produção inglesa. Direção de Stanley Kubrick, o cinema de 2001. Uma *Odisséia* no Espaço. A procura de tranquilidade, um escritor aceita emprego de alcaide num hotel que fica praticamente deserto durante o inverno. Trabalhando no estabelecimento, onde mora com a mulher e um filho, o protagonista descobre que o zelador anterior suicidou-se depois de espiar a companheira e as filhas. Com Jack Nicholson e Shelley Duvall. Dublado em português. A cores. 18 anos. No Tambaú, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

SUPERMAN II (****) - Produção americana. Direção de Richard Lester, o cinema de *Help*. Três aquerminhos do planeta Crypton rompem a barreira da Zona Fantasma e voam para a Terra utilizando os mesmos poderes de Superman para aniquilar a civilização. Espetáculo que dá sequência a *Superman*, lançado no ano passado nas telas brasileiras. Com Christopher Reeve, Margot Kidder, Terence Stamp e Gene Hackman. A cores. Livre. No Plaza, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

AVANCE - Produção americana. Filme-catalife estrelado por Rock Hudson e Mia Farrow. A cores. 14 anos. No Municipal, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

SHAO LIN CONTRA OS FILHOS DO SOL - Produção dos estúdios de Hong Kong sobre as artes marciais chinesas. A cores. 18 anos. No Rex, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

MELHORES

Nota *Jorge* - O *Círculo de Críticos de Cinema de Nova Iorque* escolheu *Ordinary People* como o melhor filme de 1980 e Robert De Niro o *Best Actor* como o melhor ator. O filme vencedor tem como outros *Donald Sutherland* e *Mary Tyler Moore* e foi dirigido por *Robert Redford*. De Niro foi premiado por sua atuação como o pugilista Jake La Motta em *Raging Bull*. Niro foi escolhido por seu trabalho como *Loretta Lynn* em *Coal Miner Daughter*. *John Cazale* venceu por seu trabalho em *Melvin and Howard*. O *Círculo de Críticos* escolheu *Mon Oncle* de *Américus* como o melhor filme estrangeiro do ano.

NA TV

BRASIL X ARGENTINA - O Brasil estreia no Mundialito contra os argentinos, uma das seleções favoritas (assim) do próprio time de Tênis e da Alemanha Ocidental. Map, após as vitórias, craques alemães e argentinos, 5ª feira passada, não há como despertar muito confiança no torcedor brasileiro. Transmissão da meia de *Estádio Centenario*, em Montevideo. A cores. No Canal 10, 17h30m.

Obs. A UNIAO não publica e retransmite da programação de TV porque o escritório local de Rede Globo não envia o seu boletim semanal.

EM DISCOS

POOLISH BEHAVIOR, Rod Stewart (****) - O primeiro lançamento de Rod Stewart, num período de dois anos, contendo material novo. O álbum prova que ele é um artista com capacidade de inovação no meio deste franco cenário musical contemporâneo. A curiosidade do disco é *She Won't Dance With Me*, parceria de Stewart com Jorge



Larry Graham

Ben, como havia sido acertado depois do problema com o sucesso *Do You Think I'm Sexy*. Na banda de RS, a participação do percussionista brasileiro Paulinho da Costa. Lançamento WEA.

UMA VIOLA NA SAUDADE, Tião do Carro - Um disco de solo de viola, incluindo a *inortal* *Doi-doí*, de Waldir Azevedo. Também *Jurujuba*, de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga, e *Mulher Rendeira*, de Zé do Norte. Lançamento Rodeio.

ALMA DOS PAMPAS - DOM DE POETA, Mano e Manoel - Um LP produzido pelo cantor e compositor gaúcho Raul Ellwagner. A dupla Mano e Manoel faz uma amostragem de todas as tendências musicais do extremo Sul. Lançamento Rodeio.

DOCUMENTO SERTANEJO, João Pacifico (****) - Uma justa homenagem a João Pacifico, de uma maneira didática, trazendo através de suas músicas, sua história, que em diversas faixas confunde-se com a própria história sertaneja. Um disco importante, valorizado pela interpretação do próprio João Pacifico, acompanhado pelo excelente grupo Macambira. Lançamento Rodeio.

EM LIVROS

OS PREGADORES DO REI JOÃO - Luis Camargo - Com ilustrações do autor, e texto foi lançado na coleção "Lacarta Pintada", de literatura infanto-juvenil. Luis Camargo tem 26 anos. Responsável editorial de Reginald Mariano. Lançamento Atica.

LIVROS POLEMÁTICOS - A Hemus atende pelo resumo, com preços oscilantes entre Cr\$ 90 e Cr\$ 320. Destacamos os seguintes títulos: *Macha Picchu*, Simone Weisbard; *O Livro do Passado*, Mitero Roberto Charrout; *O Enigma das Pirâmides*, J. A. Lopez; *Os Mistérios do Tempo*, Jacques Bergier; *Governantes Iniciais e Sociedades Secretas*, Serge Hutin; *O Golem*, Jacques Meyrick; *A Era do Aquário*, Jean Sendy; *O Livro dos Dendos*, Charles Fort; *O Tesouro dos Alquimistas*, Jacques Sadoul; e *Corpus Hermeticum*, Hermes Trismegistos. Pedidos a Hemus Editora - Caixa Postal 9686 - CEP 01000 - São Paulo, SP.

FILOSOFIA - Dentro do assunto a Cultiva envia bons títulos pelo reembolso postal. Entre eles: *A Lógica da Pesquisa Científica*, Karl Popper; *Diálogos*, Platão; *Ensaio Filosófico*, Susanne K. Langer; *Introdução à Psicologia Filosófica*, Karl Jaspers; e *Mundo, Homem e Deus*, Teilhard de Chardin. Os preços oscilam entre Cr\$ 90 e Cr\$ 180. Pedidos a Editora Cultiva - Rua Dr. Mano Viçente, 374 - Ipanema CEP 04270 - São Paulo, SP.



Os Pregadores do Rei João

AUNIAO

HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

Fome e sede assolam o Nordeste

No dia 4 de janeiro de 1930
A União publica

Batidos pela longa estiagem que assola os sertões do nordeste, centenas de flagelados, fugindo aos horrores da fome e da sede, há mais de mês estão invadindo as cidades e vilas do brejo e litoral.

Ainda agora fomos informados de que enorme onda de imigrantes fixou-se em Rio Tinto e Mamanguape, dificultando sobremaneira a vida dos que ali trabalham.

Em palestra com o coronel Mario Vianna, gerente das fabricas de Rio Tinto e prestigioso político em Mamanguape, disse-me s. s. que, de acordo com a direção daquela grande centro industrial, está fazendo o possível para socorrer essa infeliz gente.

E assim, sem que tivesse necessidade imediata, determinará a construção de duzentas casas para operários, com dois quartos e duas salas cada uma, em séries de 25, para dar trabalho a essa verdadeira população de adventícios.

Com essas edificações os irmãos Ludgren vão dispor para mais de quinhentos contos.

Adiantou-me o sr. Mario Vianna que, além desse volume empreendimento, ordenara ainda a reconstrução da estrada de Mamanguape a Rio Tinto, com seis quilômetros, a abertura de alguns pequenos ramos e conservação de outras rodagens dentro do município.

A uma pergunta nossa, relativamente à acomodação de tão grande leva de retirantes, respondeu-me o sr. Mario Vianna:

"Eu não sei. Só mesmo a solidariedade humana poderá explicar tudo isso. Contudo posso lhe afirmar que, muitas casas de operários, com comodidades para pequena família, albergam, atualmente quarenta e mais flagelados.

As mulheres e crianças dormem, como podem, no interior dessas habitações, enquanto os homens se deitam pelas calçadas e sob as árvores".

E esta, infelizmente, a dolorosa situação em muitas localidades do Estado. Não fosse a ação dinâmica do dr. Anthonor Navarro, interventor federal, ajudado pela Inspeção das Secas, empregando, em obras públicas de emergência, inúmeros milhares de conterrâneos, sem dúvida que já teríamos a lamentar inúmeras mortes.

Felizmente o inverno se prenuncia bom e nelle repousam as esperanças do nosso sempre martirizado Nordeste.

CAMPINA GRANDE

Irã circular nesta cidade, até o dia dez do corrente, com um jornal político e noticioso, com o sugestivo título de "O Brasil Novo".

Campina não tem atualmente jornal. E, entretanto, uma cidade culta e bem populosa.

O novo órgão, vem, portanto, muito a tempo à luz da publicidade. Ao que se diz "O Brasil Novo" terá a colaboração da brilhante mocidade campinense, sendo o ponto fundamental do seu programa a defesa dos princípios revolucionários, que ora empolgam a alma de todos os brasileiros dignos de desejos de um Brasil novo, moral, social e politicamente.

Enviaremos notícia mais completa logo que apareça o anunciado jornal.

(Do Correspondente)

UMA REVISTA ESPECIALIZADA EM TEATRO

As Edições Muro assumiu a responsabilidade editorial da revista "Ensaio-Teatro", originalmente criada em 1978 na Escola de Teatro da UNI-Rio. Coordenada pelo crítico e professor Yvan Michalski, a publicação propõe-se a suprir a falta, no mercado editorial brasileiro, de um período especializado, dedicado a discussões críticas do trabalho teatral em nosso país, contribuindo assim para a intensificação e o amadurecimento da reflexão sobre o teatro no Brasil de hoje.

O número 3 da revista, e o primeiro da sua nova fase, é uma edição especial intitulada *Práxis do Flamengo*, 132 - O Conteúdo Cultural de um Prédio. Em 121 páginas de texto é levantada, através de pesquisas, depoimentos, entrevistas e análises, a trajetória do histórico e recém-desaparecido prédio da UNE, e das diversas entidades que ali exerceram as suas atividades: a Sociedade Germânica, a UNE e o seu CP, a Escola de Teatro da UNI-Rio, a Escola de Música Villa-Lobos.

O número 4, no prelo, concentra sua ênfase no Teatro do Oprimido e no seu criador Augusto Boal, assunto ao qual são dedicadas oito das 12 matérias que compõem o volume. Nessa parte monográfica são publicadas entrevistas inéditas de Augusto Boal e do presidente do seu grupo parisiense, Richard Monod. Na parte dedicada a matérias variadas, "Ensaio-Teatro" nº 4 publica um texto inédito de Peter Brook, especialmente cedido pelo autor; mostra o que foi o I Encontro de Teatros de Rua do Estado do Rio, realizado em Paris; analisa o fenômeno de três anos de permanência em cartaz da peça *E. de Mito* de Mendes e fecha a sua pauta com uma resenha do livro *Teatro em Pedra*, de Fernando Peixoto.

As Edições Muro oferece uma assinatura anual de "Ensaio-Teatro", correspondente a quatro números (4 a 7) publicados em intervalos trimestrais. Os exemplares são recebidos a domicílio, pelo preço especial de Cr\$ 90 pelos quatro números, enquanto o preço atual de venda avulsa está fixado em Cr\$ 250 que, evidentemente, será reajustado no decorrer dos próximos 12 meses, em função dos sempre crescentes custos de produção.

Por outro lado, a Muro oferece, independente da assinatura, e pelo preço de Cr\$ 250, um exemplar do nº 3 - *Práxis do Flamengo*, 132 - O Conteúdo Cultural de um Prédio - cuja tiragem está prestes a se esgotar e cuja distribuição não alcançou as livrarias de João Pessoa.

O interessado deve remeter cheque nominal ou vale postal (pagável Ag. Ipanema) no valor equivalente ao total da encomenda em nome de Ilha Livraria Editora Ltda. - Rua Visconde de Pirajá, nº 82 - subsolo - Ipanema Rio de Janeiro, RJ - CEP: 22.410.

Eleazar: As escolas de música do país são deficientes

"A escola musical brasileira, com algumas exceções, é péssima. Porque ela faz parte do sistema e o sistema é falho". A afirmação é do maestro Eleazar de Carvalho, que esteve em João Pessoa nos últimos dias de dezembro para reger o

concerto de fim de ano da Orquestra Sinfônica da Paraíba, realizada no adro da Igreja de São Francisco. Nesta entrevista, Eleazar fala sobre o exercício da profissão, a ajuda do Governo à música erudita, o Projeto Espiral, a escola musical

brasileira, a fabricação de instrumentos no Brasil, etc., e garante que "em todos os lugares as orquestras estão necessitadas, tanto aqui como em São Paulo ou no Rio". Eleazar foi entrevistado em João Pessoa pelo repórter Luis Carlos, de A UNIÃO.



- Maestro existe um certo folclore em torno do seu nome: dizem que o senhor é muito agressivo. Inclusive, no ano passado o senhor teve um atrito com o coral, num dos ensaios para o concerto final. Como é que o senhor conta essa história?

Eleazar de Carvalho - Isso não é folclore. Isso é realidade do exercício da profissão. A nossa profissão é exercida, só deve ser exercida, com disciplina. O grupo orquestral, por exemplo, é ainda um grupo que trabalha sem conversar. Ninguém conversa no ensaio, ninguém fuma, ninguém ri, ninguém palestra, ninguém conta anedotas. Só se preocupa com o que está ali. O que já não é pouco. Então a orquestra quanto melhor ela é, menos é indisciplina. Não é folclore, essa é a realidade e ela só pode ser exercida com disciplina completa. Então não se admite que se chame um sujeito lá do fim do mundo para reger um concerto e, nos ensaios, os coralistas cheguem pingando um a um. Comigo se o ensaio é às 9 horas, é para se chegar às 9 horas, não 9:01 horas. Além do mais não se consegue a simpatia de quem se está trabalhando, com anedotas e sendo bonzinho, se consegue com competência. Não exijo nada de mais, apenas a disciplina artística.

- Como o senhor vê esses projetos, que estão sendo desenvolvidos no país, com o Espiral? O senhor acredita nesses projetos?

Eleazar de Carvalho - Acredito, porque é melhor um do que nada. O projeto, digamos produz um por cento, mas é melhor do que não fazer nada. Ele poderia produzir melhor se o Governo amparasse mais. Se estivesse melhor amparado e tivesse sido melhor projetado. Esse seria o projeto do país.

- Então a ajuda do Governo não é suficiente?

Eleazar de Carvalho - Não. Para você ter uma idéia, em 1946, quando o ministro da Educação era o Capanema, ele me perguntou o que precisava para desenvolver mais a música no Brasil e eu lhe disse: ministro é preciso escolas e um grupo de professores competentes, para se plantar uma semente. Então precisaria contratar professores, por dez anos e distribuí-los pelo Brasil inteiro de Norte a Sul, pagos pelo Governo e depois desses dez anos esses professores poderiam até se retirar. Muito bem. Vinte e seis anos depois eu encontro o Ministro já como Senador, numa dessas recepções: "maestro como vai a música no Brasil?" Ministro no mesmo lugar em que estava em 1946. "Por que? Porque não se contratou os professores e o país continua, assim, remediando. Veja que quando aparece uma Universidade como a daqui, com um Departamento de Música querendo fazer, é um reboliço. É como se fosse descoberto ouro, porque não é hábito. O hábito, é não fazer nada. O caso de Espiral, que não é ideal, porque um professor só ensina todos os instrumentos e faz o que pode, até um certo grau: ele anda até cinco, quando poderia andar até 100. Mas dali já estão saindo rapazes, para povoar as orquestras sinfônicas, que estão necessitadas. Em todos os lugares as orquestras estão necessitadas, tanto a daqui, como a de São Paulo, como a do Rio, como as de todos os lugares. E eles tão fazendo estágios, semi-profissional e sendo pagos para tocar numa orquestra, o que não devia acontecer porque uma orquestra é lugar para profissional e só devia sentar ali quem soubesse tocar.

Porque veja bem, o maestro já vai ter que fazer concessão, porque sabe que aquele grupo é um grupo que está estagiando, adquirindo hábito e experiência, para passar depois a categoria profissional. Mas é um passo no nosso meio.

- Então a Paraíba é um exemplo a ser seguido porque aqui já existe uma orquestra mirim, onde os alunos iniciam a experiência. E assim não há essa mistura de profissionais com semi-profissionais?

Eleazar de Carvalho - Então é bom. Porque a orquestra é necessária, para o exercício do instrumentista, para a prática em conjunto, que é o que faz com que ele desenvolva a técnica que aprendeu, na sala de aula. Há os que não pensam em ingressar numa orquestra sinfônica, pois, preferem ser solistas ou tocar em orquestras de câmara. Mas a Bíblia diz que muitos serão chamados, mas poucos os escolhidos. Então há uma turma de mil, no país todo, mas só um será solista. Então se a Paraíba tem uma orquestra mirim, ela está no caminho certo.

- O músico precisa de uma escola para aprender ou ele pode descobrir sozinho a sua técnica e atingir o seu grau de virtuosismo?

Eleazar de Carvalho - Pode. Muito bem pode. E isso se vê a toda hora. Mas o Estado progrediu, se organizou e fez suas leis. Os profissionais em todas as categorias também se movimentaram, procuraram seus líderes e todos eles pleitearam a oficialização. Não existe hoje uma profissão que não queira ser oficializada, músico inclusive. Então quando se oficializa a profissão do músico, veio com ela a exigência do diploma. Eu fui o que levou a lei para o Juazeiro, que naturalmente estava cheia de falhas, poderia ser muito melhor, mas era a primeira lei e tinha sido feita em cima das pernas e nas carreiras. Então lei oficializou a profissão e uma das exigências da lei que oficializou, é um diploma. No entanto a lei, profissionalizou quem estava exercendo as funções de músico, na época e, num cantinho dizia: "a Ordem dos Músicos, pode conceder um documento que dar o direito de exercer a profissão. Então aí recuou do mesmo modo, porque a Ordem nem sempre está capacitada para fornecer um documento artístico. Não é preciso ir para a escola buscar um diploma para tocar bem. Mas é necessário e imprescindível, agora, para exercer a profissão.

- E a participação da TV na divulgação da música como o senhor vê?

Eleazar de Carvalho - Poderia ser melhor. Os programas de TV no país, são programas meramente comerciais. Então vivem em função de um patrocinador, do comércio, que garantem a vida do programa, aí o programador - pode ser até um homem de cultura muito ampla, muito desenvolvida - fica sujeito às exigências da firma, da economia, porque como se sabe, um minuto em televisão custa um dinheirão. Então quem emprega uma boa soma de dinheiro como patrocinador, quer que o programa que está patrocinando seja ouvido. Aí tem que se tocar músicas popularíssimas, colocar chanchada, colocar o baixo nível. E onde está o engano porque cultura se faz pelo hábito e a educação também. Então o programa que a Globo fez e que está suspenso, estava sendo bem ouvido, já que eram escolhidas grandes orquestras. Mas já deve ter havido falhas com o patrocinador que é quem garante a existência do programa. Agora você veja bem, a TV Cultura de São Paulo, que é do Governo do Estado e não tem fins lucrativos, resolveu em um domingo desses transmitir um jogo de futebol, em vez de uma apresentação da Orquestra Sinfônica do Estado. Ambos públicos - TV e Orquestra - mas a TV preferiu transmitir o jogo. No entanto eu tenho esperanças de que tudo isso melhore, para que possamos progredir. Porque quanto mais desenvolvida for nossa cultura, mais desenvolvido será nosso povo.

- Como o senhor vê a escola musical brasileira?

Eleazar de Carvalho - Com algumas exceções, péssima. Por que? Porque ela faz parte do sistema e o sistema é falho. Então uma escola numa cidade grande, como exemplo a própria cidade de São Paulo: tem as suas escolas oficiais, tudo bem. Mas para uma escola que quer ensinar instrumentos, a lei obriga que ela tenha um corpo docente completo. A lei obriga que ela, por exemplo, mantenha um professor de oboé e pague seus vencimentos e ainda o 13º salário. Mas ele só tem um aluno. Esse aluno paga uma mensalidade e a escola vive da mensalidade do aluno. Então a escola não pode se manter, porque um aluno não pode manter um professor. Portanto a escola particular não pode viver. Começa a dispensar professor, que tem poucos alunos e não tendo o professor A ou o professor B, o sistema fica falho: não pode constituir sua orquestra e não pode ensinar o que deve. Então acontece o que? As escolas com um corpo docente deficiente.

Aí vem o paradoxo: o país subdesenvolvido como país pobre, compra uma tecnologia pobre, porque não pode comprar uma rica. Então ele vai ensinar pobre, vai ensinar mediocre. O país rico tem uma tecnologia rica aí ensina o rico. Mas se a escola é pobre, tem que se conformar com o professor barato e o professor barato, geralmente, não é o melhor, porque o melhor custa mais caro. Por isso o sistema é defeituoso e ele só melhora quando o Governo impõe e obriga o ensino das artes, não é só da música não, no Jardim de Infância e promover uma escola padrão, pelo menos uma e, que essa escola padrão seja realmente a escola que possa produzir os elementos que o país todo precisa. Não precisa ser no sul, não. Pode ser em qualquer lugar. Basta escolher uma área geográfica oca e o Governo instalar uma escola de proporções. Então o defeito é o corpo docente e, o corpo docente não é bom, porque a escola não pode pagar. E aí que está o paradoxo do subdesenvolvimento só poder ser acudido por uma tecnologia pobre. Vamos nós desenvolver mais para que a nossa tecnologia possa se desenvolver mais.

- E a fabricação de instrumentos no Brasil?

Eleazar de Carvalho - A fabricação de instrumentos no Brasil é precária e insuficiente. Em primeiro lugar o aluno não pode pagar um instrumento bem feito, porque este custaria caro. E então o fabricante que é um comerciante, fabrica um instrumento defeituoso e barato, para poder vender. Fabrica instrumento de lata, por exemplo, qualquer instrumento nacional de metal, é de lata, nem durabilidade tem. Mas parece que os órgãos federais já estão se interessando, como é o caso da Funart, mas o sistema ainda está ruim, em construir. Então precisaria de que? Contratar bons profissionais, que soubessem fazer o instrumento de boa qualidade ou então que contratasse uma fábrica já existente, que construa os instrumentos e vendesse a preço de custo, já que não se deve dar, porque se não o Governo vai dar tudo, às escolas, para que estas emprestassem a seus alunos para o estudo. O aluno não seria o proprietário, mas teria um bom instrumento à disposição. Então se precisa que o Brasil tenha as suas fábricas de instrumentos adequadas, com profissionais competentes, para que o Brasil possa iniciar o fornecimento de instrumentos para as suas escolas. Já existe algumas aulas de luteria, mas só com dois profissionais competentes, o restante, só curiosos, que ficam fazendo sem nenhum rigor científico.



UNIÃO publica prova do Vestibular 80

A UNIÃO publica hoje, no seu *Jornal do Domingo*, a prova de Estudos Sociais realizada no Concurso Vestibular Unificado do ano passado. A intenção é dar aos candidatos que nunca participaram do concurso, uma visão geral da maneira como a prova é elaborada e questionada. A prova não foi resolvida exatamente para oferecer condições ao candidato de, numa rápida revisão, testar os seus conhecimentos que poderão servir até para a solução de alguma ou algumas questões da prova de amanhã. A exemplo das provas de Estudos Sociais, a UNIÃO também publicará, nos dias subsequentes, as provas de Matemática e Física e Química e Biologia.

ESTUDOS SOCIAIS

Número de páginas: 8 (noite)

Duração: 3 horas.

ATENÇÃO!

No desenvolvimento das questões subjetivas, procure:

- apresentar letra legível;
- obedecer, rigorosamente, à determinação do número de linhas destinadas a cada questão;
- utilizar, se julgar necessário, a contraponta da "Folha de Resposta", como borrão;
- observar a correção da linguagem, a clareza e a logicidade das ideias apresentadas.

GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL

Parte subjetiva com três questões (Responda na "Folha de Resposta")
Desenvolva SOMENTE UMA das opções de cada questão.

1a. Questão

Opção "A" A Região Sul do Brasil caracteriza-se pela sua natureza subtropical e pelos aspectos humanos daí decorrentes. Analise a influência da colonização europeia na individualidade demográfica e econômica regional. (quatro linhas)

Opção "B" Embora muito povoada no seu conjunto, a Região Nordeste apresenta grandes contrastes na distribuição da população. Identifique os fatores a que se acha relacionada a ocorrência de áreas de maior ou menor concentração demográfica. (quatro linhas)

2a. Questão

Opção "A" A Índia apresenta uma formação étnica muito complexa, constituída de num verdadeiro mosaico de raças. Analise alguns problemas demográficos enfrentados por esse país. (quatro linhas)

Opção "B" A população da Argentina formou-se essencialmente pela contribuição de importante corrente migratória de origem europeia. Analise algumas características demográficas desse país. (quatro linhas)

3a. Questão

Opção "A" O Conselho de Assistência Econômica Mútua (COMECOM) foi fundado em uma reunião de nações do bloco comunista, em 1949. Cite sua principal finalidade. (duas linhas)

Opção "B" A Zona Franca de Manaus constitui um instrumento de atração de recursos para a Região Norte Brasileira, e foi instituída em 1968. Cite sua principal finalidade. (duas linhas)

Parte objetiva com questões de 1 a 5 (Perefure, no Cartão-Resposta, a alternativa correta de cada uma dessas questões).

1. É uma intensa região pastoril, onde predomina o gado e o algodão. Suas áreas úmidas modificam a ocupação humana, e as "seras" são famosas pela presença de canaviais e caçanhas. Tal descrição se refere
- a) à Serra do Espinhaço.
 - b) ao agreste nordestino.
 - c) ao cerrado do Brasil Central.
 - d) ao sertão nordestino.
 - e) ao Pantanal Matogrossense.

2. Grande aumento da população urbana regional e forte atração sobre as comunidades migratórias internas caracterizam, no Brasil

- a) o oeste paranaense.
- b) a Região Sudeste.
- c) o estado de Goiás.
- d) a zona pioneira do Mesorim-Pindaré.
- e) a Região Sul.

3. Apesar de situada no Sudeste do Brasil, a região apresenta aspectos naturais e característicos da economia rural que a associam à Região Centro-Oeste. Tal afirmativa se refere ao

- a) Triângulo Mineiro.
- b) Pantanal Matogrossense.
- c) "Mato Grosso" de Goiás.
- d) Mato Grosso do Sul.
- e) norte de Minas Gerais.

4. A população dos Estados Unidos distribui-se de maneira irregular pelo território. Observe-se, no entanto, maior concentração no litoral atlântico com densidades superiores a 80 hab/km², porém algumas áreas chegam a ter menos de 1 hab/km². Tais áreas correspondem às

- a) planícies dos Grandes Lagos e sul do Canadá.
- b) planícies do São Francisco e de Los Angeles.
- c) Montanhas Rochosas e vale do Mississippi.
- d) áreas litorâneas do Atlântico e sul do Canadá.
- e) Montanhas Rochosas, planície do Colorado e Grande Bacia.

5. Nomeie a primeira coluna de acordo com a segunda

- | | |
|-----------------------------|---|
| () República Federal Alemã | (1) Em Lorena, concentram-se as indústrias metalúrgicas e, em Mulhouse, as têxteis. |
| () República Sul-Africana | (2) Sua principal atividade econômica é a indústria, que conta com imensas jazidas bálticas onde se destaca o antracito na área do Carif. |
| () França | (3) A bacia do Ruhr comporta um grande centro em siderurgia. |
| () China | (4) A extração do ouro localiza-se principalmente em Johannesburg e de a de diamante, próximo a Kimberley. |

- () Reino Unido

- (5) Seu maior centro industrial é Xangai, que abriga variados tipos de indústrias desde a pesada até a têxtil, química e alimentícia.

A sequência obtida foi

- a) 23514 b) 15234 c) 52134 d) 32451 e) 34152

HISTÓRIA GERAL E DO BRASIL

Parte subjetiva com três questões (Responda na "Folha de Resposta")
Desenvolva SOMENTE UMA das opções de cada questão.

1a. Questão (Responda no Espaço 1 da "Folha de Resposta")

Opção "A" Na organização social egípcia, os escribas não integravam as classes privilegiadas nem tão pouco as inferiores. Todavia, gozavam, na sociedade, de certa respeitabilidade e "status". Sintetize, quatro linhas, os papéis desses escribas. (cinco linhas)

Opção "B" Não há dúvida de que um dos aspectos mais significativos da cultura persa é o Zoroastrismo. Esta religião transferiu ao homem uma grande responsabilidade, uma vez que a prática da virtude e das boas ações apressaria a vitória final do deus do bem. Estabeleça, quatro linhas, os costumes dessa religião. (cinco linhas)

2a. Questão (Responda no Espaço 2 da "Folha de Resposta")

Opção "A" Entre 1534 e 1536, D. João III dividiu o Brasil em Capitânias Hereditárias, sendo uma delas a Capitania da Paraíba.
— A afirmativa acima está certa ou errada? Justifique resumidamente. (cinco linhas)

Opção "B" Frutuoso Barbosa, autorizado pela Coroa, que lhe concedeu o direito de usufruto de terra por dez anos, conseguiu, com a sua poderosa frota, conquistar a Paraíba logo na primeira investida.
— A afirmativa acima está certa ou errada? Justifique resumidamente. (cinco linhas)

3a. Questão (Responda no Espaço 3 da "Folha de Resposta")

Opção "A" A reação da Igreja Católica diante da expansão protestante se manifestou, oficialmente, quando, em 1546, o Papa Paulo III convocou o Concílio de Trento, que se terminou em 1562. Relacione duas decisões promulgadas por este Concílio. (três linhas)

Opção "B" É costume considerar-se como limite, entre o socialismo filosófico e o científico, a doutrina desenvolvida por Karl Marx.
Indique duas ideias fundamentais defendidas por este pensador. (três linhas)

Parte objetiva com questões de 6 a 10. (Perefure, no Cartão-Resposta, a alternativa correta de cada uma dessas questões).

6. Numere a segunda coluna de acordo com a primeira:

- | | |
|----------------|--|
| 1) Heródoto | () Escreveu sobre a Guerra do Peloponeso, sendo apontado pelos críticos como o criador da História Objetiva. |
| 2) Aristóteles | () Fundador da "Numerologia", uma vez que em sua filosofia coloca o número como fundamento básico, justificando que "...o número governa o Universo". |
| 3) Pitágoras | () Chamado "Pai da História", escreveu sobre a Guerra Greco-pérsica, preocupando-se ainda em conhecer, através de inúmeras viagens, os povos cuja história atravessava. |
| 4) Platão | () Desenvolveu uma teoria baseada nas ideias, segundo a qual o mundo real transcende o mundo das aparências. |
| 5) Tucídides | () Sistematizou os princípios da Lógica incorporados à teoria do conhecimento, conjunto este que recebeu o nome de Organon. |

A sequência obtida foi

- a) 5-4-3-2-1 b) 1-3-5-2-4 c) 3-4-1-2-5
d) 5-3-1-4-2 e) 2-1-3-5-4

7. Analise as afirmativas abaixo, sobre a Idade Média:

- 1 - Tentando substituir as guerras frequentes entre os feudos, a Igreja estabeleceu a "Trégua de Deus", isto é, a solução das contendas ou conflitos através de duels.
- 2 - A corveia consistia no pagamento que o servo fazia, em dinheiro, pelo usufruto da terra dos nobres.
- 3 - A instituição da cavalaria tem origens cristãs e germânicas.
- 4 - A nobreza feudal achava-se intimamente ligada ao crescimento urbano e movimento comercial.
- 5 - O que outorgava o feudo chamava-se suserano e o que recebia, vassalo.

São verdadeiras somente as afirmativas:

- a) 1, 3 e 4 b) 2 e 4 c) 2, 4 e 5 d) 1, 3 e 5 e) 3 e 5

8. Em certo trecho da *Carta de Caminha* é feita uma pitoresca descrição da recepção de Cabral a dois indígenas que foram a bordo da nau Capitânea. Observe:

"...O Capitão, quando eles vieram, estava sentado em uma cadeira, aos pés uma almofada por estrado; e bem vestido, com um colar de ouro, mui grande, ao pescoço...

...Acenderam-se tochas. E eles entraram. Mas nem sinal de cortesia fizeram, nem de falar ao Capitão; nem a alguém. Todavia um deles ficou a olhar do Capitão, e começou a fazer acenos com a mão em direção à terra, e depois para o colar, como se quisesse dizer-lhes que havia ouro na terra. E também olhou para um castiçal de prata e assim mesmo acenava para a terra e novamente para o castiçal, como se lá também houvesse prata."

De acordo com o texto acima, podemos entender que o escritor, imbuído do "espírito mercantilista" da época, se esforçou logo por concluir que

- a) seria impossível um diálogo entre os gentios e os portugueses da esquadra, uma vez que aqueles se limitaram a gestos desconexos.
- b) Cabral esperou os índios em seu navio, solenemente, a fim de impressões e obter informações sobre a terra.
- c) um indígena confirmou, por gestualização, a existência de metais preciosos, na ilha de Vera Cruz.
- d) os marujos e demais membros da expedição ficaram desapontados com as atitudes hostis e interesseiras dos nativos.
- e) houve um constrangimento geral, por parte dos portugueses, devido a falta de atenção e de respeito dos índios, para com o chefe da armada.

9. Entre os Estados do Nordeste brasileiro, o único que apresenta a faixa litorânea mais estreita do que o seu interior é o Piauí. Tal configuração pode ser explicada

- a) pelo processo de povoamento que começou pelo sertão, através da atividade pecuarista.
- b) pela expansão agrícola dos Estados vizinhos (Maranhão e Ceará) que pouco ocuparam quase todo o litoral.
- c) pelas riquezas minerais encontradas no seu interior em detrimento da pobreza econômica da zona litorânea.
- d) pelas dificuldades de ocupação do seu litoral. Uma vez que, no período co-

- lonial, era habitado por terríveis tribos indígenas antropófagas.
e) por apresentar seu litoral condições insólitas ao colonizador, devido aos extensos manguezais.

10. Quando em Portugal faleceu D. João VI, em 10 de março de 1826, foi proclamado seu sucessor. No entanto, preferiu renunciar à Coroa portuguesa em favor de _____, sendo desde logo estabelecido que deveria casar-se com _____, o que não ocorreu porque este

Os claros da afirmativa acima são preenchidos respectivamente, por:

- a) D. Pedro II / D. Isabel / Conde d'Eu / morreu na Guerra do Paraguai.
- b) D. Miguel / D. Pedro I / D. Amélia de Leuchtenberg / abdicou ao trono.
- c) D. Pedro I / D. Maria da Glória / D. Miguel / usurpou o trono.
- d) D. Pedro de Alcântara / D. Pedro II / D. Teresa Cristina / seguiu para o exílio.
- e) D. João VI / D. Pedro I / D. Domitília de Castro (Marquesa de Santos) / foi obrigado a desposar D. Leopoldina.

OS PB

Questões objetivas de 11 a 20. (Perefure, no Cartão-Resposta, a alternativa correta de cada uma dessas questões).

11. A Abolição, decretada em 1888, sacudiu de maneira violenta e profunda a velha estrutura econômica e social do país, pois
- a) o trabalho livre foi substituído pelo trabalho escravo.
 - b) os fundamentos da antiga economia agrária foram solidificados.
 - c) as camadas passaram de mãos particulares para o domínio público.
 - d) a aristocracia rural tornou-se decadente e desprestigiada.
 - e) contribuiu para o retardamento das ideias democráticas da época.

12. A quase totalidade dos nossos centros urbanos pertence à categoria das cidades espontâneas, como resultado de um crescimento desordenado. Todavia, algumas cidades brasileiras cresceram planejadamente. São elas:
- a) Salvador, São Paulo e Brasília.
 - b) Rio de Janeiro, Porto Alegre e Brasília.
 - c) João Pessoa, Fortaleza e Brasília.
 - d) Petrópolis, Curitiba e Brasília.
 - e) Belo Horizonte, Goiânia e Brasília.

13. A estratificação econômica, que constitui um aspecto fundamental da atual estrutura social, é determinada segundo Perlmutter Sorokin
- a) pela situação econômica e financeira de cada indivíduo.
 - b) pela posição do indivíduo na situação política dominante.
 - c) pela maior ou menor importância da profissão exercida e expressa pela hierarquia dos salários.
 - d) pelos valores culturais próprios de determinado grupo social.
 - e) pelo espaço abstrato, onde se registram os fatos sociais, tais como greves e conflitos.

- A partir de 1930, o país sofreu profundas transformações políticas e sociais, repercutindo de modo sensível nos aspectos socio-econômicos da vida nacional como por exemplo,
- a) a ascensão das oligarquias estaduais e nacionais, criando novos valores no campo econômico.
 - b) o desenvolvimento da indústria que fez emergir um proletariado consciente dos seus destinos.
 - c) o rompimento dos velhos quadros da estrutura social e econômica do país pelo impulso das primeiras migrações europeias.
 - d) a não alteração da paisagem social das cidades, apesar das grandes concentrações urbanas e mudanças sensíveis dos costumes rurais.
 - e) a confirmação da 1ª Constituição Republicana pelo movimento revolucionário vitorioso daquela época.

5. Nos últimos anos, o Brasil se empenhou em atingir um crescimento mais rápido através de planos nacionais de desenvolvimento. Para que estes referidos planos atinjam suas metas econômicas, faz-se necessário que

- a) a monocultura seja a diretriz básica das atividades agrícolas.
- b) seja cultivada, com destaque especial, a criação de bovinos e suínos.
- c) se concentrem os investimentos no setor da indústria automobilística.
- d) haja uma integração entre a produção agrícola, o processo de industrialização e as atividades de comercialização.
- e) haja uma preocupação dominante com o processo de comercialização e exportação.

6. A estrutura agrária brasileira é composta de latifúndios e minifúndios. Estes elementos

- a) favorecem a um quadro bastante razoável de condições sanitárias para a população rural.
- b) justificam a necessidade de uma repartição mais equitativa da propriedade agrícola.
- c) conduzem a salários e produção agrícola suficientes ao atendimento das necessidades vitais dos trabalhadores do campo.
- d) condicionam a fácil difusão de um sistema permanente e eficaz de educação popular.
- e) combatem credulidade e superstições próprias de povos rurais primitivos.

7. O presidente Getastuzo Vargas sancionou a Lei Federal que modificou diversos artigos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estabelecendo, inclusive, que:

- a) fosse facultativa a inclusão de Educação Artística nos currículos dos estabelecimentos do 1º e 2º graus, tornando, ao mesmo tempo, o ensino religioso obrigatório como disciplina dos horários comuns.
- b) desse ser gratuito o ensino público, conforme exigência da Constituição, também a partir do 2º grau de ensino.
- c) as empresas industriais fossem liberadas da obrigação de manter o ensino de 1º grau gratuito para seus empregados e seus filhos ou de doar para esse fim mediante a contribuição do salário-educação.
- d) coubesse aos municípios promover, anualmente, o levantamento da população que alcança a idade escolar e proceder à sua chamada para matrícula.
- e) o ensino de 1º grau fosse obrigatório dos 6 aos 14 anos e com duração oito séries.

18. O ensino superior do país foi reestruturado em função da Lei Federal Nº 5.540 que determinou, inclusive, o princípio de que

- a) o ensino superior tenha por objeto exclusivamente o desenvolvimento das ciências, letras e artes e a formação de profissionais de nível universitário.
- b) o curso superior seja ministrado em estabelecimentos isolados e, excepcionalmente, em universidades.
- c) a unidade básica das universidades passe a ser a Coordenação de Cursos.
- d) haja diversificação crescente do vestibular.
- e) as Universidades gozem de autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e financeira.

19. "Regimes políticos representam as formas de governo, isto é, as formas de organização do poder". Entre as seguintes definições de regimes políticos, qual é a correta?

- a) Democracia presidencial: o povo elege, por sufrágio universal direto, ou por sufrágio universal em vários graus representantes do poder executivo.
- b) Ditadura: caracteriza-se pela concentração de todos os poderes numa única pessoa, cuja autoridade é total e ilimitada. O poder é-lhe outorgado em razão de direitos familiares.
- c) Oligarquia: é o regime político em que o poder é confiado a um número restrito de pessoas.
- d) Democracia direta: os cidadãos elegem uma ou várias assembleias que ditam as leis e designam responsáveis pelo poder executivo.
- e) Democracia representativa: os cidadãos votam as leis e designam os titulares do poder judicial e do poder legislativo.

20. No Brasil, os poderes do Estado são três: o Legislativo, o Executivo e o Judiciário. Destes, o Judiciário é exercido, entre outros, pelos seguintes órgãos:

- a) Presidência da República e Ministérios.
- b) Juizados e Tribunais eleitorais.
- c) Tribunal de Contas e Tribunais Federais de Recursos.
- d) Assembleia Estadual e Câmara de Vereadores.
- e) Supremo Tribunal Federal e Senado Federal.

+++++
+++++